ANNO LXII — NUMERO 14

TERÇA-FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno dem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Janeiro, ás 11 horas e 20 minutos da manhã. (Recebido ás 12 horas e 20 minuutos da tarde, pela linha terrestre).

Foram eleitos deputados geraes em 1.º escrutinio:

7.º districto do Rio de Janeiro, Dr. Alberto Bezamat (C);

5.º districto do Rio Grande do Sul, Dr. João de Miranda Ribeiro Sobrinho (C);

9.º districto de Minas Geraes, Barão de Leopoldina (C);

10.º districto de Minas Geraes, Dr. João Nogueira Penido (L).

— Vão á 2.º escrutinio pelo 1.º districto de Minas Geraes, o Dr. Manoel Joaquim de Lemos (L) e o Dr. Diogo Luiz de Almeida Vasconcellos (C).

— Ha duvidas acerca da eleição do 1.º districto do Rio Grande do Sul. Affirmam uns que está eleito o Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves (C), e outros dizem que o eleito é o conselheiro Antonio Eleuterio de Camargo (L). (*)

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Dos termos reunidos de Macapá e Masagão, no Pará, o bacharel Affonso Veriato de Medeiros;

Do termo da Iguapé Mirim, na mesma provincia, o bacharel Manoel Jorge de Souza.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal de Goyanna, em Pernambuco, o bacharel Honorio Hermeto Corrêa de Brito.

PARAHYBA, 17 de Janeiro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 15 minutos, pela linha terrestre).

Foi eleito pelo terceiro districto desta provincia o Dr. José Soriano de Souza, tendo 97 votos de maioria.

ARACAJU' — (Sergipe) 17 de Janeiro, ás 8 horas e 5 minutos da noite. (Recebido ás 10 horas, pela linha terrestre).

Pelo 4.º districto desta provincia foi eleito deputado geral, em 1.º escrutinio, o Dr. José Luiz Coêlho Campos.

BAHIA, 18 de Janeiro, ás 8 horas e 50 minutos da manhã. (Recebido ás 9 horas e 40 minutos, pelo cabo submarino).

Foram eleitos deputados geraes, em 1.º escrutinio, por esta provincia:

4.º districto, Dr. Pedro Muniz Barreto de Aragão (C);

8.º districto, Dr. Innocencio Marques d'Araujo Góes (C).

CEARA', 18 de Janeiro, ás 9 horas e 40 minutos da manhã. (Recebido ás 10 ras e 45 minutos, pelo cabo submarino).

Foram eleitos deputados geraes por esta provincia em 1.º escrutinio:

2.º districto, conselheiro Tristão de Alencar Araripe (C);

3.º districto, Barão de Canindé (C);

4.º districto, conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior (L).

RIO DE JANEIRO, 18 de Janeiro, ás 10 horas e 30 minutos da manhã. (Recebido ás 11 horas e 20 minutos da manhã, pela linha terrestre).

Sabe-se por telegrammas que foram eleitos, em 1.º escrutinio, deputados geraes:

6.º districto de S. Paulo, Dr. Ignacio Velloso da Gama Cockrane (C);

2.º districto de Minas Geraes, conselheiro Candido Luis Maria d'Oliveira (L);

3.º districto de Minas Geraes, conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna (L);

11.º districto de Minas Geraes, Dr. Christiano Carneiro Ribeiro da Luz (C);

13.º districto de Minas Geraes, Dr. Olympio de Vilhena Valladão (C);

18.º districto de Minas Geraes, Dr. Pedro Maria da Silva Brandão (C);

2.º districto do Paraná, conselheiro Manoel Alves d'Araujo (L);

2.º districto do Rio Grande do Sul, Dr. Antonio Caetano Seve Navarro (C);

6.º districto do Rio Grande do Sul, Dr. Joaquim Pedro Soares (L).

———

(*) Sabe-se entretanto de bôa fonte que os dous candidatos vão á 2.º escrutinio.

NOTA DA REDACÇÃO.

ALAGOAS, 18 de Janeiro, ás 12 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 50 minutos, pela linha terrestre).

Foi eleito deputado geral pelo 4.º districto desta provincia, o conselheiro Lourenço Cavalcante d'Albuquerque (L);

— Corre tambem, mas é por ora incerto, estar eleito pelo 3.º districto o Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes (L).

BAHIA, 18 de Janeiro, á 1 hora e 15 minutos na tarde. (Recebido ás 2 horas e 20 minutos, pelo cabo submarino).

Foi eleito deputado geral em 1.º escrutinio, pelo 10.º districto desta provincia, o Dr. Luiz Francisco Junqueira Ayres d'Almeida (C);

— E' provavel tambem a eleição do Barão de Geremoabo (C), pelo 9.º districto.

MARANHÃO, 18 de Janeiro, á 1 hora e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 45 minutos, pelo cabo submarino).

Foi eleito deputado geral, em 1.º escrutinio, pelo 3.º districto desta provincia, o Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro (C).

PARA', 18 de Janeiro, ás 2 horas da tarde. (Recebido ás 3 horas e 20 minutos, pelo cabo submarino).

Foi eleito deputado geral, em 1.º escrutinio, pelo 4.º districto desta provincia, o conego João L. da Costa Aguiar (C).

NATAL, 18 de Janeiro, á 1 hora e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 5 minutos, pela linha terrestre).

O resultado completo da eleição do 1.º districto desta provincia, foi este:

Dr. Tarquinio B. de Souza Amarantho (C)	**636**
Dr. Amaro B. Carneiro Cavalcante (L)	**442**
Dr. Jeronymo S. Raposo da Camara (C)	**31**

— No 2.º districto o resultado dos 6 collegios conhecidos, é este:

Padre João Manoel de Carvalho (C)	**429**
Dr. Moreira Brandão (L)	**74**
Dr. Miguel Castro	**10**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 16 de Janeiro, á tarde.

O governo formulou perante o Parlamento uma declaração official, na qual convida os grupos republicanos á se reunirem, e, repellindo a separação immediata da igreja do estado, assevera estar firmemente resolvido a manter os direitos do estado em face da igreja.

Declarou, além disso, o governo que se occupará da organisação que convem dar ás colonias, e especialmente ao Annam e ao Tonkin.

LONDRES, 16 de Janeiro.

Despachos de Athenas annunciam que o governo grego recusa formalmente effectuar o desarmamento de suas tropas.

VIENNA, 17 de Janeiro.

A Servia recusa-se á desarmar, e contiúa a executar preparativos de guerra.

ROMA, 17 de Janeiro.

S. S. o Papa deve mandar brevemente um representante da Santa Sé acreditado junto ao governo de Berlin.

VIENNA, 17 de Janeiro, á tarde.

Delegados dos governos servio e bulgaro vão negociar em Bucharest (Roumania).

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Janeiro de 1886.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 9 do corrente foram nomeados:

Vice-presidentes da provincia do Rio de Janeiro o Visconde de Araruama, para servir em 1º lugar; o bacharel Antonio da Rocha Fernandes Leão, em 2º; o Dr. Francisco Joaquim de Souza Motta, em 3º; o commendador Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, em 4º; o bacharel Manoel Jacintho Nogueira da Gama, em 5º, e o Dr. Lourenço Maria de Almeida Baptista, em 6º.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 9 do corrente:

Foi removido o juiz de direito Luiz Manoel Mendes Velloso, da comarca de Iriritiba, de 1ª entrancia, na provincia do Espirito Santo, para do Alto-Mearim, de 2ª, na do Maranhão, ficando sem effeito a anterior remoção para a comarca do Santa Christina do Pinhal, no Rio Grande do Sue

Foi exonerado do lugar de secretario da policil. da provincia do Rio Grande do Sul, José Feliciano Fernandes Pinheiro.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos dos termos de:

Palmeira e Quebrangulo, na provincia das Alagoas, o bacharel Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge;

Itambé na provincia de Pernambuco, o bacharel Augusto Gu des Correia Goudim;

Santo Antonio da Patrulha, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Thomaz Gomes da Silva.

Cruz Alta, na mesma provincia, o bacharel José Maria Tourinho.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 2 do corrente foram nomeados:

Conferente da Alfandega de Maranhão o 1º escripturario da mesma Alfandega, José Serapião Tavares da Costa.

1º escripturario dito o 2º João Raymundo de Souza.

2º escripturario da Alfandega de Pernambuco o 3º dito Manoel Ribeiro de Carvalno Junior.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 31 de Dezembro do anno proximo findo:

Foi demittido Salvador Joaquim Pires, do lugar de fiel do thesoureiro da Directoria Geral dos Correios, visto ter largado o exercicio do mesmo lugar e nomeado Domingos de Azeredo Coutinho Duque-Estrada, com os vencimentos que lhe competirem.

Foi concedida a demissão que pedio Joaquim Francisco Pires do lugar de fiel do thesoureiro da Directoria Geral dos Correios e nomeado para o referido lugar Raul da Silveira Caldeira, com os vencimentos que lhe competirem.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 53.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José de Lima, vindo do termo de Caruarú como criminoso, Joaquim Antonio Correia e Pedro, escravo do Visconde do Silva Loyo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Felix Rodrigues, Manoel Pereira de Lucena, José Gonçalves Lisboa e Antonio José, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, Côsme José Damião, por crime de roubo; João Antonio de Lima, Antonio Sebastião de Oliveira, Manoel Campos Maior, Ignacio Mathias Antonio de Souza e Luiz Marinho, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Cassiano José Marianno, por crime de ferimentos; Manoel Francisco da Paixão, Manoel Hilario de Sant'Anna e Joaquim Bernardo Alves da Silva, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Silvestre, escravo de Feliciano de tal, por andar ausente da casa de seu senhor.

— Communicou me o subdelegado do 1º districto da Victoria, que no dia 9 do corrente fôra ali preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, o individuo de nome Josué José de Sant'Anna.

A tal respeito procedia dito subdelegado nos termos do inquerito policial.

— Communicou-me igualmente o subdelegado do 1º districto de Jaboatão, que hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, fôra ferido ali em um braço, um individuo de nome Amor.

Foi autor do crime um Fulão Queiroz, que conseguio evadir-se.

O mesmo subdelegado procedeu a tal respeito nos termos da lei.

— No dia 31 do mez findo, assumio o cidadão Alexandre Theophilo Magalhães Nunes o exercicio da subdelegacia do districto de Varas, pertencente ao termo de Afogados de Ingazeira.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1886

Pret da guarda civica.—Examine-se.

Companhia Pernambucana, Dr. Antonio Adolpho Coelho de Arruda e Jeronymo Odom Ferreira Cabral.—Informe o Sr. contador.

Eleutherio Vieira Camara Lima e Maria Rita de Aguiar Fonseca.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Pret da guarda civica.—Pague-se.

João Elias de Oliveira.—Informe o contencioso sobre a requisição da contadoria.

Pontos da secretaria da presidencia.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Eleutherio Vieira Camara Lima.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

— 16 —

Commendador José de Magalhães Bastos.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Manoel Joaquim dos Santos Abreu e Silva.—Ao contencioso para a tender, sendo esta depois remettida ao Consulado para igual fim.

Padre José Vaz Guiterres.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.—Ao Sr. thesoureiro proa os devidos fins.

Guilherme Ferreira Ramos.—Ao Consulado, para attender.

Francisco Manoel da Silva & C.—Informe o Sr. contador.

Francisco Tolentino de Figueiredo Lima.—Passe portaria de nomeação.

Medeiros Bowman. Informe o Sr. administrador do Consulado.

José Canuto de Santiago Ramos.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1886

Noticias do sul do Imperio

Os paquetes nacional *Pernambuco* e bahiano *Marquez de Caxias* trouxeram as seguintes noticias:

S. Paulo

Datas até 9 de Janeiro:

Lê-se no *Diario de Campinas* de 8 do corrente:

« O delegado de policia da capital, visitando ultimamente o edificio da cadeia, notou alli taes irregularidades que logo propoz a demissão do respectivo carcereiro.

« José Pinto de Almeida Junior, o indigitado assassino de Victorino de Menezes gozava na cadeia de regalias extraordinarias, averiguando-se que tanto ao carcereiro como a alguns presos, Pinto deu dinheiro por diversas vezes.

« Em poder de Pinto encontrou o delegado uma faca, um pedaço de corda e muitos outros objectos prohibidos pelo regulamento das prisões.

« A' vista de taes irregularidades o carcereiro Joaquim Romualdo dos Santos foi demittido, sendo nomeado para o substituir o cidadão Marcolino Ferraz de Almeida.

« Nas diversas occasiões em que Pinto tem estado na cadeia desta cidade, tambem não faltou quem notasse que elle estivesse cercado de todas as commodidades e que na sua prisão não fosse vedado o ingresso a objectos que o regulamento prohibe. Mas é bem certo o poder do dinheiro, ainda mesmo quando adquirido á custa de assassinatos! »

— Lemos no *Correio de Padua* de 3:

« Ha quasi dous mezes que o céo não nos manda uma gotta d'agua.

« A lavoura de cereaes acha-se completamente perdida.

« Os cafezaes tambem tem soffrido bastante.

« O calor tem sido intensissimo, e já consta ter-se desenvolvido diversas molestias, não só nas povoações, como nas fazendas.

« Se o tempo continuar assim, estamos com a fome á porta. »

— O *Correio de Padua* de 5 do corrente dá a seguinte noticia:

« O Sr. José Bazilio de Freitas, fazendeiro na freguezia da Lage, deste municipio, homem estimavel pelas bellissimas qualidades de que era dotado, gozando de grande popularidade e affeição, devida á lhaneza de sua vida privada e á bondade com que a todos acolhia sem distincção; respeitavel e honrado entre os mais conceituados fazendeiros do municipio, foi no, dia 30 do mez passado, victima da sanha brutal e perversa de um escravo.

« A's 6 horas da manhã, tendo o infeliz fazendeiro ido á casa da carpintaria, onde trabalhava o seu carpinteiro Joaquim, vulgo *Carioca*, e fazendo a este como se presume, uma leve admoestação, Joaquim lançou mão de um machado e descarregou terrivel machadada sobre a cabeça de seu senhor, secundando em seguida outra sobre o peito. A primeira machadada vibrada com vigor penetrou obliquamente no parietal esquerdo, interessando a massa encephalica correspondente, a ponto desta espirrar e agarrar-se ás paredes internas do chapéo de manilha. A outra descarregada com furia tambem sobre a face anterior do pulmão esquerdo com 15 centimetros de extensão, interessou as costellas e o pulmão. A morte sobreveio 1 1/2 hora depois, não tendo sido instantanea pela resistencia de uma natureza pujante e athletica.

« Com grande presteza compareceu ao lugar o habil medico Dr. João Pereira da Costa, acompanhado do distincto pharmaceutico, o Sr. Carolino Gomes da Silva,

« O Dr. Costa declarou-o irremediavelmente perdido, embóra empregasse o melhor esforço para o salvar.

« Quando o infeliz fazendeiro, completamente inerme, tombava ao golpe selvagem do machado, acudio o Sr. Estevão Rodrigues Alves, velho amigo da victima e seu companheiro nos trabalhos agricolas, despertado pela vozeria dos escravos. O Sr. Estevão tinha na mão unicamente um páo. Ao vêl-o o assassino precipitou-se sobre elle, destechando uma machadada, que foi a tempo amparada pelo páo que Estevão levava, e por um camarada que se interpondo, aparou com a mão o cabo do machado, que resvelando deu em Estevão um golpe, que interessou sómente o couro cabeludo, jorrando sangue.

« O camarada ficou com dous dedos da mão quasi separados, porque entre elles recebera o choque do cabo do machado.

« Estevão corre e tomando de uma espingarda avançou para o assassino que se atirava como uma fera, armado de uma grande faca, contra os outros escravos.

« Ao ver Estevão, o assassino volta-se e contra elle arremete, mas, felizmente, um tiro desfechado com segurança prostrou-o ao chão, vindo a succumbir uma hora depois.

« Esta scena dolorosa causou uma sensação profunda e em breve de toda a parte chegavam á fazenda do infeliz, os seus filhos, os seus amigos, os seus parentes; e a dôr que cortava todas as physionomias indicava a grande estima de que gorava a victima.

« Os proprios escravos choravam ante a perda do senhor, que mais era pai e amigo. »

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Janeiro:

Além das noticias officiaes, constantes da rubrica *Parte Official*, nada mais referem as folhas digno de nota.

— Eis as noticias commerciaes publicadas á 10: *Rio, 9 de Janeiro de 1886.*—O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condicões em que fechou hontem, com a taxa de 17 3/4 d. sobre Londres, e assim se manteve até 1 hora da tarde, quando foi adoptada por todos os bancos a de 17 13/16 d., que só vigorava para operações contra caixa matriz.

As tabellas bancarias foram as seguintes:

Londres	17 3/4 e 17 13/16 d., a 90 d/v.
Paris	536 a 535 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	662 e 661 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	542 e 539 rs. per lira, a 3 d/v.
Portugal	300 °/o a 3 d/v.
Nova-York	2$850 per dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 17 13/16 d., bancario, caixa matriz e sobre banqueiros, e a 16 15/16 e 18 d., papel particular, e sobre França a 535 rs., bancario.

Na Bolsa o movimento foi mais que regular. Venderam-se hontem 6,306 saccas com café,

Bahia

Datas até 14 de Janeiro:

As folhas desta provincia nada referem que mereça menção.

Sergipe

Datas até 10 de janeiro:

A presidencia suspendera o presidente da camara municipal de Maroim, mandando responsabilisal-o, como se vê da seguinte portaria:

« O presidente da provincia, tendo em vista a representação que lhe dirigiram os vereadores da camara municipal de Maroim, José Pereira de Magalhães, Joaquim Alves de Oliveira, Leopoldino José de Souza, Antonio Coelho Barreto Sobrinho e Luiz de França Mello; e considerando que por officio de 19 de dezembro do anno proximo findo recommendava ao presidente da alludida camara municipal José Nunes Madureira Maynart, que convocasse extraordinariamente a mesma camara para que, em sessão, podesse prestar informação sobre os factos por estas arguidos contra aquella corporação;

« Considerando que, em officio de 29 do mesmo mez, resolvida uma consulta feita pelo referido presidente da camara, de poder ser ou não convocado o vereador ultimamente eleito, Luiz d França Mello, determinara ainda a presidencia o cumprimento immediato da ordem expedida no dito officio de 19 de dezembro;

« Considerando que não só o primeiro officio como o segundo foram recebidos pelo presidente Madureira Maynart, aquelle á 23 e este á 31 de dezembro findo, como se vê dos certificados do correio ns. 463 A e 483 A;

« Considerando que á despei o de tão expressas recommendações, aquelle presidente deixou de convocar a camara, desobedecendo assim a uma ordem emanada do poder superior, como se vê da representação supramencionada, incorrendo portanto em responsabilidade;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 5º § 8º da lei de 3 de outubro de 1834, suspender o presidente da camara municipal de Maroim José Nunes Madureira Maynart, determinando ainda que seja submettido a processo de responsabilidade.

« Cumpra-se, communique-se e remetta-se copia do presente acto ao promotor publico da respectiva comarca para proceder, como for de lei. »

Alagoas

Datas até 16 de janeiro:

O resumo da votação para deputado geral no 1º districto foi este, que confirma o nosso telegramma de 15:

Dr. Bernardo	433
Dr. Espindola	251
Dr. Pontes	231

Vão a 2º escrutinio o Dr. Thomaz Espindola a o Dr. Bernardo Sobrinho.

— Lemos no *Diario das Alagoas* de 15:

« Por officio do 1º juiz de paz e do subdelegado de S. Luiz de Quitunde, por um outro do cidadão Agostinho Rodrigues da Cunha Monteiro, e por um abaixo assignado de grande numero de habitantes daquelle povoado, teve S. Exc. o Sr. presidente da provincia conhecimento de estar alli reinando epidemicamente a febre typhoide, reclamando todas providencias para o caso.

« S. Exc. tendo á vista o aviso do Ministerio do Imperio de 8 de julho de 1882, o qual determina que só se autorisem despezas com soccorros depois de verificado que as molestias tem caracter reconhecidamente epidemico, telegraphou sem demora ao juiz de direito, juiz municipal e promotor publico da comarca de Camaragibe, cuja séde demora a 22 kilometros, pouco mais, da povoação de S. Luiz exigindo com a possivel brevidade informações sobre a annunciada epidemia, o que fez ainda S. Exc. por officios dirigidos aos mesmos funccionarios.

« Ao mesmo tempo S. Exc. officiou ao Dr. inspector da saude publica afim de que este indicasse as medidas que deviam ser tomadas para debellar o mal e prestar se á pobreza desvalida os soccorros garantidos pela lei fundamental do Estado.

« Ao chefe de policia igualmente officiou S. Exc. para que por sua vez exigisse informações das autoridades policiaes do termo.

« Como não fossem accordes em suas respostas os funccionarios a quem S. Exc. telegraphou, e tivesse affirmado um dos jornaes que se publica nesta capital estarem 200 individuos atacados em S. Luiz da molestia reinante, S. Exc. adoptou o alvitre lembrado pelo Dr. inspector da saude, de mandar se alli um medico verificar a existencia da epidemia e propor as providencias adequadas ao caso.

« Cumprindo-lhe observar as reiteradas ordens do governo sobre economia nos dispendios publicos, mormente da verba—Soccorros—, S. Exc. procurou confiar aquella commissão ao medico mais proximo da localidade, e assim passou ao Dr. Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque, residente na cidade de Camaragibe, o telegramma publicado na edição de hontem deste *Diario.*

« O Dr. Carneiro de Albuquerque, recebendo o telegramma de S. Exc. partio sem demora para S. Luiz e no dia 10 passou a S. Exc. o seguinte telegramma:

« Fiz viagem. Examinei doentes. Existem 4 doentes de febre palustre typhoidea e 2 convalescentes. Resido 4 leguas de S. Luiz; V. Exc. gratificará viagem serviço medico como entender. Julgo desnecessario auxilio governo. »

Noticias da Europa

O paquete inglez *Araucannia*, chegado hontem da Europa, além das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, inserida na rubrica Exterior, trouxe mais as seguintes, cujas datas vão até 6 do corrente, e adiantam oito dias ás trazidas pelo *Mondego.*

Hespanha

Eis o que escreve sobre este paiz, em 6 do corrente, o nosso correspondente:

A ceremonia do juramento da rainha regente effectuou-se a 30 de Dezembro, na conformidade do programma annunciado.

A tropa formou alas em todo o percurso desde o paço real até ao palacio das côrtes. A regente, as infantas, o infante D. Antonio de Orleans e o numeroso sequito foram em carruagens de gala A regente, vestindo rigorosamente de lucto, com um longo véo preto e um diadema de azeviche, e a comitiva de laço de fumo no braço. A maioria dos deputados e senadores apresentaram-se de grande uniforme. A regente foi saudada pelos deputados com vivas clamorosos. Todo o corpo diplomatico assistio á ceremonia na sua tribuna especial. O dia estava explendido.

Produzio sensação a firmeza e presença de espirito com que esta joven senhora pronunciou a formula do juramento e foi acclamada de vivas sem denotar a mais leve commoção. A regente levava pela mão as suas duas filhinhas.

— Ha dias em Madrid celebrou-se, no salão das sessões do Casino democratico Progressista um banquete em honra do chefe do partido republicano D. Manuel Ruiz Zorrilla.

Este banquete, a que assistiram cento e cincoenta convivas e os discursos que n'elle se pronunciaram, teem servido de assumpto a todas as conversações dos circulos politicos mais importantes do paiz visinho.

Entre os convidados figuraram muitos emigrados politicos, que, aproveitando-se da amnistia, voltavam á patria, taes como os Srs.s Ginard de la Rosa, Miralles e Munos!

Fizeram brindes os Srs. Romero (de Thenias) La-Orden, Gonzalles Valledor, Ginard de la Rosa, Chies, Malagarriga, Vela, Francos, Miralles, Gonzales, Leguerica, Atienza, Encinillas, Cuesta Olay, Garcia Goni, Martin Rey, Slandet, Martines Gomes, Rubio, Chavarri, Adenelt, Salazar, Dias Flores e Laforga.

Todos os discursos, aliás muito applaudidos, affirmam a idéa republicana. Convém, todavia, especialisar, além d'aquelles oradores, os Srs. Fortuondo e Salmeron.

Na opinião do primeiro d'estes oradores, o partido republicano é um partido de combate e com isso se deve conformar o procedimento de todos os republicanos; portanto, aquelle que mostrar tibieza ou frouxidão deixa por esse facto de pertencer ao partido, e deixará tambem de pertencer aquelle que condemnar em absoluto a propaganda local.

No meio do discurso declarou que o « nosso illustre chefe pensa tambem da mesma maneira. Passando a apreciar o caracter politico do Sr. Zorilla disse:

« Será o Sr. Zorilla um conspirador systematico?

« Por certo que não.

« Se elle disse que emquanto se não reconhecesse de uma maneira solemne a soberania nacional, expressada pelo suffragio universal, emquanto se não garantissem todos os direitos do cidadão, a nossa attitude devia ser francamente revolucionaria; tambem disse que seria um crime continuar n'essa attitude desde que tudo isso se conseguisse.

Terminou dizendo que o principal trabalho revolucionario seria sustentar no parlamento e em toda a parte, e por todos os meios, as suas convicções e principios.

Brindava pois ao Sr. Zorilla, que é a encarnanção da democracia, da abolição da escravidão, da liberdade do direito e do sentimento revolucionario!..

O Sr. Salmeron pronunciou um discurso d'alta significação politica e uma prova evidente da sua evolução no sentido das theorias de Castellar.

Este discurso, além do seu valor proprio, tem outro muito mais importante, e é o ter sido transcripto quasi na integra pelos jornaes do Sr. Sagasta.

Ha dous mezes ainda, talvez os republicanos se não poderiam ter reunido n'um jantar, ou se o fizessem, a policia alli estaria para pôr cobro ás expansões da linguagem; hoje, são os jornaes do governo que se fazem portavoz dos seus discursos!

O que parece, é que a medida que Salmeron recua um passo, Sagasta avança outro, para que, passo a passo, um dia se possam encontrar no mesmo ponto.

O Sr. Salmeron começou por declarar que os triumphos alcançados pela força são sempre ephemeros, se correspondem somente a um systema, e que só são verdadeiros quando se arraigam na consciencia dos povos.

« Os nossos adversarios, disse o illustre politico, exploram a alcunha de revolucionarios com que nos brindam, porque assim convem aos seus interesses. E' preciso fallar claro. Se nos encerramos em um espirito acanhado; se não amoldarmos a nossa maneira de proceder aos grandes progressos politicos e sociaes que o tempo imprime aos povos, poremos obstaculos a que muitas classes acceitem a legalidade republicana, por medo das exaggerações revolucionarias. Torna-se, pois, necessario que as nossas instituições se firmem na confiança de todos os interesses. A ordem e a propaganda serão meios seguros para conseguir essa confiança. Haverá alguem que julgue que isto que eu sustento, e que tenho a consciencia que deve sustentar-se, entorpece a obra revolucionaria? Não; nem eu lhe nego o meu concurso. »

Explicando a attitude dos republicanos nas eleições e a sua posição parlamentar, afirma que tudo quanto se tem feito é a bem da idéa republicana e que a republica precisa, para sua consolidação, de ser obra da patria.

Quem tem aversões e odios a certos elementos é que quer para si só o direito, e isso não está, nem ha de estar de accordo com o modo de sentir genuinamente democratico.

Produzio grande impressão a seguinte descripção do actual estado politico da Hespanha, e qual a missão dos republicanos, que, na actualidade mais convenha para o engrandecimento futuro da patria.

« Vivemos no regimen de uma monarchia sem monarcha. N'este momento existe uma legalidade nascida da constituição, havendo outra filha da tradição que intenta destruir a primeira. O governo, n'este momentos, não sabe se será tio ou tia e nós todos ignoramos se chegarão a unir-se os dous ramos que ensanguentaram a patria, ou se virá um rebentão d'aquella horrenda casa d'Austria. Não sabemos se a côrte de Vienna ou o Vaticano, de accordo, tratarão de impôr-nos uma instituição absolutista. Isto é gravissimo e merece que os homens publicos pensem sériamente nas suas consequencias. No caminho que seguimos, temos um grande auxiliar; do nosso lado está a fatalidade da natureza e uma dynastia enferma. Julgais que seria imperdoavel, que, pelas nossas imprudencias e arrebatamentos, dessemos lugar a que se pozesse uma escóra a esse edificio que allue? Uma minoridade doente, uma familia intrigada por discordias interiores e um protector que já se apresenta como se fosse dono da casa.

« E' necessario encarar bem de frente os acontecimentos, sem nos esquecermos de outros trabalhos, para que, em occasião opportuna, possamos ferir mortalmente e com rapidez. »

Depois de descrever o estado geral da opinião, que declara que as cousas não podem continuar assim como ellas estão, — é de parecer que se não deve fazer sahir a republica d'um estado de agitação enthusiastica; mas que se deve firmar sobre a multiplicidade dos interesses conservadores.

As apreciações que o Sr. Salmeron faz de diversos grupos são curiosas e com ellas se faz ponto a este já longo extracto.

« Existe uma esquerda, que tem um nome nascido no ardor da luta e no fragor dos combates,— nome que soube adequar-se áquellas circumstancias e que poderia appellidar-se de esquerda republicana, que é absolutamente necessaria para o bem das nossas instituições: por isso envio ao seu illustre representante e meu querido amigo, o Sr. Pi y Margall, um applauso sincero.

« Essa esquerda constitue hoje uma theoria e mais tarde aspirará a organisação do Estado, correspondendo assim ao progresso dos povos.

« Tive occasião de ouvir o Sr. Pi, que, cheio de patriotismo e abnegação, está disposto a aceitar e contribuir para uma constituição, fundamento de uma legalidade, republicana, que sirva de base ao desenvolvimento da politica dos tres partidos, e que seja tão lata quanto necessaria.

. . . .

« Todos os sacrificios que se façam para garantir os interesses conservadores serão poucos.

« E nem a direita, nem a esquerda hão de ser então os factores essenciaes: ha de ser a esquerda, operando legalmente que nascerá com essa constituição, ao passo que dentro d'ella se moverão todos os elementos conservadores.

. . . .

« Ao centro republicano impõe-se alguma cousa que constitue um dever.

« Existem forças diversas, a que pertencem homens illustres, e que existimos nós com um programma creado n'outra época e que talvez se não harmonise com o que o partido deve ter nas circumstancias actuaes.

« E' preciso dizer a esses elementos que, não é pelo facto de se acharem desligados dos grupos organisados, que deixam de ser valiosos; é preciso dizer-lhes que não convém aos interesses da republica nem aos do paiz, a existencia d'essas forças isoladas e que urge agrupal-as nos elementos organisados.

. . . .

« Nós temos para isso uma politica e não nos deteriamos em alargar os moldes em que vivemos

para que dentro d'elles tivessem entrada elementos soltos, dando [illegible] pelos seus elementos, grande pela sua significação.

« A questão do nome não será um obstaculo; dividir-nos-hiamos por esse motivo impedissemos a realisação d'esse grande successo politico.

« Talvez que a existencia d'esses elementos soltos seja a maior dificuldade para a reunião dos elementos republicanos, e que, continuando assim impeçam todos os nossos movimentos. »

— No dia 4, o Senado depois de breve discussão, approvou a autorisação para as reformas financeiras do Sr. Camacho, que a Camara dos Deputados, poucos dias antes, havia approvado.

— Na Camara dos Deputados proseguio o debate politico. O Sr Romero Robledo accusou o ultimo ministerio Cánovas, e disse que o partido conservador não tem já razão de existir, visto não ter servido no perigo que a morte do rei suscitou.

O Sr. D. Francisco Silvela defendeu o ministerio Cánovas.

N'aquella sessão o Sr. Sagasta declarou que o governo actual quer conservar-se neutral n'esta discussão; disse que o seu dever o obrigou a convocar estas côrtes para que a rainha regente jurasse a Constituição do Estado. A respeito da ultima crise ministerial, explicou que a rainha se dignara encarregal-o de formar governo, ao que elle não podia de fórma alguma recusar-se perante o ataúde do rei. Confirmou que o Sr. Cánovas del Castillo aconselhou a rainha á chamar ao poder o partido liberal, coincidindo este conselho do chefe do partido conservador com os desejos de sua magestade.

Declarou mais: « que o partido liberal se propõe realisar todos os seus compromissos á medida que lh'o permittir o procedimento dos partidos; expoz que a opposição tem hoje a tribuna livre, o paiz ainda gosará de mais liberdade, e por consequencia todo o procedimento revolucionario é anti patriotico e criminoso; prometteu que as proximas eleições serão a expressão verdadeira da vontade do povo hespanhol, que é digno das maiores liberdades; confia em que ninguem se ha de oppor aos nobres desejos da regencia e ao proposito que o governo tem de os realisar. »

Este discurso do presidente do conselho, communicado em resumo pelo telegrapho ante-hontem á tarde, tem a significação de um programma de governo.

— De varias correspondencias de Madrid colhe-se que a infanta D. Isabel e a rainha regente não estão em perfeita harmonia, querendo attribuir-se a má vontade e desaccordo o facto de cada uma d'ellas ter mandado resar sua missa por alma de D. Affonso, mas sem ir acompanhada da cunhada. Primeiro foi a rainha D. Christina que ouvio a missa sem ir com a infanta; depois foi a infanta D. Isabel, que teve igual procedimento com a regente.

De tudo se toma nota quando se trata de personagens d'aquella categoria.

França

A assembléa nacional, constituida pela reunião das duas camaras, procedeu no dia 28 de Dezembro em França á eleição de presidente da republica, o qual deve exercer aquellas elevadas funcções durante sete annos.

Apesar das divisões que existem no partido republicano, este, na sua quasi totalidade, concordou na reeleição do Sr. Julio Grevy.

Não deixou de haver quem procurasse fomentar a divisão, promovendo outras candidaturas á ultima hora. Assim, houve quem procurasse obter votos para o Sr. Henrique Brisson e em seguida appareceu tambem logo a candidatura do Sr. Freycinet, nome que figura quasi sempre em campo quando ha intrigas e competencias pessoaes no partido republicano.

O Sr. Brisson teve, porém, o bom senso de tornar publica uma carta dirigida a um amigo seu, em que repudiava a candidatura, e em que mostrava que todas as conveniencias politicas e patrioticas aconselhavam a reeleição do Sr. Grevy.

O Sr. Freycinet, em virtude d'aquella declaração fez tambem saber que não propunha a sua candidatura para a mais alta magistratura da republica.

Apesar de tudo, houve ainda dissidentes que votaram no Sr. Brisson ou no Sr. Freycinet.

O resultado da votação foi o seguinte:

Entraram na urna 589 listas, das quaes 13 foram brancas ou nullas. Apuram-se pois 576 votos, cuja maioria absoluta era 288. Tiveram votos: Julio Grevy 457 votos; Henrique Brisson 68; Freycinet 14; Anatolio de La Forge 10; diversos 27.

O Sr. Julio Grevy teve assim a maioria absoluta dos votos que entrariam na urna, se a camara dos deputados estivesse completa e se todos os membros d'ella e todos os do senado tivessem tomado parte na eleição.

Os deputados e senadores da direita abstiveram-se de votar, mas compareceram na assembléa, onde provocaram tumulto, e quizeram vêr se conseguiam que o congresso se convertesse em assembléa constituinte para fazer a revisão constitucional. Mas os radicaes não se prestaram a auxilial-os, e o presidente, o Sr. L. Royer, com grande firmeza e energia, conteve a assembléa dentro das suas funcções de simples collegio eleitoral não permittindo que, ninguem usasse da palavra para assumpto estranho áquelle fim.

Para evitar que a tribuna fosse invadida por algum perturbador mais audaz, fel-a guardar por continuos, que lhe não permittiam o accesso.

Varios membros da direita, como os Srs. Paulo de Cassagnac, Kerdrel, Baudry d'Asson e Cunéo d'Ornano, interrompiam de continuo o presidente, insultavam a assembléa, soltavam improperios e provocavam tumulto de camaradagem com os seus correligionarios da direita, sendo necessario suspender a sessão por alguns minutos. A firmeza do presidente conseguio dominar o tumulto, manter a legalidade e levar ao cabo a missão da assembléa.

A grande maioria da assembléa manteve-se na melhor ordem, e com uma seriedade e cordura, que contrastaram perfeitamente com os desmandos dos partidos monarchicos. Se estes haviam ganho força moral no resultado obtido nas eleições, o tristissimo papel que acabam de representar na assembléa nacional desconceitua-os gravemente perante o paiz.

— O gabinete Brissson pedio a sua demissão. O Sr. Freycinet aceitou definitivamente a missão de formar gabinete. Assegura-se que metade dos actuaes ministros entrarão para o novo ministerio e que no dia 5 ficará constituido.

Confirma-se a noticia do accordo da republica franceza com o governo dos povos.

Santa Sé

Estando muito velho e achacado o padre Beckre, actual geral dos jesuitas, a companhia resolveu ha dous annos dar lhe um coadjuctor e futuro successor. A eleição para este cargo, que ficou sendo o de verdadeiro e effectivo geral, recahio no padre Anderdely.

Este notavel jesuita reside em Fiesola, perto de Florença com o padre Bochx.

Nasceu na Suissa, recantão do Valaio, e depois de ter feito brilhantes estudos no collegio de Brigg, [illegible] pelos jesuitas, foi admittido ao noviciado da ordem.

Os seus superiores enviaram-o depois para Roma afim de se aperfeiçoar alli no estudo da philosophia e da theologia.

Deixando Roma, cujo clima é nocivo á sua saúde, o padre Anderledy residio successivamente na Suissa, na Saboya, na America e na Allemanha. Foi neste ultimo paiz que se distinguio especialmente durante muitos annos como prégador.

Mas as forças physicas faltaram-lhe e elle teve que renunciar ao pulpito para se dedicar á direcção religiosa e scientifica de diversos estabelecimentos da Companhia de Jesus, particularmente em Colonia e em Paderborn.

Como professor, já de direito canonico, já de theologia moral, o padre Anderdely aproveitava os curtos intervallos de ocio para publicar uma nova edicção do *compendium* de Reuter.

Havia já alguns annos que o padre Anderdely fazia parte do conselho supremo da ordem, como representante das provincias de nacionalidade germanica, quando no outomno de 1883 a companhia resolveu escolher um coadjuctor, que será o futuro geral. O padre Anderdely foi eleito logo no primeiro escrutinio e quasi por unanimidade.

Leão XIII apressou se em ratificar aquella escolha justificada pelo notavel talento, zelo apostolico, grande illustração e variadissimos conhecimentos linguisticos do eleito. Além das linguas antigas, o padre Anderdely conhece admiravelmente as linguas franceza, italiana, ingleza, allemã e hespanhola.

A terrivel companhia soube, pois, como sempre escolher mãos de superior habilidade para lhes confiar o governo supremo da ordem, e homem de capacidade transcendente para elevar á dignidade de *papa negro*.

Allemanha

Ha dias votou o Reichstag allemão, unanimemente, o projecto de lei apresentado pelo principe de Bismarck, relativo á construcção de um canal, cujo custo sobe a 350 milhões de francos e ha de unir o Baltico ao mar do Norte.

Não querendo a Allemanha ver expostos os seus navios a serem bloqueados no Baltico, no caso de uma esquadra inimiga se apoderar dos estreitos do Sund, decidio-se a construir o dito canal, que terá 60 metros de largura por 8,5 de profundidade.

Estas dimensões permittirão a passagem a navios de guerra da maxima lotação.

O canal será protegido n'um e n'outro extremo por fortes artilhados e por canhões de poderoso calibre.

Em caso de necessidade, constituirá um immenso porto ao abrigo de todos os ataques; em tempo de paz, este canal, que será de 57 milhas, será muito util ao commercio. Os estreitos do Sund são summamente perigosos; todos os annos se perdem alli mais de 200 navios; além da economia de tempo, este canal offerecerá, portanto, a vantagem de reduzir os premios dos seguros e os preços dos fretes.

Os direitos a receber serão de 90 centimos de francos por tonelada, incluindo a pilotagem, etc.

Calcula-se, que, das 36,000 embarcações que annualmente atravessam os estreitos, 18,000 pelo menos cruzarão este canal.

Egypto

Segundo affirmam de Londres, a posição das tropas britannicas no Soldão é considerada com bastante critica.

O governo tem noticia official que o movimento de avanço dos soldados está causando viva inquietação no baixo Egypto. Está se tomando prevenções contra a possivel revolta de grande parte das populações indigenas.

As forças britannicas existentes no Cairo e em Alexandria são muito insufficientes para suffocar qualquer rebellião, e, se for necessario destacar dalli tropas contra os arabes, tornar-se-ha indispensavel enviar novos reforços da Europa.

Um telegramma recebido pelo *Daily News*, dá noticia de ter sido resolvido que o inimigo seja atacado nas suas posições entrincheiradas, junto de Koshek.

— A victoria alcançada pelo general Stephenson sobre os rebeldes do Soldão é enthusiasticamente saudada pelas folhas allemãs de todas as parcialidades politicas.

O *Norddeutsche* congratula se com a Inglaterra pelo triumpho obtido.

A *Vassische Zei-ung*, jornal radical, tambem saúda a victoria das armas britannicas, mas augura mal dos seus resultados e vaticina ao general Stephenson muitos dissabores e muitos perigos. Este mesmo jornal, referindo-se ao projectado bloqueio dos portos do mar Vermelho, pela esquadra ingleza, diz que já é tarde para se levar a effeito, visto que se sabe que os rebeldes estão recebendo armamentos ha mais de um anno, pelas caravanas de Tripoli.

O *Tageblatt* discute, no campo do direito internacional, a idéa de bloqueio, combatendo-a e affirmando que tal facto não poderá realisar-se emquanto a Inglaterra não estiver officialmente em guerra com o Soldão.

— O *Daily Chronicle* e o *Daily News* de 4 publicam telegrammas do Cairo, dizendo que Muktar declarou ser impossivel executar-se a convenção anglo-turca. Os mesmos correspondentes são de parecer que a pacificação do Soldão não se poderá conseguir sem tropas turcas.

Oriente

Não está ainda desannuveado o horisonte politico no Oriente da Europa nem livre de sérias complicações a questão dos Balkans.

A Grecia continua armada até aos dentes e ameaça entrar em campanha.

Tenta assim obter compensações territoriaes em nome dos interesses do hellenismo, se se effectuar a reunião pessoal da Romelia com a Bulgaria. O tratado de Berlim, que lhe impoz encargos, por ella integralmente satisfeitos, tambem lhe conferio direitos; e é n'esse terreno que o gabinete de Athenas está assentando a sua politica internacional. Não admitte elle que se altere aquelle tratado, sem que seja em proveito de todos n'elle interessados e oppõe-se formalmente a que sejam concedidas vantagens especiaes a uma só nacionalidade.

Tambem do lado da Servia não satisfaz a situação.

Continua a haver em grande parte da população velleidades bellicosas e a [illegible] do rei Milan cada vez é mais precaria. O ministerio pedindo sua exoneração [illegible] o encargo de formar gabinete [illegible] Sr. Garachanine, o mesmo que presidia o ministerio demissionario.

Ha planos de se fazer representar no novo ministerio os diversos partidos politicos fazendo entrar nelle os respectivos chefes.

Essa representação [illegible], porém, difficuldades, porque existem diversas parcialidades [illegible] divergencias profundas não só a respeito da politica interna do paiz, mas tambem quanto ás relações com as potencias estrangeiras; julga-se que aquella combinação é indispensavel para assegurar a situação do rei, profundamente abalada pelas derrotas soffridas na guerra com a Bulgaria.

Alguns conselheiros intimos aconselham ao soberano que use de uma forte repressão para suffocar todos os desejos de revolta, estabelecendo o estado de sitio em todo o paiz e confiando a execução desse golpe de estado a um ministerio de resistencia energica.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 6 de Janeiro de 1886

Depois d'aquella serie de artigos das *Novidades* que já conhecem a estas horas e que, editados em pamphleto com a peça inicial em frente, que é o incrivel testamento de el-rei D. Fernando, devem dentro em poucas horas estar á venda e circular por todo o paiz e fóra d'elle, cessou quasi de todo, a discussão da imprensa. Uns applaudiram esforçosamente, outros não louvaram que uma senhora que fôra esposa legitima do finado rei, assim fosse exposta, como em pelourinho affrontoso n'aquellas diatribes violentas. Remetti lhes os artigos pelo ultimo paquete e lá terão feito o seu juizo, dispensando neste caso agora o meu.

Agora, só algumas noticias soltas e algumas até contraditorias apparecem nos jornaes. Alguns dizem que a Sra. condessa d'Edla vai sahir do paço das Necessidades indo habitar o magnifico palacio que a fallecida condessa de Porto Côvo mandára construir no sitio de Buenos-Ayres e que nunca chegára a habitar, o que a ser certo, indica por parte da viuva do Sr D. Fernando a resolução de permanecer em Portugal. Dizem outros que se mandaram arranjar cosinhas na parte do palacio das Necessidades habitada pela Sra. condessa d'Edla, o que sendo exacto, denota o proposito de não sahir d'aquelle paço, apezar de tudo que se tem dito e escripto.

O inventario vai começar judicialmente e comquanto demorado, como não póde deixar de ser, os tribunaes do reino darão ao assumpto a solução legal que lhe competir.

Affirma-se que sobem a quatrocentos e tantos contos de réis (fortes) as heranças dos infantes D. João e D. Fernando, de que era uso-fructuario el-rei D. Fernando.

El-rei D. Luiz ordenou que a todos os servidores de seu fallecido pai, de qualquer classe ou cathegoria, fossem abonados 50 por cento dos ordenados que recebiam em vida do Sr. D. Fernando, sem obrigação alguma de serviço no paço da Ajuda.

O desinteresse e generosidade do soberano em toda infeliz questão, é certo que tem produzido optima impressão no publico.

Observação notavel.

A familia real portugueza, e só ella, tem recebido demonstrações de pezames das mais importantes corporações do paiz, das camaras municipaes, das academias, das associações, dos membros das camaras legislativas, de todos os corpos scientificos do paiz, associando-se a profunda dôr porque acabam de passar com a morte do Sr. D. Fernando.

— O *Diario de Noticias* publicava ha tres dias algumas notas biographicas acerca da fallecida condessa de Mirafiori, esposa morganatica de Victor Manoel, de Italia.

Terminava assim:

« A condessa nunca foi para elle senão mulher. Nunca creou embaraços a Cavour, que a detestava, nem a Ratazzi, que a comprehendia melhor, nem pensou em ser senhora, nem rainha.

« Amou-o por elle e pelos filhos, e diz a *Gazetta de Italia*, nunca poz em má situação a familia real. Teve bom coração e bom humor e foi caritativa e simples.

« Nunca esqueceu o meio d'onde viera, nem os primeiros dias da infancia. Depois da morte do rei buscou fazer se esquecida.

« O rei Humberto dava-lhe do seu bolsinho 150,000 liras (seis mil libras sterlinas) por anno, e mandou a sua custa fazer-lhe um funeral respeitoso. »

As Novidades transcrevendo accrescentam:

« Para o confronto ser completo, nada falta, porque mesmo é preciso dizer que não usurpou e rapinou o melhor da herança de Victor Manoel, nem quiz ficar cabeça de casal da familia do rei, nem exigio moradia em palacio real. Por isso, a familia real italiana consagrava-lhe sincera e cordeal affeição, e a imprensa italiana, echo da opinião publica de todos os matizes, só tem para a memoria da fallecida palavras de consideração e homenagens de estima. »

— A 2 do corrente abriram-se as côrtes solemnemente, com as formalidades do estylo, pautadas no competente programma official. Presidio ás camaras reunidas o Sr. conselheiro e ministro de estado honorario José de Mello Gouveia, supplente á presidencia da camara dos pares, por estar impedido o Sr. Fontes, como presidente do conselho de ministros, e por estar ausente em Paris o vice-presidente, que é o Sr. Andrade Corvo.

Compareceram poucos deputados e pares do reino. A concurrencia dos espectadores e de senhoras em compensação, era enorme nas galerias. O luto official abrira um parenthesis, apresentando-se de branco S. M. a rainha e de côres alegres as suas damas de honra. A tropa que fazia alas nas ruas apresentava máo aspecto não só pelo diminuto da força, pois a maior parte ainda está guarnecendo a fronteira no serviço do cordão sanitario; mas na transição dos velhos para os novos uniformes, não estando estes promptos e os antigos já muito deteriorados, o effeito era pessimo, como já succedera na parada funebre de enterro do Sr. D. Fernando.

Eis o discurso que o governo poz na bocca do chefe do estado:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

« Ferido no coração, quando aprouve a Deus chamar á sua presença meu augusto e sempre chorado pai, de saudosa memoria, venho ao seio da representação nacional manifestar esta dôr, que vós de certo, senhores, partilhaes comigo, como partilham e sentem todos aquelles que de perto conheceram as suas preclaras qualidades. Comigo e com toda a minha familia está de luto a nação inteira, e se eu, como filho, sinto dolorosamente o golpe, não o sentirá menos o povo portuguez ao lembrar-se de como aquelle principe, n'esta terra, que tão leal e dedicamente adoptou como segunda patria, foi sempre protector, iniciador e auxiliar de todos os commettimentos que podiam desenvolver ou acrescentar a prosperidade publica, tender á cultura das sciencias e das artes, e contribuir de qualquer modo para o engrandecimento nacional. Pelas manifestações que de todas as classes sociaes tenho recebido em tão penosa conjunctura, consigno aqui o meu reconhecimento.

« Dos soberanos alliados e amigos da corôa de Portugal me tem vindo, pela irreparavel perda que soffri, expressões de sympathia e provas inequivocas de verdadeira magua que obrigam a minha gratidão. Com os mesmos soberanos e governos das potencias estrangeiras temos continuado a manter boas relações de amisade.

« O doloroso acontecimento que poz de luto a nação visinha, affectou-me profundamente como parente e amigo do monarcha fallecido. De me representar nas exequias de el-rei D. Affonso XII encarreguei um membro da minha familia. Por essa occasião recebi de sua magestade a rainha regente, e do seu governo, testemunhos de benevolencia que fazem estreitar cada vez mais os laços de boa harmonia, que existem entre as duas nações da peninsula.

« Com geral [illegible] se procedeu no continente e ilhas adjacentes á eleição dos pares [illegible] em conformidade com a lei de 24 de Julho de 1885 [illegible] da carta constitucional. Igualmente se procedeu á eleição da camara do novo municipio de Lisboa.

« [illegible] districtos do reino, em cumprimento [illegible], foram [illegible] os corpos administrativos.

« [illegible] as linhas divisorias, que limitam entre si as possessões portuguezas e francezas, na costa occidental da Africa, tem o meu governo entabolado negociações com o governo da republica franceza.

« O desejo sincero de chegar a um accordo honroso para ambas as partes, que tem animado os governos e os negociadores dos dous paizes, faz-me crer que brevemente poderá ser apresentado ás côrtes o tratado que resolve as differentes questões pendentes.

« No intuito de garantir o paiz da invasão do cholera-morbus, que tem assolado diversas provincias de algumas nações da Europa, e especialmente o reino visinho, tomou o meu governo medidas rigorosas no uso da autorisação que lhe foi concedida pela lei de 27 de Junho ultimo. Por effeito dessas medidas, ou porque assim aprouve á Divina Providencia, terminou o ultimo anno sem que o paiz fosse atacado dessa cruel epidemia, que tantas vidas roubou n'outras localidades. O meu governo vos dará conta das despezas que foi necessario fazer para salvaguardar a saude publica.

« Usando da autorisação concedida ao governo pela lei de 31 de Março de 1885, foi decretada a reforma das alfandegas, e organisado o corpo de engenharia civil. O governo dará opportunamente conta ás côrtes destes actos, como lhe cumpre, bem como do uso que tem feito, em relação ás provincias ultramarinas, da autorisação concedida pelo art. 15 do primeiro acto addicional á carta. Para a execução de varias leis promulgadas foram publicados os respectivos regulamentos.

« Applicando o credito votado para despezas de armamento para o exercito e para a defeza de Lisboa e seu porto, adquirio o governo algum material de guerra, no qual até ao presente se não tem despendido mais do que as sommas autorisadas. Tendo-se julgado, porém, conveniente augmentar desde já aquelle material, e prover, sobretudo, por modo mais efficaz á defeza do nosso primeiro porto, fizeram-se contractos que vos serão presentes, cujos encargos carecem de sancção legislativa. Vós examinareis este assumpto com a attenção que merece, e votareis como vos aconselhar a vossa sabedoria e patriotismo.

« O nosso imperio colonial, que ultimamente tem tomado mais largas proporções, e para o qual se acha mais voltada do que nunca a attenção publica, carece de medidas administrativas que nos limites dos nossos recursos e das receitas coloniaes, que procuraremos desenvolver, hão de contribuir poderosamente para o melhoramento de tão vastas e importantes regiões. A via ferrea de Ambaca, que já foi adjudicada, e o abastecimento das aguas em Loanda, que está igualmente contratado, são duas providencias de grande alcance para a provincia de Angola.

« Vós apreciareis as diversas propostas que vos forem apresentadas pelo respectivo ministro, e estou convencido plenamente de que as tomareis na elevada consideração que o seu objecto reclama.

« Alguns projectos ficaram pendentes na sessão passada, e outros vos serão apresentados pelos differentes ministerios, no intuito de prover a necessidade de administração que urgentemente os aconselham.

« Para todos elles, senhores, chamo a vossa illustrada attenção, mas, sobretudo, vos convido a occupar-vos dos negocios que respeitam ao thesouro publico.

« O meu ministro da fazenda vos apresentará os orçamentos da receita e despeza do estado para o anno economico de 1886—1887, bem como o orçamento rectificado relativo ao exercicio corrente. Apresentar-vos-ha tambem algumas propostas de lei, que, sobre as bases dos actuaes impostos, simplificando o seu lançamento, e fazendo lhes adquirir maior elasticidade, tendam a produzir mais receita, e sejam menos vexatorias aos contribuintes.

« O remodelamento dos impostos directos, exceptuando, porém, a contribuição predial, e uma reforma de pautas, que tenha em vista a simplicidade do serviço, que beneficie o commercio com a facilidade dos despachos, que favoreça as industrias pelo allivio das materias primas, e que respeite legitimos interesses creados á sombra da lei, quanto seja possivel sem prejuizo de outros interesses igualmente legitimos, serão objecto de propostas do governo.

« Com essas e outras providencias semelhantes e com a moderação nas despezas que imperiosamente se recommenda, de certo conseguiremos consolidar e melhorar o nosso credito, levando-o até onde nos dá direito a levantal-o a pontualidade com que pagamos os nossos encargos e o progressivo desenvolvimento da riqueza publica.

« Para este importante assumpto novamente reclamo a vossa mais séria attenção.

« Dignos Pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

« A sessão passada foi longa e productiva; mas consagrou-se principalmente á resolução de assumptos exclusivamente politicos.

« Esta sessão parece destinada mais particularmente a occupar-se da administração e das finanças, o que não é de certo menos importante para o paiz.

« Na vossa sabedoria e illustração confio eu plenamente, e espero que com o favor de Deus, nos empenharemos todos em promover e desenvolver a prosperidade nacional.

« Está aberta a sessão. »

Comprido e chato, como a espada de Carlos Magno, dizia uma folha da opposição no dia seguinte, attribuindo o commentario a um deputado da maioria.

Como é de costume o jornalismo politico apoderou-se deste documento parlamentar e sobretudo o ponto em que se promette dar « mais elasticidade ao imposto » tem já sido assumpto de glosas humoristicas em prosa e verso... nas gazetilhas ou *lerias* das folhas nocturnas.

A' noite houve tambem segundo o estylo, a classica reunião da maioria no ministerio do reino. Cada jornal discorda dos outros sobre o numero dos deputados presentes.

Uns disseram 45, outros 63, outros 80. Estivessem, o certo é que o Sr. Fontes, como chefe do gabinete parece que foi insinuando á maioria um pensamento triste para ella, dispondo-a a encarar com serenidade a idéa do affastamento do poder, aconselhando os seus amigos publicos a que se preparassem para ser opposição.

Disse S. Exc. que a votação constitucional é a base fundamental do systema representativo, e que nenhum partido pode ter a pretensão de querer eternisar-se no poder;—que as situações fortes, cahem e para suavisar a idéa da quéda, o Sr. Fontes disse que ellas cahiam como Antheu, que ao tocar na terra cobrava forças para se erguer de novo com maior vigor.

Que o partido regenerador, que tantos serviços tinha prestado ao governo, podia e devia prestar ao paiz serviços igualmente relevantes na opposição.

Que em tal conjunctura esperava que o partido regenerador faria uma opposição sensata e cordata assim como esperava que o partido manteria sempre a sua união, harmonia e disciplina.

Aos parlamentares veteranos isto pareceu muito claro embora o Sr. presidente do conselho accrescentasse, no intuito de dourar a pillula, que por ora ainda não via a nuvem ameaçadora com a tempestade que havia de derrubar o gabinete e que os ministerios se conservam emquanto teem a confiança da corôa e do parlamento e o apoio do paiz.

Este correctivo do apoio da opinião publica é muito elastico e admitte todas as soluções.

Pareceu aos mais experimentados que este discurso era destinado a preparar a maioria a bem morrer vindo corroborar os rumores que teem corrido ultimamente de que para fevereiro ou março o poder passará para as mãos dos progressistas.

Na sessão preparatoria do dia 4, da camara dos deputados procedeu-se á eleição da lista quintupla para a presidencia.

O primeiro nome eleito foi o do Sr. conselheiro Ignacio Silveira da Motta; o segundo foi o do Sr José Maria Borges.

Elegeram se depois simultaneamente os tres nomes restantes, que foram os dos Srs. Pedro de Carvalho, Azima de Bastos e Garcia de Lima.

Para secretarios foram eleitos os Srs. Souto Rodrigues e Henrique Mendia.

Foi nomeada em seguida a commissão que havia de apresentar no dia immediato a 1 hora da tarde a el-rei a lista quintupla, d'onde Sua Magestade escolheria o presidente.

— Na camara alta, o Sr. Costa Lobo suscitou a questão de saber se os pares eleitos deviam ou não entrar desde já na camara e tomar parte na verificação dos respectivos poderes, como succede com os deputados eleitos. [illegible] pronunciou-se pela affirmativa.

Esta opinião foi combatida pelos Srs. Henrique de Macedo e Siqueira Pinto. Venceu-se, pois, na votação, que os pares eleitos só entrassem na camara depois da verificação dos poderes e por deferencia se resolveu não eleger os secretarios enquanto os pares eleitos não tenham tomado assento na camara.

— Acha-se muito doente na sua quinta do Freixo do Louzã, o sabio jurisconsulto Dr. Vicente Ferrer Netto de Paiva.

— Não me recordo se lhes mencionei que, já em consequencia do protectorado portuguez aceito pelo rei de Dahomey, deixou de haver n'uma das mais notaveis festividades annuaes a hecatombe do costume.

Sejam quaes forem as considerações economicas e politicas a que esse tratado désse margem, é innegavel que a humanidade folga com elle. El-Rei acaba de agraciar com a commenda de Aviz, o Sr. Custodio Borja governador geral de S. Thomé e Principe, e com a commenda da Conceição o Sr. Dr. Meyrelles Leite, que por ordem do Sr. Borja e com risco seu foi negociar o tratado com aquelle poderoso régulo.

Ao Sr. Borja, além disso, concedeu El-Rei as honras de seu ajudante de campo.

— Tem sido altamente estranhado que no discurso da corôa se não faça a mais leve menção do famoso commettimento, que tanta honra dá a Portugal, dos heroicos exploradores Capello e Ivens, ao passo que tão circumstanciado e diffuso é em assumpto de um alcance incomparavelmente menor.

— Deram-se á sepultura os restos mortaes da Sra. Viscondessa de S. Salvador de Campos, irmã da finada Viscondessa de Maceió.

Dirigiram o convite, ou annuncio do funeral da respeitavel dama brasileira as Sras. D. Guilhermina Carneiro de Vasconcellos e Souza, D. Josepha Saudoval de Vasconcellos e Souza, (ausente) Antonio de Vasconcellos e Souza e Ricardo Carneiro Leão de Faria, filha e netos da nobre finada.

O sahimento foi muito concorrido.

— Acaba de ser elevado ao pariato vitalicio (por nomeação regia) o Sr. conselheiro Hintz Ribeiro, ministro da fazenda.

— Chegou a Lisboa o Sr. Padberg, mordomo-mór da casa de Saxe Cobourg. Vem representar o principe nas exequias por alma do Sr. D. Fernando, que se effectuarão no dia 15 na Sé Patriarchal.

S. M. a rainha regente de Hespanha, que consagra uma grande affeição e sincera estima a familia real portugueza, quer que a vaga na ordem do Tosão de Oiro, que ficou por fallecimento de El-Rei D. Fernando seja preenchida pelo Sr. infante D. Augusto. A insignia de que usou seu augusto pai, passará neste caso para S. A.

— Os navios da esquadra ingleza, que tem estado a hybernar no Tejo, sahiram para Cadiz, Gibraltar e Madeira, ficando aqui a fragata *Asincourt*. Aquelles navios regressarão depois ao porto de Lisboa.

— Desde o fim de Dezembro ultimo que ainda ha cholericos na ilha Christina, Ayamonte, Algeciras e Vitigudino nas provincias de Huelva, Cadiz e Salamanca.

Os jornaes hespanhoes pedem ao seu governo que tome providencias vigorosas e immediatas.

Em Portugal ainda não retiraram as forças militares do cordão sanitario.

— Uma especie de memorandum-circular do corretor de numero Perry Vidal aos seus 20 clientes, dizendo-lhes que todas as sommas que tenham disponiveis de cinco contos de réis para cima serão desde logo collocadas na divida-fluctuante, achando se promptas as letras do thesouro que logo serão dadas em troca das quantias mutuadas, por accordo com o Sr. ministro da fazenda, tem dado lugar a severas censuras da opposição, pelo descredito que de taes sollicitações aos argentinos pode resultar para o credito das nossas finanças. A divida fluctuante vai já em 11 mil contos e continuar-se-ha.

— No dia 30 de Dezembro foi recebido per elrei em audiencia de despedida o Sr. Paulo La Boulaye, ministro que foi da França na côrte de Lisboa e actualmente acreditado junto da de Hespanha.

— No ultimo dia do anno cantou-se pelas 3 horas da tarde na Sé o *Te Deum* solemne, a que assistiram SS. MM. e AA., o ministerio e pessoas da côrte. Já está publicado o programma para a festividade official do Dia de Reis, a que tambem deve assistir a familia real e os altos funccionarios que tem obrigação de concorrer a estas solemnidades.

— No dia 30 assignou-se no gabinete do Sr. ministro da marinha (Pinheiro Chagas) o contracto com a Companhia Portugueza do Zaire, representada pelos seus directores, os Srs Abraham Bensaude e Polycarpo Pequet Ferreira dos Anjos, para a navegação a vapor entre os portos do districto do Congo, com o subsidio annual de 18 contos de réis (fortes.) O Sr. conselheiro Annibal Martins representou n'esse acto o Sr. procurador geral da corôa e fazenda.

— Diversas familias de Lisboa e muitas da colonia brazileira foram ha dias visitar a fragata couraçada *Aquidaban* da armada imperial.

A empreza do *Paiz* representada pelo Sr. Vieira da Silva fretou um vapor que pôz á disposição dos numerosos convidados para os transportar a bordo. O vapor estava embandeirado em arcos e tinha a bordo a excellente musica dos marinheiros, convidada pelo vice-consul brazileiro, o Sr. José Teixeira da Silva Braga.

Ao chegarem a bordo, onde estavam o ministro do Brazil, o Sr. barão de Carvalho Borges, e a Sra baroneza, foi executado o hymno brazileiro e recebido com grande enthusiasmo.

A recepção foi muito delicada e attenciosa por parte da briosa officialidade, que acompanhou os visitantes, explicando-lhes as diversas dependencias do magnifico vaso de guerra. Depois disto foi offerecido um soberbo *lunch* onde se trocaram diversos brindes. Estavam 40 senhoras e mais de 70 cavalheiros, estando a imprensa representada por muitos dos nossos escriptores e jornalistas.

— E' esperado em Lisboa o general belga Jackuart que vem representar S. M. o rei da Belgica nas exequias do finado rei D. Fernando.

— Por telegramma recebido ha dias, soube se que a sociedade *Madrid-Caceras-Portugal*, reunida em assembléa geral em Madrid, approvou o contracto com a companhia real dos caminhos de ferro portuguezes para a exploração das suas linhas pela companhia portugueza e nomeou para o seu conselho de administração os Srs. D. Segismundo Moret y Prendergast, Joseph de Labouillerie, Dr. Emygdio Navarro, Eschegaray, D. Joaquim de la Gandara, Dr. Lourenço de Almeida e Azevedo, Deufert Rocherau, Alexandre Elissen e marquez de la Gualdamina.

— Na recepção de pezames, no dia 28 do passado no palacio real da Ajuda, estiveram mais de duas mil pessoas.

— No dia 4 do corrente fez 42 annos que se fundou em Lisboa o *Monte Pio Geral*, em substituição do Monte Pio dos Empregados Publicos, que tinha sido creado em 25 de Agosto de 1840.

Nenhum abalo lhe fez a corrida de ha cinco mezes, sendo quasi inutil o ter mandado vir immediatamente 100,000 libras de Londres, pois quando esse reforço em especies metallicas lhe chegou, já o disparate corrido tinha cessado, havendo ainda muito dinheiro em cofre.

Poucas são as familias do reino e ilhas adjacentes que não teem relações com este estabelecimento, que distribue em pensões de sobrevivencia mais de 100 contos de réis (fortes) annualmente.

O movimento da Caixa Economica andou por 12 a 13 mil contos em cada anno, e os emprestimos sobre penhores, de ouro, prata, brilhantes ou papeis de credito, tem movimento annual superior a 11,000 contos de réis fortes.

A cifra total de 27,858 contos de réis (fortes) com que a direcção balança a sua conta de gerencia no anno de 1885 pode dar uma idéa da importancia que tem no paiz tal instituição.

Eis o mappa publicado no 1º do corrente mez nos jornaes mais lidos de Lisboa:

MONTE-PIO GERAL

Conta da gerencia da direcção no anno de 1885

Receita

Saldo do anno anterior	700:140$695
Caixa Economica, quantias entradas	11.887:487$290
Socios, pagamentos que effectuaram	88:211$520
Rendimento de fundos publicos de 3 % e de 5 %	91:061$205
Juro de obrigações de 5 % e de 6 %	14:864$905
Dividendos de bancos e companhias	2:987$560
Divida fluctuante	[illegible]
Fundos publicos, lucro pela troca	2:880$000
Juro da divida fluctuante	21:128$635
Juro de emprestimos sobre penhores	183:350$835
Obrigações de 5 % e de 6 %, distracto	4:440$000
Emprestimos sobre penhores	11.679:666$300
Companhia Geral de Credito Predial c/ de deposito	100:000$000
Commissão de venda de penhores	283$730
Penhores em liquidação	2:774$280
Foros	268$215
Laudemios	162$745
Creditos em c/ corrente	2.203:359$800
Rebates	25:019$415
Capitaes tomados a juro	450:000$000
Lucro de rebates	1:333$669
Premio de deposito	1:219$175
Lucro de certidões	4$000
Premio de arrecadação	265$075
Agio de notas de cobre	29$815
Deposito por conta das agencias	2:183$940
	27 858:089$895

Despeza

Caixa Economica, quantias sahidas	12.342:550$600
Pensões	100:288$075
Dotes	2:475$570
Cessão de direitos	463$920
Fundos publicos, compra de fundos	178:738$650
Emprestimos sobre penhores	10.363:469$400
Juro de emprestimos sobre penhores, restituido	921$575
Capitaes tomados a juro	450:000$000
Juro de capitaes tomados	6:751$480
Divida fluctuante	1.370:000$000
Juro de divida fluctuante, restituido	3:010$275
Penhores em liquidação	1:678$340
Creditos em c/ corrente	2.239:908$925
Rebates	28:911$935
Deposito por conta das agencias	2:288$790
Mobilia	9$000
Gastos geraes	20:658$710
Saldo para o anno seguinte	745:964$650
	27.858:089$895

Lisboa, escriptorio do Monte Pio Geral, 31 de Dezembro de 1885.—O presidente da direcção, Caetano José de Lacerda e Mello; vice-presidente, Joaquim Felippe Nery da Encarnação Delgado; vogaes: Joaquim Hilario Pereira Alves, João José Teixeira Dias, Alfredo Cesar Mattos da Cunha, Luiz Felippe Leite; thesoureiro, Manoel Alves de Rio Junior; secretarios: João Antonio Xavier da Trindade, José da Costa Cascaes.

— Uma correspondencia de Berlim para o *Standard* diz o seguinte:

« As relações entre a Allemanha e Portugal estão longe neste momento de ser satisfactorias, por causa das annexações effectuadas pela primeira daquellas potencias.

« A Allemanha pretende, effectivamente, que as suas possessões da costa occidental do sul da Africa se estendem até ao 18º grao de latitude S daquelle parallelo até ao lago Ugami e ao Zambeze.

« Por sua parte, Portugal reclama a posse da costa até ao Cabo Frio, isto é, trinta milhas inglezas mais ao sul do que o limite fixado ao norte pelos allemães para as suas possessões.

« Alem disso, Portugal reclama a posse de toda a região interior situada ao norte do Transwaal, comprehendendo certas porções do Bechuanaland e de Matabdeland.

« A Allemanha protesta contra estas pretensões, mas Portugal recusa-se a ceder. »

O *Temps* e outros jornaes de grande publicidade europea teem reproduzido esta noticia.

A proposito della uma folha de Lisboa, commenta o proceder da Allemanha nos termos seguintes:

« A grande opposição levantada na Allemanha mostra a importancia que tem para nós o problema das ligações de contra-costa, que sempre temos sustentado dever ser o objectivo principal da nossa politica africana. Desde que viram Portugal orientado nesse caminho, acudiram a levantar difficuldades e oppesições!

« A questão dos limites do Cabo Frio for suscitada o anno passado na camara por um deputado progressista, que chamou a attenção do governo para um mappa allemão, de origem quasi official, em que os limites das possessões allemãs veem marcados acima desse cabo, que sempre se entendeu ser o extremo sul das nossas possessões occidentaes da Africa.

« Depois dos nossos bons amigos inglezes, os nossos excellentes amigos allemães! Estamos rodeados de *nossos amigos*, que trabalham todos para o mesmo fim: rapinar o nosso dominio colonial. »

E' um facto.

— O novo ministro da republica franceza Mr. Albert Billot será recebido, no paço da Ajuda, amanhã 7. Não é o general Billot, como se dissera primeiro, mas um irmão delle, o novo plenipotenciario francez.

— Por decreto de 29 de dezembro ultimo foi approvado o procedimento do governador de S. Thomé e Principe, Sr. Custodio Borja, concernente ao protectorado de Dahomey na costa de Ajuda.

Por decreto da mesma data foi remodelada a administração da provincia de S. Thomé e Principe. Os fins da reforma, que acaba de ser publicada, são assegurar o nosso protectorado na costa maritima de Dahomey e habilitar a administração superior da provincia a satisfazer os novos encargos que sobre ella pesam. A provincia passa a denominar se *Provincia de S. Thomé e Principe e suas dependencias*, e comprehende o districto de S. Thomé e do Principe, o de Ajudá, uma sede no forte de S. João Baptista, composto do mesmo forte e de todo o territorio, chamado *bairro de Zomai*, a oeste da cidade de Ajudá, até ao litoral; o protectorado da nação portugueza em toda a costa maritima do reino de Dahomey, com a séde na cidade de Ajudá.

— Continua sem alteração o estado sanitario de Portugal, menos pelo que se refere a variola.

— Pela transferencia do Sr. Ferreira do Amaral para governador geral da India, foi nomeado para o cargo de governador de Angola o Sr. Guilherme Augusto de Brito Capello, capitão-tenente da armada.

— As damas portuenses enviaram uma mensagem de pezames a S. M. a rainha pelo fallecimento do Sr. D. Fernando.

— Foi nomeado governador do districto do Congo (Africa Occidental) o Sr. João Baptista Brissac das Neves Ferreira, capitão-tenente da armada.

— Prosegue no *Primeiro de Janeiro*, do Porto, em todas as quintas-feiras, uma serie de artigos originaes que sob a rubrica de *Secção Infantil* está publicando Luiz Felippe Leite, tencionando coordenal-as mais tarde em livro de leitura aprasivel e util para a educação em familia e nas escolas principalmente. Esta serie intitula-se *Os filhos do Sr. Visconde*, e creio que não tem desagradado. O *Primeiro de Janeiro* é talvez a folha diaria mais lida no norte de Portugal, e no Brasil presumo que tem voga bastante. Nada mais me compete dizer sobre o trabalho educativo a que me refiro e a que, nos intervallos que me deixam outras occupações, me tenho dedicado como quem crê deveras nos aperfeiçoamentos da educação domestica.

Postscriptum.—Na sessão de hontem da camara dos deputados, depois de prestar juramento o Sr. Silveira da Motta presidente e de se constituir a camara definitivamente, o deputado republicano Consciglieri Pedroso, apresentou um projecto de lei para que os 100 contos de reis annuaes (moeda forte) que a nação portugueza dava de dotação ao rei D. Fernando sejam applicados ás despezas de instrucção publica distribuidos pelos diversos estabelecimentos.

Pelo ministerio da guerra pedio o mesmo deputado diversos esclarecimentos ácerca das cooperativas militares e pelo dos negocios estrangeiros pedio copia da correspondencia a respeito do assassinato no Pará do portuguez Manoel de Souza, em 21 de junho do anno findo.

L.

REVISTA DIARIA

2º districto eleitoral—Por maior que seja o nosso aferro ao pensamento, que ha longos annos nos dirige, de abstermo-nos completa e absolutamente de tomar parte activa nas luctas partidarias, ingerindo-nos nas questões irritantes da politica, não podemos prescindir hoje de dar uma breve resposta á illustrada redacção da *Provincia* a proposito do que, com relação á nós, escreveu ella no seu numero de 17 do corrente, nas seguintes linhas, sobre a eleição do 2º districto:

« O *Diario de Pernambuco*, folha official, figurando hontem differentes hypotheses, chegou por todas ellas á conclusão verdadeira de estar eleito em 1º escrutinio o candidato liberal.

« Sabemos que isto augmentou o desapontamento que já reinava nas fileiras conservadoras e até mesmo que os redactores da folha official foram censurados pela sua independencia.

« S. Exc. o Sr. Costa Pereira, como *empreiteiro* da eleição do Sr. Theodoro foi quem mais se contrariou, ao ponto de insistir com um dos proprietarios do velho orgão da imprensa pernambucana para desdizer-se e figurar uma hypothese que dê o resultado desejado.

« Duvidamos que se preste a isto o *Diario de Pernambuco*, não só por amor ao seu credito, como porque não ha duas verdades.»

A nossa resposta, que é simples, é a seguinte :

E' exacto que no nosso numero de 16, figuramos diversas hypotheses, chegando sempre á conclusão de que estava eleito o Sr Dr. José Mariano. Mas laboravamos n'um erro á que fomos induzidos por informações que reputavamos exactas. Esse erro era suppor que o Sr. Dr. José Mariano não tivera nenhum voto em separado em todo o districto. Ignoravamos que tivesse tido 1 nessas condições na secção da matriz da Boa Vista, e ninguem chamara a nossa attenção para isso; e, quanto ao outro da Varzea nas mesmas condições, para o qual a nossa attenção foi despertada, duvidavamos do facto, porque não o mencionava o edital da mesa desse collegio eleitoral, edital que era o nosso esteio.

D'essa forma, ainda tomando em consideração o voto separado da Varzea, e attendendo mais aos 6 votos dados ao Dr. Nicoláo Tolentino no Monteiro, o que aliás só podemos verificar á 16 quando nos foi remettido o edital da respectiva secção para publicar, chegavamos sempre á 825 votos liquidos para o Dr. José Mariano; e, sendo esse numero igual á maioria absoluta, diziamos—*estar elle eleito*.

No dia 16, porem, quando já mais desembaraçados do afanoso trabalho do dia anterior, podemos refazer os calculos, descobrimos o tal voto separado que consta da acta eleitoral da matriz da Boa Vista, e simultaneamente podemos verificar que havia outro na Varzea nas mesmas condições, o que juramos porque vimos o proprio livro das actas desse collegio, que nos foi trazido ao escriptorio para examinar; e então não mais tivemos duvidas, pois que praticamente nos convencemos de que o S. Dr. José Mariano obtivera 826 votos, sendo 824 liquidos e 2 contestados, que foram tomados em separado.

Isto mesmo confessa a *Provincia* no seu numero de 17, no lugar em que dá o resultado da votação no 2º districto eleitoral, acrescentando o illustre contemporaneo, accordemente comnosco, que a maioria absoluta é de 825 votos.

Nestas condicções, e em face do que dispõe o § 2º do art. 159 do decreto n. 8213, ficou claro para nós que o Sr. Dr. José Mariano não foi eleito, visto como teve um voto menos do que a maioria absoluta; e conseguintemente cumpria-nos retificar o nosso erro; e foi o que fizemos na folha de 17.

Ignoramos se o que disemos á 16 «augmentou o desapontamento» de alguem, bem como se alguem nos censurou pela independencia com que nos pronunciamos convencidamente, embora partindo de um erro de calculo. O que não ignoramos, porém, o que sabemos e affirmamos, sob palavra, á illustrada Redacção da *Provincia*, é que S. Exc. o Sr. conselheiro Costa Pereira não pedio e menos insistio com qualquer dos redactores do *Diario* para figurar hypotheses neste ou naquelle sentido S. Exc. nenhuma conversa teve á respeito da eleição do 2.º districto, ou de qualquer outra, com os redactores deste *Diario*, nem seria capaz de fazer insinuações que fossem de encontro ao «amor do nosso credito.»

E' certo que alguns amigos nos procuraram para lembrar os votos dados ao Dr. Nicoláo Tolentino na secção do Monteiro, e dos quaes duvidamos até a recepção do edital dessa secção; é certo tambem que outros amigos vieram informar-nos do voto separado da Varzea, pedindo-nos que o tomassem em consideração, ao que aliás só acquiescemos depois que vimos a acta da eleição desse collegio; mas nenhum desses amigos nos veio fallar em nome do Exm. Sr. conselheiro Costa Pereira, e todos o fizeram pelo interesse que tinham na eleição do 2.º districto.

Não soffreu o nosso espirito outra influenciação senão a que decorreu das provas indiscutiveis que nos foram ministradas do nosso erro, ja pelos editaes dos diversos collegios eleitoraes, ja pelo exame do livro das actas do da Varzea. Foram essas provas que modificaram o nosso juizo á respeito do resultado da eleição do 2.º districto; e uma vez elle modificado, era de rigoroso dever nosso external-o, dando as razões de ser da modificação.

Foi o que fizemos no *Diario* de 17; e o fizemos não só «por amor do nosso credito,» que assenta principalmente no amor á verdade, mas tambem «por que não ha duas verdades» e nós não podiamos consentir que os nossos leitores fizessem obra por um erro em que involuntariamente cahimos.

Não ha duas verdades, disse-o a *Provincia*, e nós o repetimos. E, uma vez que ella propria convém em que a maioria absoluta de votos da eleição do 2.º districto é de 825, e confessa que o Sr. Dr. José Mariano teve apenas 824 votos liquidos e apuraveis pela junta, pois que dous foram tomados em separado, deve chegar as ultimas consequencias e dizer que no 2.º districto não pode deixar de haver 2.º escrutinio em face da lei.

E' isto o que se harmonisa com o art. 18 § 2.º da lei n. 3:029 e com o prescripto no § 2º do art. 159 combinado com o art 177 do decreto n. 8:213 de 13 de agosto de 1881; é isto que é a doutrina corrente; e foi isto mesmo o que dissemos, em outras palavras, no nosso numero de 17 do corrente ao retificar o erro em que cahimos de bôa fé na folha de 16.

Não fomos dos primeiros e provavelmente não seremos dos ultimos á errar em taes assumptos; e demais o mal não está no erro, mas sim no presistir nelle após prova em contrario, induzindo outros á igual aberração.

Confessar o erro e procurar corrigil-o, sempre, em todos os tempos, foi considerado como uma bôa qualidade do espirito, sendo uma virtude. Conseguintemente, se pela nossa confissão e consequente correcção entende a illustrada redacção da *Provincia* que merecemos ser apedrejados, venham as pedras, pois com ellas queremos, na phrase de um poeta contemporaneo, erigir um altar em que se ostente a veneranda imagem da verdade.

— Para que os leitores possam apreciar devidamente os fundamentos do que fica exposto, aqui apencionamos os diversos artigos do decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, que teem applicação á especie. Eil-os :

« Art. 178. Não se considerará eleito deputado á assembléa geral o cidadão que não reunir a maioria absoluta dos votos dos eleitores que concorrerem á eleição.

« Esta maioria será calculada pelos votos somados e apurados pelas mesas eleitoraes, sem exclusão dos votos em separado.

« As cedulas em branco não serão computadas para o calculo da dita maioria ».

« Art. 177. Na apuração a junta se limitará a sommar os votos mencionados nas differentes authenticas, attendendo sómente ás das eleições feitas perante mesas organisadas de conformidade com as disposições da secção 1ª deste capitulo, e *procederá pelo modo estabelecido nos arts. 159*, 160 e 161, servindo de secretario um dos membros da mesma junta designado pelo presidente desta ».

« Art. 159. Na apuração, a Camara Municipal se limitará a sommar os votos mencionados nas differentes authenticas, attendendo sómente ás das eleições feitas perante mesas organisadas de conformidade com as disposições da secção 1ª deste capitulo.

. . . .

« § 2.º Na apuração os votos que, segundo as authenticas, tiverem sido tomados em separado pelas mesas eleitoraes, não serão sommados, mas especificadamente mencionados na acta da apuração geral ».

« Art. 149 :

« § 1º. Na mesma acta se mencionarão :

« N. 4. O numero das (cedulas) que foram recebidas e apuradas em separado no caso do art. 141, com os nomes das pessoas que as entregaram, e o numero das apuradas em separado, no caso do art. 141, com os nomes das pessoas que as entregaram, e o numero dos apurado em separado nos termos do art. 147, devendo ser declarados os motivos em ambos os casos ».

« Art. 141. Nenhum eleitor será admittido a votar sem apresentar o seu titulo, nem poderá ser recusado o voto do que exhibir o dito titulo, não competindo á mesa entrar no conhecimento da identidade de pessoa do eleitor qualquer que seja o caso.

« Se, porém, a mesa reconhecer que é falso o titulo apresentado ou que pertence a eleitor, cuja ausencia ou fallecimento seja notorio, ou se houver reclamação de outro eleitor que declare pertencer-lhe o titulo, apresentando a certidão do seu alistamento passada pelo competente tabellião, a mesa tomará em separado o voto do portador do titulo, e assim tambem o do reclamante, se exhibir novo titulo expedido nos termos do art. 66 deste regulamento, afim de ser examinada a questão em juizo competente, á vista do titulo impugnado ou sobre que haja duvida, titulo que ficará em poder da mesa para ser remettido ao mesmo juizo para os devidos effeitos, com quaesquer outros documentos que forem apresentados ».

« Art. 147 :

« § 3.º Serão apuradas em separado as cedulas que estiverem assignadas ou contiverem signaes exteriores ou interiores ou forem escriptas em papel transparente ou de cores diversas dos mencionados no art. 142.

« Taes cedulas e os seus involucros serão remettidos ao poder verificador competente com as respectivas actas.

« Apurar-se-ha tambem em separado o voto dado a cidadão cujo nome se achar na cedula alterado por troca, augmento ou suppressão do sobrenome ou appellido, ainda que se refira visivelmente á individuo determinado, procedendo-se quanto á esta cedula pelo mesmo modo acima estabelecido. ».

Eleição geral.—Da eleição a que se procedeu para deputados á Assembléa Geral Legislativa no dia 15 do corrente, temos mais conhecidos os seguintes resultados nesta provincia :

5º DISTRICTO

Bom Jardim

1ª secção

Dr. Pedro da Cunha Beltrão	101
Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda	61

2ª secção

Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda	106
Dr. Pedro da Cunha Beltrão	81

A eleição da 1ª secção parece estar inutilisada, pois appareceram muitas chapas de mais.

Somando todos os votos do districto, o resultado é este :

(680 eleitores)

Dr. Beltrão (L)	369
Dr. Lacerda (C)	311

E sendo a maioria absoluta de 341, está eleito o Dr. Pedro da Cunha Beltrão.

Excluida a 1ª secção do Bom Jardim, o resultado é este :

(518 eleitores)

Dr. Pedro Beltrão (L)	268
Dr. Lacerda (C)	250

E sendo a maioria absoluta de 260, ainda está eleito o Dr. Pedro da Cunha Beltrão.

10º DISTRICTO

Brejo

(Secção da Serra do Vento)

(43 eleitores)

Dr. Rosa e Silva	40
Dr. Godoy	3

(Secção da cidade)

(113 eleitores)

Dr. Rosa e Silva	78
Dr. Godoy	35

Poço Fundo (antigo Jacarará)

(37 eleitores)

Dr. Rosa e Silva	26
Dr. Godoy	11

Raposa

Neste collegio não houve eleição, por ter o presidente da mesa pretextado haver perdido a lista pela qual se devia fazer a chamada.

Resumo de toda a votação do districto, faltando apenas a secção do Bello Jardim, do Brejo, que não influe no resultado, pois tem apenas 50 eleitores :

(796 eleitores)

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva (C)	512
Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos (L)	284

Sendo a maioria absoluta de 399 votos, está eleito o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

12º DISTRICTO

Taquaretinga

(130 eleitores)

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	90
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	40

Setimo districto—A junta apuradora do 7º districto reunio-se hontem para fazer a apuração dos votos dados na eleição de 30 de Dezembro proximo findo, chegando á este resultado :

Dr. Manoel de Barros Wanderley (C)	295
Dr. Lourenço Augusto de Sá Albuquerque (L)	173
Dr. Ignacio de Barros Junior (C)	57
Dr. Domingos F. de Souza Leão (L)	26
Candido Dias (L)	18
José Paulo de R. Barreto (C)	8

A junta expedio diploma ao primeiro, unico que attingio o quociente; e marcou o dia 7 de Fevereiro vindouro para ter lugar o 2º escrutinio entre os quatro immediatos em votos.

Governo do Bispado—Diz a *Aurora* de 17 do corrente que de 7 14 foram passadas :

Provisão de vigario da freguesia de Sant'Anna do Seridó no Rio Grande do Norte, por tempo de mais um anno a favor do Revdo Austro Theot Castor Brasil.

Idem de vigario da freguesia de Nossa Senhora das Merces de Cuité, na Parahyba, Francisco Torres Brasil.

Idem, idem, da freguesia de Tejucupapo, por tempo de mais um anno, em Pernambuco a favor do Revd. José Castello da Costa Machado.

Idem, de coadjutor da freguesia do Porto Real do Collegio, por tempo de mais um anno, em Alagôas, a favor do Revd. Joaquim Paulo Barbosa de S. José.

Idem, de uso de ordens, por um anno, a favor do Revd. José Esteves Vianna, residente na freguesia de Santo Antonio do Recife.

Idem, de uso de ordens por tempo de um anno, a favor do Revd. João da Virgem Maria Almeida Costa, residente na freguesia de S. Luiz de Quitunde em Alagôas.

Idem, de uso de ordens por tempo de um anno, a favor do Revd. Luiz de França Sousa Falcão residente na freguesia de Taquaratinga, nesta provincia.

Idem, de uso de ordens e confessar por tempo de um anno, a favor do Revd. conego Manoel da Vera Cruz residente na freguesia de Santo Antonio do Recife.

Idem, idem, por tempo de um anno a favor do Revd. Miguel Vieira de Barros Marrocos, residente na freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Idem, idem, por tempo de um anno a favor do Revd. Antonio Januario da Silva, residente na freguesia de Nazareth, nesta provincia.

Idem, idem, e de pregador, por tempo de um anno, a favor do Revd. Manoel Vicente dos Santos, residente na freguesia de Goyanna, nesta provincia.

Idem, de confessor por tempo de um anno a favor do Revd. Athanasio Gonçalves da Silva, residente na freguesia de Palmeira dos Indios, em Alagoas.

Carta de *Exeat* a favor do Revd. Annunciato Servilio, para a diocese do Maranhão.

Portaria encarregando o Revd. Francisco Torres Brasil de reger a parochia de Pedra Lavrada cumulativamente com a de Cuité, na Parahyba.

Idem, encarregando o Revd. Joel Esdras Lins Filho da regencia da freguesia de Currães Novos no Rio Grande do Norte.

Fallecimento—Telegramma particular de Lisboa, da que tivemos sciencia, deu a infausta noticia de ter alli fallecido, victima de padecimentos chronicos, o respeitabilissimo ancião José João de Amorim, fundador e chefe que foi da honrada casa commercial de Amorim Irmãos & C.

O illustre finado, que contava pouco mais de 77 annos de idade, nasceu em Portugal; mas domiciliado no Brasil desde antes da Independencia, era cidadão brasileiro segundo o § 4º do art. 6º da Constituição, e o era mais e melhor pelo nobre coração, que o prendia á patria de seus filhos.

Homem honrado em toda a extensão da palavra, o commendador José João de Amorim, gosou sempre de elevadissimo conceito quer no commercio, quer nas relações privadas, e sob esse ponto de vista deixa um nome immaculado e tão aureolado como o que exalçou o seu coração de philantropo, de caridoso modesto, em que sempre primou, sabendo soccorrer os necessitados á tempo, e sem as ostentações que são o apanagio das almas que não são grandes, como era a sua.

O finado commendador Amorim tambem prestou relevantes serviços á causa publica, auxiliando efficazmente a fundação de diversas empresas de utilidade geral e tomando parte e dando impulso á melhoramentos para esta provincia, que era a menina de seus olhos.

Foi presidente da Associação Commercial Beneficente e do Novo Banco de Pernambuco; era consul das Republicas Argentina e do Chile, e official e commendador da Imperial Ordem da Rosa do Brasil, e commendador da Ordem de Christo de Portugal.

A sua illustre familia apresentamos nossas sinceras condolencias.

Ferro-via de Olinda.—Esta empresa está pagando o 22º dividendo aos seus accionistas, referente ao semestre de Julho a Dezembro proximo findo, e á razão de 8 % ao anno.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Em assembléa geral reunem se amanhã, ás 5 horas da tarde, os membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, afim de elegerem os novos funccionarios que devem dirigil-a no corrente anno.

Juiz de Direito—Ao bordo do paquete *Pernambuco* chegou ante hontem do sul, o Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito nomeado para a comarca de Nazareth nesta provincia.

Comprimentamos o nosso illustre amigo.

A monarchia ou a politica do Rei—Recebemos da corte um opusculo com o titulo *A Monarchia ou a politica do Rei*, trabalho do Exm. Sr. conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.

E' um livro de propaganda republicana.

Agradecemos ao autor o mimo que nos fez de um exemplar.

De passagem — Ao bordo do paquete nacional *Pernambuco*, passou hontem por esta provincia com destino ao Maranhão, o Sr. Ignacio José Alves de Souza, nomeado chefe de secção para a alfandega d'aquella provincia.

Agradecendo-lhe a visita com que nos obsequiou, dezejamos-lhe prospera viagem.

Junta apuradora do 2º districto—Reunio-se hontem esta junta para proceder á somma dos votos da eleição de deputados provinciaes que se realisou no dia 30 do mez findo; mas foi adiada a apuração geral para o dia 28 do corrente por terem faltado duas authenticas, cujos votos podiam influir no resultado.

Dinheiro—O paquete *Pernambuco* trouxe do sul para :

Diversos 13:500$000

— O vapor *Marquez de Caxias* trouxe para :

Diversos 2:634$000

Itambé—Telegramma particular de Itambé, datado de hontem, diz que o Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, ao chegar alli hontem mesmo, teve uma recepção esplendida.

Facada— Ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na rua do conselheiro José Felippe, da cidade de Jaboatão, Antero de tal, sapateiro, encontrando-se com Cautidiano Gomes Alves Rodrigues, do qual tinha queixas, travou disputa com elle, e deu-lhe uma facada no braço esquerdo, fazendo-lhe um ferimento grave.

O delinquente evadio-se, e o ferido veio para Afogados, onde reside.

Portos do sul— Hoje, ás 5 horas da tarde, expede a Companhia Pernambucana o seu vapor *Mandahu'*, para Maceió, Penedo e Aracajú.

Tentativa de incendio— Communicam-nos o seguinte :

« De ante-hontem (16) para hontem, tentaram incendiar o estabelecimento commercial dos Srs. Faria Neves & Cordeiro, sito á rua Duque de Caxias n. 85. Por meio de uma seringa injectaram por baixo de uma das portas, grande porção d'agua-raz, sendo encontrado papel ensopado do mesmo liquido junto a dita porta pelo lado de fóra, justamente no lugar onde fizeram a injecção.

« A' chamado dos Srs. Faria Neves & Cordeiro, compareceu o subdelegado em exercicio que procedeu á vistoria, lavrando o respectivo auto.

« Um negociante da rua do Rangel, vio um homem pardo com a seringa, mas não o reconheceu ».

Passamento—Victima de uma apoplexia fulminante falleceu no sabbado ultimo, na cidade de Olinda, o capitão Manoel Ignacio da Silva Braga.

O finado contava 54 annos de idade e era um prestimoso membro do partido conservador, tendo exercido naquella comarca diversos cargos de eleição popular e actualmente o de vice-presidente da Camara Municipal.

Morreu pobre, legando apenas a sua familia o nome honrado que soube manter immaculado.

Nossos pezames á sua familia.

Os dous amigos—Com este titulo acaba de publicar nesta cidade o academico do 5º anno da nossa Faculdade de Direito, Sr. Pedro Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, nosso comprovinciano, um romance, cuja acção se passa nesta provincia.

Tão raras vezes annunciamos o apparecimento de obras deste genero de litteratura, tão desprezado entre nós, que sentimos verdadeiro prazer em noticiar o promettedor livro que nos veio ás mãos.

A seu joven autor agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar.

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados foram lidos á 17 do corrente :

Joaquim David Pereira com Maria Silvina da Silva.

Pedro de Alcantara Rogerio Doria com Maria Joaquina dos Santos Cruz.

Francisco Ignacio de Jesus com Januaria Claudina da Conceição.

Villa de Correntes—Em 12 do corrente, escreve-nos o nosso correspondente o seguinte :

« Hontem, ao cahir da tarde, finou-se em a sua fazenda Conceição, o agricultor desta parochia Antonio Dantas Pereira, de uma congestão pulmonar, motivada por encommodos de estomago.

« O finado era ainda moço e gozava de muita estima pelas suas distinctas qualidades, como cidadão e pai de familia.

« Deixa filhos alguns dos quaes em tenra idade, e que choram com justo pezar a perda prematura do ente mais querido para elles.

« Por este infausto acontecimento a directoria da sociedade musical Euterpe Correntense, de que era o finado socio honorario, resolveu tomar luto por 8 dias e fazer na respectiva acta um voto de pezar.

« A' desolada viuva e a seus dignos filhos enviamos as nossas condolencias.

« Pelo Sr. Eugenio Velles de Mello, digno delegado de policia deste termo, foi capturado o facinoroso Nodino Gomes de Sousa, o mesmo que no dia 25 do mez proximo passado assassinou barbaramente ao infeliz inspector de quarteirão Antonio Marques de Oliveira, no lugar Chã de Areia deste mesmo termo, de parceria com o bandido Henrique Gato pertencente ao grupo de insolentes e malfeitores que actualmente se tem constituido o flagello e o terror desta comarca.

« No dia 5 do corrente passou o Sr. Antonio Olegario de Barros Quintella o exercicio da subdelegacia por incommodos de saude, ao Sr. Manoel Jorge da Silva, que é o 2º supplente ».

Garanhuns —Escreve o nosso correspondente em 9 do corrente :

« Devido a presteza com que escrevemos a nossa ultima carta para o *Diario* deram-se nella algumas emissões de diversas noticias mais ou menos importantes, que agora vamos levar ao conhecimento dos leitores.

« No dia 11 do mez findo tiveram lugar na escola publica do sexo feminino desta cidade os exames das alumnas Emiliana Paes da Silva e Olindina Esther Correia, sendo aquella examinada no 2º e 3º grão, e esta no 1º e 2º, obtendo ambas serem approvadas com distincção.

« O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario Bellarmino da Costa Dourado, servindo de examinadores o alferes Joaquim Correia Brazil Junior, professor da escola Abel e a professora da cadeira.

« Tocou durante o acto a banda de musica desta cidade.

« Chegou aqui no dia 23 do mez passado o Sr. professor Manoel Clemente da Costa Santos, que foi ultimamente removido da cadeira da cidade do Rio Formoso para a desta cidade, d'onde havia sido removido para aquella, por occasião da contradança feita pelo regulamento de 6 de fevereiro do anno passado.

« No dia 24 grande numero de alumnos, precedidos de uma banda de musica, foram a casa do Sr. capitão Villa Nova, onde achava-se residindo o Sr. Manoel Clemente, e ahi fizeram-lhe uma tocante manifestação, sendo todos abraçados pelo seu illustre professor, em que a os alumnos além do mestre desvellado, encontram um amigo carinhoso.

« Nós tambem comprimentamos ao Sr. Manoel Clemente, felicitando-o pelo acto de justiça com que foi merecidamente distinguindo por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, considerando sem effeito a portaria que o removeu d'aqui para a cidade do Rio Formoso.

« Foi aqui recebida com geral agrado a noticia de haevr sido nomeado chefe de locomoção das estradas de ferro de Caruarú e prolongamento o distincto engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.

« Seus numerosos amigos desta cidade preparam-lhe uma bonita recepção.

« Deve ser hasteada no dia 24 do corrente a bandeira do martyr S. Sebastião, cuja festa é celebrada na matriz desta cidade no dia 2 de fevereiro vindouro.

« O Sr. Pascoal Lopes Vieira de Almeida, procurador perpetuo daquella festa, tem envidado os maiores esforços para que ella tenha este anno mais esplendor e solemnidade.

« Acha se em exercicio do cargo de delegado de policia deste termo o Sr. capitão Napoleão Marques Galvão.

« Até outra vez. »

Leilões—Effectuar-se-ha :

— Hoje :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas na rua do Bom Jesus n. 19, de moveis, louças, botes, fogões, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis, armação de loja, etc., etc.

— Amanhã :

Pelo agente Stepple ás 11 horas, na rua da Soledade n. 34, de uma padaria ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na estrada dos Afflictos n. 36, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de D. Hermelinda Senhorinha Viegas ; ás 7 1/2 horas, no Terço, por alma de D. Joaquina Rosa Piedade.

— Amanhã :

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Aprigio José da Silva ; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela de José Affonso do Rego Barros.

— Quinta-feira :

A's 7 horas, nas matrizes da Graça e Boa Vista, por alma de Joaquim Rodrigues M. de Oliveira.

— Sexta-feira :

A's 7 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Joaquina Maria Ramos.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco* :

Dr. Victoriano de Vasconcellos, Dr. Celso A. de Souza Santiago, Dr. Antonio F. Gonçalves Torres e sua senhora, Dr. Affonso Pinto, cadete Manoel M. da Silva, Alfredo Vieira de Souza, Antonio V. da Silva Barroca, Dr. Vicente Ferrer, Atipio C. Lima, Emilie Bilon, Irineu C. S. Jutuca, Cesario C. Nobre Gusmão, Senhorinha A. Lopes, Dr. Francisco H. da C. Montenegro, Manoel H. da C. Montenegro, Pedro Cogiola, Augusto Camena, Julio Cesar de Magalhães, Manoel Joaquim Fernandes, Maria de Araujo, Hermilla de Barros Pimentel, Maria Joaquina, Generosa L. dos Prazeres, José Joaquim E. Gonçalves, Agostinha J. dos Prazeres, Rosa C do Sacramento, Adolpho Guimarães, Clemente M. da Silva, Antonio B. D. de Nazareth, Horacio Guimarães, 19 praças, 12 presos e 2 mulheres.

— Chegados da mesma procedencia no vapor nacional *Marquez de Caxias* :

Ignacio F. de Barros Leite, Dr. Carlos Vaz de Oliveira, sua senhora e sua mãi, 3 filhos e 1 criada, Vicente Ferreira Osorio, Argemiro Augusto da Silva.

— Chegado da Europa no vapor inglez *Araucania* :

Joaquim José.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

B. C. Lima, A. de Carvalho, B. Wanderley, J. Fernandes P., D. S. Borba, A. F. Povoas.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda foi o seguinte :

Existiam em tratamento......	11
Entraram..................	2
	13
Sahiram curados...........	3
Ficam em tratamento...	10
	13

Entrou no exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo o Illm. Sr. José Maria da Silva Fernandes.

Loteria da provincia—Terça-feira, 19 de janeiro, se extrahirá a loteria n. 32, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente hoje, 19 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Rio—A 1ª parte 195 do plano novo do premio de 100:000$000, será extraida impreterivelmente no dia 23 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua do Crespo 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 500:000$000—A' 1ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio é de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente no dia 26 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria desta provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 26 de Janeiro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Movimento do mercado de S. José—O movimento deste Mercado no dia 16 do corrente, foi o seguinte:

Entraram :

56 bois pesando 9.142 kilos.	
504 kilos de peixe a 20 réis	10$080
62 cargas de farinha a 200 réis	12$400
8 dittas de fructas diversas a 300 réis	2$400
14 taboleiros a 200 réis	2$800
9 Suinos a 200 réis	1$800
Foram occupados:	
18 columnas a 600 réis	10$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comedas a 600 réis	18$000
61 ditos de legumes a 400 réis	24$400
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14 ditos de treseiras a 600 réis	8$400

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 188$920

Preços do dia:

Carne verde a 560, 480 e 240 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$ e 800 réis idem.

Farinha de 320 a 640 réis a cuia.

Milho de 400 a 280 réis idem.

Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 81 reses para o consumo do dia 19 do corrente mez.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 14 DE JANEIRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 1/2 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e supplente Herminio de Figueiredo, faltando sem participação o Sr. deputado Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 2 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o relatorio dos trabalhos dessa junta no anno proximamente findo.—Vista ao Dr. fiscal.

De 9 do presente mez da mesma junta enviando o boletim das cotações officiaes de 4 a 9.—Seja archivado.

Um exemplar da gazeta *Sul Americana* de 8 de Dezembro proximo passado.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Copiador de R. Druzina & C. e diario de Tavares Martins & C.

O Sr. presidente scientificou a Illma. junta que a 8 do corrente ordenou o registro da procuração do New London Brasilian Bank, limited, a William James Kaynes, William Mill e William James Crumanack, fazendo-se a competente annotação sobre a mudança de nome do indicado Banco.

DESPACHOS

Mappa dos armazens ns. 18, 20 e 22 da Companhia Pernambucana ; dito dos armazens 3, 5 e 7 do edificio da alfandega velha ; ditos dos trapiches Barão do Livramento do largo da Assembléa n. 17 e junto a guardamoria ; dito do trapiche Barbosa.—Cada um dos ditos mappas teve o despacho—Archive se.

Petições :

De Manoel Luiz Ribeiro, portuguez, de 45 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com armazem de molhados por grosso e a retalho á rua do Rosario da Boa Vista n. 51, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Soares do Amaral Irmãos, João José Rodrigues Mendes e João Fernandes de Almeida.—Adiada.

De D. Maria Leopoldina Ruy da Silva, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Patricio Correia de Mello.—Registre se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Guimarães Fonseca & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Julio de Moura Rolim, e se dê baixa na do seu ex-caixeiro Francisco Vieira Dantas.—Na forma requerida.

De João Marinho Falcão, José Correia de Alpuim e Franklin Antonio Diniz, para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Diniz Correia & C. com o capital de 450$ para o commercio nesta praça ao pateo do Terço n. 28, de generos seccos e molhados e fabrico de vinagre e canarina.—Archive-se na forma da lei.

De Maia e Silva & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Pedro Affonso Pereira Lamego.—Deferida

De Luiz Antonio Siqueira, Affonso de Azevedo Maia e Carlos de Moraes Gomes Ferreira, pedindo que se archive a prorogação do seu contrato de sociedade archivado em 1883, subsistindo todas as clausulas e condições exaradas em dito contrato.—Satisfeito o ultimo parecer fiscal, archive se na forma da lei.

De Antonio José Dias Pinheiro, para que se registre a procuração que lhe passara Joaquim Gonçalves Cascão para gerir todos os seus negocios.—Seja registrada.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O dia do beneficio é a vespera da ingratidão

A evidencia deste preloquio encontra-se a cada passo, quer nas intimas relações de individuo quer nas evoluções da grande vida social.

Eu, que, pela vez primeira, e já no declinio da existencia, recorro de presente a tribuna popular, o faço constrangido, e sómente no intuito de defender-me de injustas accusações praticadas contra mim por quem, na fórma da these enunciada, servio-se do dia do beneficio para vespera da ingratidão.

E' o caso :

Em dias do mez de fevereiro do anno de 1884, de volta de sua viagem á Villa de S. João da Parahyba, chegou á esta villa o Dr. Genuino Correia Lima no caracter de juiz de direito desta comarca. Magistrado de excellentes qualidades, soube o Dr. Genuino captar a estima de seus comarcãos, de cujo numero honro-me de fazer parte. Nossas relações amistosas tomaram proporções, na sequencia das quaes é força dizer, que minha casa commercial constituio-se o ponto onde o Dr. Genuino encontrava immediato cumprimento nos seus pedidos, quer tendentes a dinheiro por emprestimo, quer de mercadorias por compra. Isto posto, verificou se em fevereiro do anno proximo passado, por occasião de seu passamento, ficar devendo me a quantia de 737$630. Extrahida a respectiva conta, exhibi-a á Sra. D. Firminiana, viuva daquelle doutor, a qual não só reconheceu a veracidade da mesma, como de sua letra e firma comprometteu se no praso de quatro mezes ao prompto pagamento.

Releva dizer que após o fallecimento do Dr. Genuino ainda fiz supprimentos de dinheiros e mercadorias á sua viuva na importancia de.... 124$100, pelo que o debito do espolio do finado Dr. Genuino para commigo elevou-se ao total de 861$730.

Pois bem. Quando eu suppunha, possuido da melhor boa fé, que vinha transigir com uma senhora que seria capaz de abordar os maiores sacrificios, com tanto que a memoria de seu venerando esposo não fosse exposta ao mais leve reparo ; quando eu suppunha que os compromissos ungidos pelo pranto fossem a expressão da verdade ; quando eu suppunha que o qualificativo de bemfeitor que prodigamente se me atirava á face, nunca se transformaria em doestos ensopados de acrimonia ; quando eu suppunha que o coração de uma senhora jámais abrigaria o feio e sordido sentimento da ingratidão, vi-me desilludido, vi esmagada a minha crença pela mais pesada das realidades, e por assim dizer, convenci-me de que a Sra. D. Firminiana com todo esse tecido de harmonias referendado pelo pranto, com todo esse apparato comico esmeradamente estudado, só tivera na mente illaquear minha boa fé, para, a seu salvo, arredar-se do cumprimento de deveres os mais sagrados, [illegible].

Attenda o publico. O espolio do Dr. Genuino é devedor a mim e a outros desta localidade, de uma quantia attinente a cifra de 2:000$. Sua viuva quiz fazer convencer ao juiz de orphãos desta villa que o inventario daquelle espolio devia ser feito, não aqui, mas na villa de S. João, provincia da Parahyba, visto como alli possuia elle muitos bens constantes de immoveis e gados das diversas especies ; além de que fora aquella villa o ponto da antiga residencia de seu esposo.

Aceito o embuste, como principio de direito, retirou-se D. Firminiana, desta villa para a de S. João da Parahyba, sem que se houvesse feito no juizo competente o inventario a que alludo, e sem que por conta do debito do referido espolio, se desse um real siquer.

A repugnancia da Sra. D. Firminiana, no tocante a pagar o que deve, é tal, que só depois de receber bilhetes insultuosos pagou a quantia de 8$ ao artista Jovino pela factura do caixão que conduzio o cadaver de seu marido á sepultura. Esse detestavel sentimento revela se e n'alto grão nas seguintes opportunidades : Quando essa senhora assigna peças que a não podem comprometter usa do nome de Firmiana da Costa Lima ; entretanto, quando assigna documentos debitorios emprega o nome de Firmiana Ramos Correia Lima. Isto não se commenta. E' sordido por excellencia.

Passaram se mezes, no correr dos quaes alimentei a convicção de que indo á villa de S. João receberia meu debito. De feito emprehendi a viagem. Setenta leguas de inhospito caminho ; os rigores d'uma estação calmosa e sacrificios outros, sobremodo penosos, não foram obices invenciveis ao meu *desideratum*.

Chegado á villa de S. João entendi me com um filho da Sra. D. Firminiana, por quem esta mandou-me o recado de que nenhuma arrumação podia fazer acerca do meu pagamento ; fiz diversas considerações ao moço e não obtive senão um indifferentismo o mais bem acentuado !

Offereci a' um seu parente rico a minha divida com abatimento quasi de 50 %, e nada conseguindo, apenas recebi da Sra. D. Firminiana improperios e diatribes.

A vista do expendido convenci-me de que havia cahido em uma cilada urdida pelos suspiros e lagrimas de uma senhora que constituio o dia do beneficio para vespera da ingratidão.

Vem a pello dizer que mezes depois de transferencia de D. Firmiana desta villa para a de S. João, o juiz de orphãos deste termo expedio precatoria para o d'aquella villa no sentido de ser citada D. Firmiana para vir dar bens a inventario no juizo competente.

Entretanto occorreu que a precatoria foi devolvida sem cumprimento, porquanto a referida inventariante, usando de mais uma trica forense, exhibio ao juiz deprecado uma petição allegando que havia impetrado da relação do districto concessão de praso para a factura do inventario em questão.

A trica tomou as proporções de cousa seria a ponto de o juiz deprecado marcar o praso de um mez para a peticionaria apresentar ao juiz deprecante a concessão alludida, o que não se realisou até hoje. Releva accrescentar que o juiz de orphãos da villa de S. João considerou-se incompetente para proceder a factura do inventario de que venho de fallar ; foi um acto correcto, a cerca do qual não tem assento a menor censura.

Supponho ter exhibido argumentos que me tornam sobranceiro ás malversações e diatribes daquella que estabeleceu para vespera da ingratidão o dia do beneficio.

Villa de Floresta, 4 de Janeiro de 1886.

José Paulino Rodrigues de Barros.

A presidencia da provincia e o orgão da opposição.

O telegrapho annuncia a grande victoria alcançada pelo partido conservador nas eleições de 15 do corrente mez. No norte, como no sul, o eleitorado condemna esse partido politico que, quando governo, sacrificou todos os interesses nacionaes, incluidos os nossos fóros de paiz civilisado, á sua permanencia no poder.

Nesta provincia estão conhecidos os resultados da eleição nos dez primeiros districtos eleitoraes. Só no 5º, dizem, foi eleito o candidato da opposição. Se no 2º districto parece que o eleitorado agazalhou a candidatura do *mais conhecido dos pernambucanos vivos*, nem por isso conseguio elle ser eleito, apezar dos mortos que no Poço votaram por invocação, e de tambem representarem de cidadãos os sicarios não punidos do morticinio de São José.

Graças á Deus: a força publica nenhum trabalho teve no dia 15 A eleição geral, como a provincial, correu pacificamente, apezar da desattenção do um grupo de desordeiros, á rua do Imperador. para com a pessoa do Sr. chefe de policia, que teve a precisa calma para não mandar dispersal-o pelas suas ordenanças.

A' esta hora os que leram as prophecias do jornal da opposição, os que porventura ainda acreditaram no canto da sereia, esquecendo o opprobrio que tão baixo fez descer o governo que á 1 de Dezembro de 1884 dirigia os destinos do paiz ; á esta hora os que leram até o dia 14 a *Provincia* foram testemunhas da nobre attitude da autoridade durante o pleito findo.

A eleição do dia 15 para representantes da nação exprime em geral a manifestação franca e legal do eleitorado, desassombrado de pressão official, de punhaes assalariados, de manejos indignos, de bilhetes falsos, de sorprezas criminosas em carros, de ameaças brutaes, de indecencias de toda a especie.

E' esta a verdade, quaesquer que sejam os pretestos dessa opposição desordeira, que só pelo terror, derramando o sangue generoso de bons pernambucanos, poderia, senão vencer, baralhar ao menos o resultado, o que fizeram quando no poder, em relação ao 1º districto desta provincia.

Nem se diga, para que a cousa possa lá fóra produzir effeito, que a victoria é filha das posições officiaes. Hontem, em opposição, o partido conservador mandou á côrte maioria de deputados, apezar da mais audaz intervenção de um presidente, capaz de todas as coragens, de um chefe militar á serviço da desordem, de um chefe de policia sem vontade propria, que só tinha uma aspiração, - agradar aos que lhe tinham dado a empreitada.

O resultado da eleição do dia 15 foi o esperado por todos os bons cidadãos, o presagiado pela victoria de 1 de Dezembro de 1884. A maioria do eleitorado foi coherente com seu procedimento anterior, fazendo constar ao paiz —que Pernambuco, se pugna com sua tradiccional altivez por seus direitos esquecidos, por melhoramentos imprescindiveis ; se quer a restauração de suas finanças, compromettidas por um golpe ousado do poder executivo, nem por isso deixa de confiar seus destinos, tão prejudicados, de preferencia ao partido que actualmente occupa o poder ; delle esperando remedio aos males que o affligem, males aggravados nos tristes annos do ultimo dominio liberal por uma serie de desasos e de actos ante-patrioticos.

O eleitorado da provincia acaba mais uma vez de provar —que quer a ordem antes de tudo, porque sem ella a liberdade é a licença, a negação da sociedade ; que não está com esses liberaes de nova especie, que fazem eleições á ferro e fogo.

A' moderação e patriotismo do homem

de estado escolhido para em tão melindrosa crise presidir esta provincia, é em grande parte devido o socego de que gozamos nos ultimos dias. Quasi neutro no meio dos partidos; não faltando, entretanto, com o que devia á seus amigos politicos, S. Exc. o Sr. conselheiro Costa Pereira deixou, como lhe cumpria, que elles decidissem por si sobre o pleito que se ia travar, contentando-se com providenciar, de modo que a autoridade fosse respeitada, que a ordem publica não fosse alterada, que a população reputa la desta grande cidade se entregasse com confiança á seus affazeres diarios, desassombrada dos sobresaltos da penultima eleição geral, que enlutou o Recife, que aterrou as familias, que manchou os nossos brazões de população civilisada.

Nada arredou o presidente da provincia de seu nobre proposito: á grita encommendada, ás declamações diarias da imprensa opposicionista, á virulencia de sua linguagem, desafio permanente á um administrador moderado por indole, mas em tão especiaes condições collocado; á tudo respondeu o Sr. conselheiro Costa Pereira, mantendo-se na posição que escolhera. Desafiaram a reacção, para com ella explicarem depois a derrota que tinham certa. Não chegaram á seus fins; os calculos falharam. Foram derrotados; e eil-os ahi (porque emfim alguma cousa devem dizer), á gritarem —que a derrota com que condemnou-os o eleitorado é filha da intervenção official, sem lembrarem-se que tambem hontem foram vencidos, sendo poder e asphyxiando o corpo eleitoral com todos os elementos de que dispunham, e mais com o punhal do sicario.

Fallais em reacção official, quando sabeis que, se reacção existe, ella vem da maior somma de energia com que se externa a opinião publica, indignada com os desmandos dos vossos ultimos tempos de poder. Resignai-vos, acceitai as consequencias das premissas que estabelecestes; convertei-vos, no retiro á que ella vos condemna, que, regenerados, talvez possaes um dia ainda ser uteis á esta sociedade, que lamenta os vossos desatinos, que condemna-vos porque assim deve fazer, mas que de coração de vós se compadece.

Os bons pernambucanos, os homens sérios de todas as procedencias, felicitam o governo pela digna attitude de seu delegado, á este pelo modo honroso e grave por que se tem havido, e á provincia pela calma que nella reina.

Um da velha guarda.

Ao eleitorado do 8° districto

Constando-me que se tem asseverado, propositalmente, não poder ser eu votado para deputado provincial no proximo 2° escrutinio, visto occupar o cargo de lente de francez no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, previno aos dignos eleitores do 8° districto de que é falsa a existencia de tal incompatibilidade.

O art. 11 da lei 3029 de 9 de Janeiro de 1881, enumerando os diversos funccionarios que não podem ser votados para senador e deputado geral e provincial, menciona «os inspectores ou directores de instrucção publica e os lentes e directores de faculdades ou outros estabelecimentos de instrucção superior.»

Basta ler esta disposição da lei para avaliar da seriedade de minha apregoada incompatibilidade. Sou lente do Collegio de Artes, ou curso annexo á Faculdade de Direito estabelecimento de instrucção SECUNDARIA e não SUPERIOR. *A boa fé* de quem espalha tal noticia manifesta-se ainda nos seguintes casos: funccionou no biennio ultimo, na Assembléa Provincial de Pernambuco, como deputado do 10 districto, o illustrado Sr. Dr. Adelino Filho, lente do curso annexo, sem que a sua eleição fosse arguida por liberaes ou conservadores.

Em 1881 foi eleito deputado geral o fallecido Dr. Seraphico, de saudosa memoria, lente de geographia e historia, no mesmo curso, e ninguem o accusou de incompativel.

No caso de ser eu eleito, achar-me-hei comprehendido na disposição do art. 12 da dita lei: não exercerei o cargo de lente durante todo o periodo da legislatura.

Podem pois estar tranquillos os dignos eleitores do 8° districto, que me quizeram honrar com seu voto.

Recife, 16 de Janeiro de 1886.

João de Oliveira.

Ao publico

Para que não pese sobre minha reputação qualquer duvida, venho á imprensa declarar que fui despedido da casa «Bella-Jardineira» pertencente á Henrique de Sá Leitão e onde era caixeiro—UNICAMENTE—por que, no exercicio do meu direito, fui á Escola Normal dar o meu voto ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Consta-me que se diz que abandonei o estabelecimento: é uma falsidade, pois ficou n'elle o Sr. Antonio de Barros e Silva que tambem era ahi empregado.

Limito-me á isto.

Recife, 18 de Janeiro de 1886.

Eneas Jacome Correia de Araujo.

Ao eminente pernambucano Dr. Portella

Não morre o canto onde vibra a lyra
Não morre o nome onde vive a gloria!

CONSELHEIRO M. LEAL.

O esplendido resultado que deram as urnas ao eminente pernambucano, prova exuberantemente o prestigio e alto merecimento que tem para seus comprovincianos.

O dia 15 de Janeiro, mostrou áquelle que procuram erguer uma estatua em fôfo pedestal, que o *Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella*, esse moderno *Catão*, conduzindo novamente os trophéos que attestam seus triumphos, jamais será vencido!

Congratulando-me com S. Exc., saudo-o.

Recife, 16 de Janeiro de 1886.

Antonio Jacintho de Barros Correia.

Parahyba do Norte

3° districto

Finalisando nosso artigo ultimo dissemos: «que o direito e justiça triumpharia hoje (15)» em pró do nosso distincto amigo e correligionario o Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.

Com effeito por telegramma particular que recebemos dessa provincia, communicam-nos que está eleito em 1° escrutinio o Exm. Dr. Soriano, apezar da *fraude* em alguns collegios eleitoraes; apezar das *ameaças* contra os funccionarios publicos e dos disturbios projectados em Bananeiras; apezar da *diligencia infeliz* (irrisorio!) do Sr. Mindello; apezar, finalmente, de todos os *subterfugios* empregados para que o homem da *eloquencia parlamentar infusa* fosse o victorioso! Não esteve por isto o brioso e independente eleitorado do 3° districto, que collocou-se na attitude honrosa em que devia manter-se, dando uma prova mais cabal e demonstrativa de que não era méro instrumento de *presidentes oppressores*; de que não era *servo da gleba*; e que hoje não predomina mais o principio dispotico do—*sic volo, sic jubeo, sic provatione voluntas*.—De nada valeu a *pressão official* do Sr. Bandeira, que deve estar convicto de sua *autoridade!*

De nada valeu a *celleberrima derrota* do Sr. Evaristo em 81 já competindo com o Exm. Dr. Soriano, para desta vez deliberar se á uma segunda ainda maior! De nada valeu a *diligencia* (oh! santo Deus!) do Sr. Mindello, *diligencia infeliz*, para nunca mais metter-se em outra, e que lhe servirá esta de licção!

O eleitorado do 3° districto da Parahyba, saldou uma divida aberta ha longo tempo, que tinha para com o Exm. Sr. Dr. Soriano, nessa tão honrosa e acertada escolha. O Dr. Soriano que dispõe de uma robusta intelligencia, illustração e serviços prestados ao paiz e á provincia, estamos certos saberá perfeitamente compenetrar-se na altura do mandato tão honroso para si e para aquelles que o elegeram, dotando principalmente o 3° districto dos melhoramentos uteis e reclamados á tão importante circumscripção territorial. O direito e a justiça triumphou, e triumphará sempre desde que trate-se de homens que se achem nas condições e da estatura do Dr. Soriano, que só poderá ser util á patria e que a elle muito devemos de sua cultivada illustração. Cantemos, portanto, hosannas ao Exm. Dr. Soriano pela gloria obtida, pelo triumpho alcançado no presente pleito eleitoral; e demos um aperto de mão aos distinctos e independentes eleitores do 3° districto pela tão acertada escolha que acabam de fazer de seu representante na camara temporaria. Viva o distincto conservador o Exm. Sr. Dr. Soriano. Viva o brioso e independente eleitorado do 3° districto da Parahyba. Viva o illustrado redactor do *Monitor*, Dr. Paula Lacerda.

Recife, 18 de Janeiro de 86.

O conservador parahybano.

Resultado da eleição do dia 15 de Janeiro de 1886 no 1° districto de Pernambuco

Compareceram 1,781 eleitores

Portella	**1,023**
Nabuco	**756**
Souza Reis	**1**

Em branco 1

O eleitorado do 1° districto de Pernambuco, segundo as listas parciaes remettidas á cada uma das secções é de 2,200 eleitores.

São fallecidos 167 eleitores, o que faz com que o eleitorado que podia comparecer á eleição do dia 15 ficasse reduzido a 2,033 eleitores.

A maioria absoluta de 2,033 é 1,017.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella teve 1,023 votos, logo está eleito, não somente por maioria absoluta dos eleitores que compareceram, como tambem por maioria absoluta do eleitorado do 1° districto.

O amigo V,

Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por trez quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma uma e do juro de 7 0/0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em lettras hypothecarias ao par, a vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortisação do capital mutuado e a commissão de 1 0/0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0/0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos por	10 annos	155$820	annuaes
» »	15 »	124$059	»
» »	20 »	109$345	»
» »	25 »	101$906	»
» »	30 »	97$336	»

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar se hão os demais esclarecimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,
Os administradores
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Penha
Rua do Barão de S. Borja n. 26, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo a vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee
D. Izabel A. Pires, idem.
1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.
1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.
D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,
Anna Carroll.
Hermina Michaêlis.

Collegio Sete de Janeiro, para o sexo feminino

A abaixo assignada, avisa aos Senhores paes de familia, tutores e correspondentes que a 7 de Janeiro proximo, na rua do Visconde de Pelotas (antiga do Aragão) n. 1, abrirá um collegio para educação e intrucção de meninas. Sob sua direcção e com o auxilio de professores e professoras competentemente habilitados, nelle se ensinarão as primeiras letras, portuguez, francez, geographia, desenho linear e de figuras, musica e piano, toda qualidade de trabalhos de agulhas e de flores.

As condições para admissão são as geralmente adoptadas nos estabelecimentos de igual natureza, havendo, porém, reducção de preço.

Afiança a boa hygiene, educação esmerada e toda dedicação e zelo na instrucção.

Pode-se desde já tratar na referida casa.

Recife, 4 de Dezembro de 1885.

A directora,
Leopoldina de Siqueira Varejão.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito presidente da junta apuradora do segundo districto do Recife etc.

Faz saber que reunindo-se hoje a junta apuradora das eleições do segundo districto para proceder a somma dos votos da eleição que teve lugar no dia 30 do mez passado foi adiada a apuração geral para o dia 28 do corrente mez, por terem faltado duas authenticas, cujos votos podiam influir no resultado. O presente será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 18 de Janeiro de 1886. Eu, Henrique de A. Lobo Moscoso, secretario da junta subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 742

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar aos professores de ensino primario, Philadelpho Barroso da Silva e Philomeno Raymundo Nunes de Lima, este da cadeira de Afogados de Ingazeira e aquelle da de Santa Cruz do Brejo, que por acto da presidencia da provincia de 7 do corrente, permittio-se-lhes permutarem as cadeiras que regem e se lhes marcou o prazo de 60 dias, a contar daquella data, para tomar posse e assumir o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de janeiro de 86,—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 9

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 16 do corrente se dará principio ao pagamento dos juros das apolices de 7 0/0, relativos ao semestre de julho á dezembro ultimo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1886.

Lindolpho Campello.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA
Locomotora pernambucana

De conformidade com o art. 5° dos estatutos desta companhia convido aos senhores accionistas á realisarem a nona prestação de suas entradas á razão de 10 0/0 sobre o capital das acções subscriptas. Para este fim podem dirigir-se ao Sr. thesoureiro em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1° andar.

Escriptorio da directoria da companhia Locomotora Pernambucana, em 12 de janeiro de 86.

S. de Barros Barreto,
Director secretario.

Deutscher Hulfeverein

General Versammlung am 27 Januar 1886.
Abends 8 uhr im Locale des Clubs Concordia.
Tagesordnung:
Rechnungsablage und Bericht
Neuwahl des Ausschusses.
Der Ausschuss.

Gymnasio pernambucano

Em 16 de janeiro de 1886

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e corographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto e composto de 19 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interior e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 19, 20 e 21 do corrente, ás costureiras ns. 1 á 50. Previne-se que soffrerá a multa de 5 0/0 toda e qualquer costureira que exceder do prazo de 15 dias com suas costuras, salvo se apresentar documentos que justifiquem essa falta.

Previne-se mais que só se entregará costuras ás proprias costureiras, salvo porém autorisando por escripto á pessoa de sua confiança.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 18 de janeiro de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Banco do Brasil

Paga-se o 64° dividendo deste banco, á razão de 8$000 por acção, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça, na semana de 11 a 16 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	194$800
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	178$480
Idem idem da freguezia de S. José	158$000
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	490$000
Idem idem da freguezia da Graça	14$000
Rs.	1:035$280

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 16 de janeiro de 1886.

O contador,
José Maria de Souza Araujo

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da Recebedoria em cumprimento ao § 2° do regulamento, que baixou com o decreto n. 9,517 de 14 de Novembro proximo passado, faz publico que em virtude do art. 1° do citado regulamento, fica marcado o praso de um anno a contar de 30 de Março de 1886 a 30 de Março de 1887 para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio devendo os donos e possuidores de escravos apresentarem dentro do referido praso relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, se for conhecida, occupação ou serviço em que for empregado, idade e valor, calculado conforme a tabella do art. 3° do citado regulamento, além do numero de ordem da matricula anterior, devendo o valor ser dado e escripto por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de	30 annos	900$000
« « «	30 a 40	800$000
« « «	40 a 50	600$000
« « «	50 a 55	400$000
« « «	55 a 60	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 % dos preços nella estabelecidos.

Outro sim previne, que a inscripção para a nova matricula será feita a vista das relações que servirão de base a matricula especial, ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidões da mesma matricula ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo; e para inteiro conhecimento dos interessados faz transcrever as seguintes disposições da lei de 28 de Setembro proximo passado:

Art. 1° § 5°. Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos em diante, serão porém inscriptos em arrolamento especial para os fins dos §§ 10 a 12 do art. 3°.

§ 7°. Serão considerados libertos os escravos que no praso marcado não tiverem sido dados a matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada em editaes e nos annuncios pela imprensa.

Serão isemptos de prestação de serviços os escravos de 60 a 65 annos que não tiverem sido arrolados

§ 8°. As pessoas a quem incumbe a obrigação de dar a matricula escravos alheios na fórma do art. 3° do decr. n. 4,835 de 1 de Dezembro de 1871 indemnisarão aos respectivos senhores o valor do escravo que, por não ter sido matriculado no devido praso ficar livre. Ao credor hypothecario ou pignoraticio cabe igualmente dar a matricula escravos constituidos em garantia.

§ 9°. Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 29 de Dezembro de 1885.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1° anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1° Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2° Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3° Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4° Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2° e 3° anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 11 de janeiro de 86.—O secretario,

A. A. Gama.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Por ordem do respeitavel irmão director, e de accordo com os nossos estatutos, venho pelo presente convidar a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos á reunirem-se em assembléa geral na quarta-feira 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios do corrente anno.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 15 de janeiro de 188.

José Castor de A. Souza,
2° secretario.

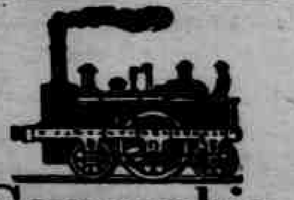
Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1° andar	300$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1° andar	600$000
Idem idem n. 29, 1° andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2° andar	240$000
Idem idem n. 22, 3° andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem n. 1	1:600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1° e 2° andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza



Companhia
DOS
trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Está designado o dia 18 do corrente para ser começado o pagamento do 22° dividendo, correspondente ao semestre de junho á desembro, á razão de 8 0/0, sendo este feito no escriptorio da companhia das 9 horas ao meio dia até o dia 30 do corrente, e dahi em diante ás terças e sabbados, não santificados, a iguaes horas.

Escriptorio do gerente, 16 de janeiro de 86.

A. Pereira Simões.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, paga-se no dia 19 do corrente a classe de aposentados e jubilados, com relação ao mez de outubro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 18 de janeiro de 86.

O ajudante do escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 18 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, do valor de £ 20, ao preço de 217$ cada uma.

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$130 por 15 kilos, posto á bordo alli com frete de 20/s., sabbado.

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

25 acções da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. L. Alcoforado.
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

ALFANDEGA—De 2 á 16	374:881$514
Idem de 18	39:887$284
	414:768$798
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 á 16	134:658$164
Idem de 18	10:027$041
	144:685$205
RECIFE DRAINAGE—De 2 á 16	1:861$790
Idem de 18	1:175$116
	3:036$906

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 18 á 23 de janeiro de 1886

Aguardente cachaça, 83 rs. o litro.
Alcool, 177 rs. o kilo.
Algodão em rama, 466 rs. o kilo.
Asucar mascavado, 133 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 18 de janeiro de 1886.

Os conferentes,
A. de A. Marques.
J. J. de Miranda.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Pernambuco* entrado dos portos do sul, no dia 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 500 saccos a Baltar Irmãos & C., 135 a Augusto Figueiredo & C., 60 a Ferreira de Carvalho & C., 58 a Mendes Lima & C., 25 a Antonio Rodrigues Branco.
Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a A Dias & C., 1 a F. X. Ferreira & C.
Drogas 2 caixas a Bartholomeu & C.
Fumo 51 volumes á ordem.
Fazendas 9 volumes a Cramer Frey & C.
Mercadorias diversas 2 volumes a Capitania do Porto, 17 a Francisco Manoel da Silva & C.
Oleo 40 caixas a Baltar Oliveira, & C.
Panno de algodão 50 fardos a F. X. Ferreira & C.
Vinho 35 barris á ordem.
Xarque 50 fardos a Francisco José Rodrigues Praça.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixões a Sulzer & Koechlin, 4 a Almeida Machado & C., 6 á ordem.
Chapéos 1 caixão a Rodrigues Lima & C.
Fazenda 4 volumes a H. Nuesch & C., 1 á ordem.
Louça 1 barrica a A. Vieira & C.
Panno de algodão 5 fardos a Olinto, Jardim & C., 6 a Agostinho Santos & C., 5 a Rodrigues Lima & C., 5 a A. Vieira & C.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado da Bahia escalas no dia 17 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 100 saccas a Mendes Lima & C.
Cordas de piassava 100 a Beltrão & Costa.
Couros salgados seccos 166 a Mendes Lima & C., 100 a Maia & Rezende.
Courinhos 1 amarrado a J. H. Boxwell.
Saccos 1 amarrado a J. Holms.
Solla 100 meios a Domingos Alves Matheus.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macéo no dia 18 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço., manifestou:

Sal 600 alqueires ao consignatario.

Brigue inglez *Queen of the Fleet*, entrado de Cardiff no dia 17 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 520 toneladas aos consignatarios.

Patacho norueguense *Urda*, entrado de Porto Alegre no dia 18 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 3,000 saccos aos consignatarios.

Escuna allemã *Sagterland*, entrado do Rio Grande do Sul, no dia 18 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Graxa 148 pipas.
Sebo 627 barricas.
Vassouras de palha 157 aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 16 de janeiro de 1886

Para o exterior

— No vapor italiano *Garibaldi*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 2,054 saccas com 160,685 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Amathwart*, carregou:

Para Liverpool, Borstelman & C. 696 saccas com 61,283 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Chislchust*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 814 saccos com 61,050 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Our Annie*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Waudrean*, carregou:

Para New-York, J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Cacilda*, carregou:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 34 couros salgados com 408 kilos.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para Lisboa, Maia & Rezende 56 couros salgados com 392 kilos; M. J. da C. Porto 28 pranchões de amarello.

Para o interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 475 barricas com 40,451 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,650 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Kaleb*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, V. T. Coimbra 400 barricas com 34,085 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Loyo*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 800 barricas com 73,387 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 30 barricas com 2,458 kilos de assucar branco e 55 barris com 5,280 litros de aguardente; Baltar Irmãos & C. 180 barricas com 9,309 kilos de assucar branco; S. G. Brito 20 ditas com 1,700 ditos de dito.

Para o Pará, J. B. de Carvalho 10 barricas com 950 kilos de assucar refinado; F. de Macedo 200 ditas com 10,238 ditos de dito branco; F. A. de Asevedo 170 ditas com 9,800 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 100 ditas com 6,417 ditos de dito; M. J. Alves 3 pipas e 10 barris com 2,400 litros de aguardente.

— Na escuna dinamarqueza *D. Clara*, carregou:

Para Pelotas, Maia & Rezende 640 barricas com 60,477 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Ires*, carregou:

Para Macáo, F. E. Paes de Lima 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flor do Passo*, carregou:

Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escalas—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante Pedro H. Duarte, equipagem 50, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Porto Alegre—23 dias, patacho norueguense *Urda*, de 167 toneladas, capitão John Salvensen, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Bahia e escalas—9 1/2 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 290 toneladas, commandante Felippe R. Nova, equipagem 24, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Navios entrados no dia 18

Liverpool e escalas—18 dias, vapor inglez *Araucania*, de 1806 toneladas, commandante H. Browns, equipagem 72, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Terra Nova—33 dias, barca ingleza *Paragero*, de 345 toneladas, capitão R. L. Davidson, equipagem 13, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Macáo 8 dias, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 90 toneladas, capitão Antonio A. da Silva, equipagem 4, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Cape Town — 22 dias, barga norueguense *Candeur*, de 452 toneladas, capitão Nielson, equipagem 11, em lastro: á ordem.

Rio Grande do Sul—24 dias, escuna allemã *Sagterland*, de 126 toneladas, capitão H. Deekem, equipagem 6, carga gorduras; a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Halifax—Barca sueca *E. V. Almiguete*, capitão C. A. Myra, carga assucar.

Parahyba—Patacho inglez *Georgei*, capitão G. A. Morrés, em lastro.

Valparaizo e escalas — Vapor inglez *Araucania*, commandante H. Browns, carga varios generos.

Manáos e escalas—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Cuba (Hespanha)—Lúgar americano *Bonny Doon*, capitão J. P. Coly, em lastro.

Rio Grande do Sul—Lúgar norueguense *Correo*, capitão O. Iversem, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Briso*, capitão John Reppesell, em lastro.

Porto e Lisboa—Brigue Portuguez *Cacilda*, capitão Elidio Fernandes de Campos, carga varios generos.

San Thomaz—Lúgar inglez *Saint John*, capitão John Matheus, em lastro.

Falmouth—Brigue allemão *Henrik*, capitão Henrike Johanes, carga a mesma que trouxe da Columbia.

Barbados—Barca ingleza *Chrested Wave*, capitão John L. Pages, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do sul	hoje
Armathwait	de Montevidéo	hoje
Buenos-Ayres	da Bahia	amanhã
Bahia	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Ville de Victoria	da Europa	a 24
Ville de Pernambuco	do sul	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Maranhense	de New-York	a 25
Dalembert	de Liverpool	a 28
Neva	do sul	a 29
Equateur	do sul	a 29

Theatro de Variedades

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE

HOJE!---Terça-feira, 19 de Janeiro de 1886---HOJE!

IMPORTANTE ESPECTACULO

Primeira representação n'esta época da applaudida opera-comica em 3 actos, do maestro Suppé:

BOCCACIO

que alcançou o maior successo em todas as principaes capitaes da Europa e das duas Americas.

No Rio de Janeiro foi representada esta peça mais de 200 vezes, em Paris 500, em Vienna d'Austria 400 vezes.

N. B.—A livre traducção e reducção foi feita expressamente para companhia pelo actor Sr. Luis Milone.

PERSONAGENS

Boccacio	Springer	Petronilla	Dominici
Beatriz	Bellegrandi	Trombolino tanoeiro e tio de Beppa	Baracchi
Petronilla	Durand	Um incognito	Mulin
Beppa	Fiaravanzo	1.º estudante	Orlandini
Leonor	Apolonia	Capitão das guardas	N. N.
Orlando, principe de Palermo	Milone	Mendigo	Fritz
Lelio, estudante amigo de Boccacio	Comolletti	Bradamante, liareire ambulante	Tirelli
Figaroni, barbeiro e tutor de Leonor	Repossi	Um homem do povo	Torquato
Pandolfo, hortelão e irmão de		Um tanoeiro	Orlandini

Mendigos, tanoeiros, povo, estudantes, cavalleiros e guardas.

O vestuario é completamente novo. A acção passa-se em Florença (Italia) 13..

N. B.—A actriz Sra. Apollonia da Silva gentilmente presta se, em obsequio á empreza, a desempenhar o papel de Leonor.

Importante aviso

A empreza com o fim de proporcionar um divertimento ao alcance de todos os DILECTANTI, de accordo com os proprietarios do Theatro, resolveu praticar outras importantes e indispensaveis reformas, e augmentar 8 camarotes baixos, diminuindo ao mesmo tempo os preços na ordem seguinte:

Camarotes (altos) de 1.ª ordem. . . .	10$000
Ditos (baixos) frisa	8$000
Cadeiras de 1.ª classe e varandas . . .	2$000
Ditas de 2.ª dita.	1$500
Entrada geraes	1$000

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.

PRINCIPIARÁ ÁS 8 1/2 HORAS.

The Central Súgar Factores of Brasil, Limited

O gerente geral desta Companhia, convida aos senhores agricultores e proprietarios estabelecidos a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que quizerem vender cannas para serem moidas nas fabricas centraes do Cabo, Escada, Cuyambuca e Bom Gosto a apresentarem suas propostas neste escriptorio, rua do Commercio, ou por intermedio dos gerentes das respectivas fabricas.

A Companhia receberá as cannas nas estações da via ferrea de S. Francisco e as transportará para a fabrica central mais proxima mediante o accordo que se estabelecer.

Os proponentes deverão mencionar a quantidade que desejam fornecer durante a safra actual e diariamente nas estações que lhe ficarem mais proximas, devendo, outro sim, declararem que se sujeitam as condições, quanto a entrega de caneas, estipuladas no contracto firmado entre os differentes agricultores; isto é: «entregar as cannas em estado de serem moidas e despidas das partes não productiva de assucar.»

Edwin Caanor.
Gerente geral.

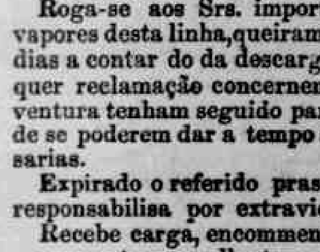
MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria



E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de c... pelos vapores desta linha, queiram apresentar d... de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

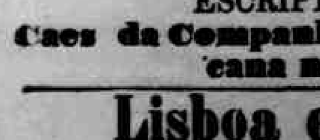
42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jaguaribe



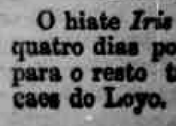
Segue no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto



Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Macáo e Mossoró

O hiate *Iris* segue para os portos acima nestes quatro dias por ter parte de seu carregamento; para o resto trata-se a bordo com o mestre, no caes do Loyo.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Pernambuco

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de janeiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

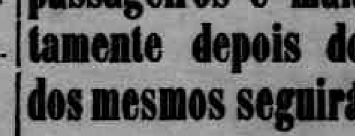
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 - RUA DO COMMERCIO - 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata



E' erado [illegible] Europa até o di 23 ou 24 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

2—Rua do Commercio—2

Barcaça

Vende-se uma barcaça; a tratar na rua Duque de Caxias n. 68.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 27 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Calcida*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima; para o resto da carga trata se com os consignatarios Silva Guimarães & C.

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Quinta-feira 21, deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros no sobrado do Largo do Corpo-Santo n. 19.

Leilão

Terça-feira, 19 do corrente

As 11 horas

De moveis de diversas qualidades, cofre prova de fogo, bote a 2 remos, fogão americano, viveiros para passaros, candieiros para gaz, registro de gaz, camas, quadros, jarros; e outros objectos que estão a vista dos concurrentes

Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Modesto Baptista

LEILÃO

de 2 garrotas tourinas bastante gordas

Terça-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

Em continuação

De mobilias, prensa de copiar, espelhos, jarros, 2 guarda vestidos, chapéos de sol, 1 armação ingleza e muitos outros artigos que estarão no referido armazem.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De importantes moveis, ricos quadros a oleo, sanefas com cortinados, tapetes forro de salas, lustres de cristal, porcelanas, pertences de cosinha, bancos para jardim, uma grande latada de ferro, um cão e casa para o mesmo.

SALA DE VISITA

Uma mobilia de junco com 2 sofás, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra e mesa redonda com panno, 3 sanefas com cortinados, 4 ricos quadros a oleo, 2 etagers bordados, 1 importante relogio de parede, 1 espelho oval, jarros, escarradeiras, 2 lustres de gaz e 3 tapetes grandes, forro de salas.

SALA DE JANTAR

Uma importante mobilia de carvalho com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 1 rico e grande aparador, 2 etagers com seus pertences, 1 meza redonda e 1 creado *mudo*; 1 importante meza elastica, (obra d'arte), 1 cesta de chefres, 1 estante de dito, 1 candelabro de dito com lanternas, 1 relogio cuco, 2 lanças com reposteiros, 2 etagers com passaros, 1 dito grande com uma couraça, figuras, quadros, 16 peças de decoração para aparador, 8 passaros empalhados, louça vidros e talheres.

QUARTO DE DORMIR

Duas camas de armação com mosqueteiros, 1 lavatorio grande de louça, 3 cabides de parede e 1 dito redondo.

QUARTO DE VESTIR

Um guarda-roupa de armario, 1 lavatorio de armario com pedra e pertences, 1 espelho, 1 porta-toalhas e 2 quadros.

QUARTO AZUL

Uma costureira, 1 toilete de armario, 1 banca para jogo, 2 figuras de bronze, 2 quadros e 2 cadeiras de descanço.

DISPENSA E COZINHA

Um guarda-comidas, 1 aparador, 1 machina para vinagre, 1 jarra e 1 grande tren de cosinha.

JARDIM

Uma goiola grande de ferro, 2 bancos para jardim, 1 casa para cão, 1 bomba de repuxo, 1 armario para garrafas, 1 grande latada de ferro, um cão, e muitos objectos.

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

Na estrada dos Afflictos chacara n. 36

Uma familia estrangeira que se retira para Europa fará leilão por intervenção do agente Martins de todos os moveis existentes na referida chacara á estrada dos Afflictos n. 36; os moveis muito se recommendam por serem de apurado gosto.

A's 10 horas e 30 minutos partirá do Arco, um trem especial que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, e que parará em todas as estações intermediarias.

Leilão

De accessorios para padaria e diversos moveis

Quarta-feira, 20 do corrente

As 11 horas em ponto

Pateo ou largo da Soledade casa n. 34

O preposto Stepple autorisado levará a leilão os seguintes: 15 assadeiras usadas, 8 ditas novas, raspadeiras para maceiras, pá para bolachas, concha, 2 bilhas, 7 cortadeiras, marcadeiras para bolachas, braços de gaz, candieiro para gaz, taboleiro, caixões para deposito, cadeiras de junco, 1 carteira e muitos outros objectos que estarão patente no acto do leilão.

Leilão

De moveis, quadros, espelhos louça e vidros

A saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 1 mesa oval de jacarandá, 12 cadeiras avulsas tambem de jacarandá, mesas de jogo, quadros dourados com lindas paysagens, castiçaes e mangas, jarros para flores, sanefas a lanças para cortinados, 1 sofá de jacarandá, candieiros para kerosene.

Uma carteira, 1 mesa para escripta, mesas com pés torneados, pannos de mesa, 1 revolver, 1 caixa botica, 6 cadeiras de faia e 1 thear.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão, 1 cama grande de ferro, 2 ditas para meninos, bahús para roupa, 1 santuario e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 4 aparadores, 1 guarda-comida, 1 filtro, 1 cadeira alta, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de junco e cadeiras de balanço.

Um fogão economico para kerosene e 1 grande fogão de ferro para carvão

Uma mobilia de páo carga, 1 espelho, 1 toilet, mesa elastica, 2 aparadores, 6 cadeiras e 1 cama franceza, tudo de páo carga e com pouco uso.

Quinta-feira, 21 do corrente

Agente Pinto

No sobrado de azulejo do Largo do Corpo-Santo n. 19

Em continuação

e em frente ao armazem do mesmo sobrado

Uma vacca tourina e 5 vaccas da terra, algumas com cria.

Leilão

De bons moveis, 1 piano forte, 1 rico espelho oval, importantes quadros a oleo com ricas molduras, jarros de alabastro, porcelanas, crystaes e 1 importante faqueiro de prata

Sala de visitas

Um piano forte, 1 cadeira e estrado para o mesmo, 1 rico espelho oval, de crystal, 1 solida mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira de pedra, 5 importantes quadros a oleo com moldura dourada, 2 ditos com vistas, 2 ditos menores, 2 etagers de pé com photographias para canto de sala, 2 ditos ditos para jarros, 3 ditos de parede, 1 par de jarros grande de alabastro, 1 dito dito menor, 2 porta-relogios, 2 castiçaes e 3 figuras de alabastro, 1 porta-cartões de madreperola, 4 pares de jarros finos para consolos, 6 pannos de crochet para cadeiras e sofá, 1 dito de dito para piano, 1 tapete grande para sofá, 7 ditos pequenos para portas, 2 cadeiras de vime, 1 album grande de madreperola e 1 dito menor.

1º quarto

Uma importante cama franceza de jacarandá, 1 par de cortinados com cupula, 1 toilette de jacarandá e 1 santuario de jacarandá e suas pertenças.

2º quarto

Uma mobilia com 12 cadeiras americanas, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 surpentinas de crystal e 1 timpano.

3º quarto

Uma meia commoda, 1 cabide de columna, 1 guarda-roupa, 1 espelho, 1 marquezão e cabides de parede.

4º quarto

Dous bonitos guarda-vestidos, 1 meia commoda, 1 lavatorio de mogno com pedra, 1 dito de amarello e 1 espelho.

Sala de jantar

Um importante guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 aparador de mogno, 1 dito de amarello, 2 sofás de amarello, 1 quartinheira de pé, 2 cadeiras de balanço de amarello, 1 secretaria de amarello, 1 rico faqueiro com 4 duzias de talheres, sendo duas para mesa e duas para sobre mesa, 1 trinchante, 1 rouxa para sôpa, faca para peixe e mais pertenças, 24 argolas para guardanapos, paliteiros de metal, galheteiro, 3 salvas de metal, 1 cesta de dito para pão, 2 bandejas de charão, apparelhos de porcellana para jantar, dito de dito para almoço, compoteiras, garrafas para vinho, copos, calices para vinho, ditos para champagne, fructeiras de alabastro, relogio de parede e 4 quadros.

Saleta

Duas banquinhas de amarello, 1 banca para sala, 1 resfriadeira, 1 jarra, 1 aparador, 1 mesa para engommado, 1 dita de amarello, com pedra, para cosinha, bacias, trem de cosinha e muitos outros moveis de uso de familia.

Sexta-feira, 22 de Janeiro

As 10 1/2 horas

No 2º andar do sobrado n. 1 da rua do Vigario Tenorio, por cima do escriptorio dos Srs. Baltar Oliveira & C.

Domingos Manoel Martins tendo mudado de residencia fará leilão, por intervenção do agente Martins, de parte de seus moveis, existentes no referido sobrado á rua do Vigario n. 1, 2º andar.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

O conselho fiscal attendendo não só ao pedido para ser transferido, de 5 do corrente para 5 de Fevereiro vindouro, o annunciado leilão como por haver grande numero de cautelas em ser, e não convir aos interesses do estabelecimento e dos mutuarios submettel-as á venda, faz agora publico que no referido dia 5 de Fevereiro se effectuará impreterivelmente o leilão ás 11 da manhã.

Estarão á exposição tres dias diantes.

9.768 2 pulseiras, 1 trancelin e 1 par de rosetas de ouro.
10.030 1 annel de ouro com brilhantes.
10.032 2 bules, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 leiteira, 1 salva, 1 coador, 2 colheres e 1 jarro e bacia de prata.
10.037 1 salva e 2 colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
10.038 2 botões de ouro com 2 brilhantes.
10.041 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.048 1 cordão e 1 cruz, ouro de 16 quilates.
10.052 1 pulseira, 1 medalhão e 1 par de brincos, ouro de lei, 2 salvas, prata de lei.
10.053 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.055 15 colheres para cha, 12 ditas para sopa 18 para creme, 3 ditas grandes, prata baixa.
10.056 1 moéda de ouro (£) com laço e 1 annel pequeno.
10.057 1 pulseira, 1 par de botões, ouro de lei.
10.058 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.059 1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e assucar, e 17 ditas para cha, de prata.
10.060 1 relogio de ouro.
10.069 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 broche, 2 pulseiras, ouro de lei, 1 cocu prata baixa.
0.070 1 salva e 3 colheres, prata de lei.
10.087 19 colheres de prata.
10.088 1 relogio, ouro de lei.
10.091 1 corrente com sinete, para relogio, ouro de lei.
10.092 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.096 1 trancelin, ouro de lei.
10.101 1 pulseira, 1 medalha, 1 volta de trancelin, e um relogio pequeno, ouro de lei.
10.112 1 trancelin, ouro de lei.
10.119 1 pulseira, 1 broche e um par de rosetas, ouro de lei.
10.128 1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.
10.136 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
10.137 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.141 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
10.142 1 relogio, ouro de lei.
10.143 1 volta de trancelin, 3 pares de rosetas, 2 medalhas de ouro e 1 teteia, ouro de lei.
10.146 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.1[illegible] 1 corrente para relogio, 1 broche, 1 volta de trancelin, 1 cruz, 1 annel, 1 par de rosetas, 1 medal e 2 relogio, ouro de lei.
10.148 1 relogio, ouro de lei.
10.152 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.159 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.182 2 botões de ouro com brilhantes.
10.198 1 relogio, ouro de lei.
10.200 1 relogio, ouro de lei.
10.202 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.207 1 pulceira e 1 trancelim, ouro de lei.
10.218 1 trancelim, 1 medalha e 1 corrente para
10.467 1 pulceira, dous trancelins, uma volta de dito, um cordão, uma medalha, uma moedinha, um par de brincos e um dedal, ouro de lei.
10.470 2 cruzes cravejadas de brilhantes, 3 pares de rosêtas com ditos e seis anneis com ditos.
10.473 1 pulceira, ouro de lei.
10 475 2 pares de rosêtas de ouro co tes, dous anneis com ditos, duas pulceiras e uma corrente para relogio, ouro de lei.
10.476 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.481 1 bracelete de ouro com coraes e requiffes, um cordão, quatro peças para cinteiro, um dedal, um par de rosêtas e duas peças de brinco, ouro baixo.
10.483 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.502 2 anneis ouro de lei, um par de brincos, ouro baixo, doze colheres para chá, prata baixa.
10.503 1 par de brincos e um cordão, ouro de lei.
10.504 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.505 1 volta de trancelim, um broxe, um par de rosêtas, dous botões, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo.
10.519 2 correntes e duas medalhas para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.520 1 relogio pequeno, ouro de lei.
10.521 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.528 1 par de brincos de ouro e uma medalha, ouro de lei.
10 529 1 corrente e um relogio, ouro de lei.
10.531 1 corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.539 1 trancelim, uma medalha e 4 anneis, ouro de lei.
10.540 1 par de brincos, ouro de lei.
10.541 2 pares de rosêtas de ouro com brilhantes.
10.542 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.543 1 corrente para relogio, um broxe com pequenos brilhantes.
10.562 1 annel de ouro com brilhante.
10.568 1 chapa de condecoração, ouro baixo.
10.570 2 salvas de prata de lei.
10.572 1 pulseira, uma corrente, uma moeda, um trancelim, dous broxes, um dito para manta, dous pares de brincos, dous pares de botões, um annel e um relogio, ouro de lei.
10.574 1 trancelim de ouro de lei.
10.577 1 relogio, ouro de lei.
10.578 2 anneis e dous botões de ouro com brilhantes, um fio de perolas, quatro broxes, tres pares de brincos, um dito de rosêtas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei, um par de botões e uma medalha, ouro baixo, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
10.579 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá e uma concha de prata.
10.582 1 annel de ouro com brilhante, uma volta de ouro com uma medalha, ouro de lei.
10.584 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata de lei.
10.591 1 pulseira, 1 par de rosetas, 1 peixe de ouro.
10.604 1 salva, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
10.611 1 corrente para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
10.614 1 relogio de ouro, de lei.
10.617 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
10.620 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.623 2 pulseiras, ouro de lei.
10.624 3 broches, 2 pares de rosetas e 1 annel, ouro baixo.
10.627 1 trancelim, 2 medalhas, 1 par de brincos e 1 broche, ouro de lei.
10.630 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.638 1 gargantilha, 1 pulseira, um trancelim, 1 medalha, 1 broche, ouro de lei.
10 643 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 1 broche, ouro de lei.
10.648 1 par de rosetas de ouro com rubins e brilhantes, 1 dito com brilhantes, 4 anneis com ditos e 2 brilhantes pequenos, sob papel.
10.663 16 colheres para sopa e 11 ditas para chá, prata baixa.
10.667 1 par de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 broche e 1 annel, ouro de lei.
10.668 1 trancelim, 1 medalha, 1 broche e 1 par de rosetas, ouro de lei.
10,688 1 relogio, ouro de lei.
10.702 2 castiçaes e 1 assucareiro, prata de lei.
10.703 3 anneis de ouro com brilhantes e rubins, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 2 botões, 1 figa com coral, ouro de lei.
10.711 1 relogio, ouro de lei.
10.715 1 correntão com sinete e chave, para relogio, ouro de lei.
10.730 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.733 1 par de brincos, 1 fita de ouro e 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 broche e 1 annel cravejado de diamantes.
10.740 1 cruz de ouro com brilhantes, e 1 salva, prata de lei.
10.744 1 par de brincos de ouro, e 1 cruz cravejada de brilhantes, e 1 par de botões, ouro de lei.
10.745 1 volta de trancelim, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 2 e meio pares de botões, 3 figas, 2 anneis, 1 emblema de S. João e 1 castor, ouro de lei.
10.752 1 relogio de ouro, para senhora.
10.753 1 assucareiro e 1 manteigueira, prata de lei.
10.757 1 corrente dupla com medalha, ouro e platina.
10.758 1 relogio, ouro de lei.
10.773 1 pulseira e 1 par de argollões, e 1 relogio, ouro de lei.
10.775 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.777 2 pulseiras, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, mais 1 annel com rubim e brilhantes.
10.781 1 broche, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
relogio, ouro de lei e 1 pulceira, ouro baixo.
10.224 1 corrente e medalha para relogio, ouro e platina e 1 relogio, ouro de lei.
10.225 1 relogio, ouro de lei.
10.232 1 botão de ouro com brilhantes e 1 caixa para rapé, ouro de lei.
10.234 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.235 1 pulceira, 1 broche, 1 par de rozetas de ouro contendo brilhantes, 1 pulceira, e broche e 1 par de rozetas, ouro de lei.
10.245 1 pulceira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha, 1 par de brincos, uroo de lei.
10.259 1 pulceira, ouro de lei.
10.260 1 escrivannia, prata de lei.
10.280 1 corrente e 2 medalhas para relogio e 1 annel com pequeno brilhante.
10.284 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.295 1 salva, prata de lei.
10.301 1 medalha e 2 pares de rozetas, ouro de lei.
10.314 1 pulceira, 1 broche e 4 teteias, ouro de lei.
10.315 1 broche, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 ponteiro, ouro baixo.
10.323 1 corrente e medalha para relogio e 2 relogios, ouro de lei.
10.348 1 annel de ouro com pequeno brilhante.
10.352 1 pulceira, 1 trancelim, 1 par de rozetas, 1 annel de ouro e 1 annel com diamante.
10.353 1 cordão (collar) ouro baixo.
10.358 1 broche, ouro de lei.
10.364 1 relogio, ouro do lei.
10.368 1 pulceira, 1 par de rosetas, 1 volta de trancelim, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
10.374 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 relogio, ouro de lei.
10.380 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.382 1 corrente e medalha para relogio 2 e anneis, ouro de lei.
10.390 1 par de brincos, 1 medalha, 1 cordão, 1 medalha incompleta e 1 laço, ouro de lei.
10.394 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.401 1 trancelim e 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
10.402 1 relogio, ouro de lei.
10.434 1 par de rosetas de ouro com diamantes, e uma cruz perolas.
10.438 1 volta de ouro e um annel, ouro de lei.
10.445 1 par de rosêtas de ouro com dous brilhantes.
10.456 1 relogio de ouro de lei.
10.460 1 emblema do Espirito Santo, um coração em ouro, um dedal e cinco botões, ouro de lei.
10.464 1 pulceira, um par de brincos, um dito de rosêtas e tres anneis, ouro de lei.
10.466 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.784 2 salvas, prata de lei, 25 colheres, 12 garfos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
10.786 1 salva e 2 colheres, prata de lei.
10.789 1 cruz de ouro com brilhantes, 3 pares de rosetas com ditos, uma volta de ouro, 6 correntes para relogios, 1 medalha, 1 correntão fino, 4 trancelins, 4 voltas de dito, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos e 4 relogios de ouro, ouro de lei.
10.790 1 pulseira, quebrada, ouro de lei.
10.791 1 trancelim e 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.799 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de argollões, 1 par de rosetas, 1 peça grande, 2 pulseiras, tudo cravejado de diamantes cravados em prata; 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças de ouro para cinteiro, ouro de lei, fios de perolas.
10.800 1 corrente para relogio, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.802 1 corrente e relogio, ouro de lei.

Recife 4 de Janeiro de 1886.

Pelo gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos com pratica de molhados; a tratar na Capunga rua das Pernambucanas n. 38.

— Precisa-se de uma professora para engenho que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora: a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, com o Barão de Nazareth.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69, a loja da travessa da Bomba n. 4, e a loja da travessa do Livramento n. 10; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3º da de n. 3 á rua da Penha, o 1º da de n. 19 á mesma rua, o 1º da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1º da de n 35 á travessa de S. José, o 1º da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 3[illegible].

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, junto a estação do mesmo nome, bastante arborisado, baixa de capim e com grande casa de vivenda: quem pretender dirija-se ao dito, que achará com quem tratar.

= Molas para gravatas: vendem o Pedro Antunes & C. n. 63, rua Duque de Caxias

— Precisa-se de um criado para o serviço de casa, e dous meninos para venderem em taboleiro, dá-se tambem bolos de vendagem; na rua do Visconde de Albuquerque (antiga matriz da Boa Vista) n. 3.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Está para alugar um bom sitio todo murado e bastante arborisado, com grande casa, sito á entrada do becco do Padre Inglez, defronte da estação do Caminho Novo, perto da linha dos bonds de Fernandes Vieira, tem agua e gaz; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um menino com pratica de molhados: á rua da União n. 54.

= Uma pessoa muito habilitada se offerece para serviço de cosinha, em casa de commercio ou pessoa solteira; quem precisar dirija-se á rua de Marcilio Dias ns. 19 e 21.

— No Caminho Novo n. 128 se dirá quem vende o xarope de ervas do sertão para molestias de peito. Na mesma casa faz-se flores artificiaes para etager, ornatos de salas e bouquets.

= Rola & C. da cidade do Icó declaram a quem possa interessar que compraram a casa da rua dos Guararapes n. 19, ao Sr. Francisco Nogueira da Costa.

Recife, 2 de janeiro 1886.

= Quem precisar de boas amas de leite e de cosinha e outros serviços como tambem de caixeiros copeiros e criados, garantindo a conducta delles, dirija-se ao Largo de S. Pedro n. 1. que se indica.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna; trata se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

Ensino particular

Donatila Pacifica de Salles Dutra participa aos pais de suas alumnas e aquelles que precisarem, que está aberta a sua aula para o ensino de primeiras lettras, arithmetica, costura e bordados diversos; a entenderem se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

2º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua Primeiro de Março n. 12; trata-se na loja.

Ao commercio

Ns abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a razão social de Praça & Neves, com estabelecimento de molhados cito a rua da Penha n. 33; retirando-se o socio Bernardino Ferreira Praça embolsado de seu capital e lucros, e ficando o socio José das Neves Pedroza, responsavel pelo activo e passivo da extincta firma.

Recife, 31 de dezembro 1885.

Bernardino Ferreira Praça
José das Neves Pedrosa.

Attenção

Na praça do Conde d'Eu n. 2, taberna, tem uma carta para o Sr. Antonio Adolpho Borges Leal.

Quem

precisar de uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha, em qualquer casa de familia nesta cidade, ou mesmo em qualquer engenho, póde dirigir-se á rua do Livramento n. 38, segundo andar, que achará com quem tratar.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 300 saccos; a tratar na rua Direita n. 82, loja.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa á rua do Amorim n. 66, por preço commodo, perto da alfandega: a tratar na mesma.

Aluga-se

um sitio á rua das Pernambucanas n. 62, tendo uma grande casa com muitas commodidades para grande familia; a casa tem sotão corrida e o sitio arborisado; as chaves na rua de Pedro Affonso numero 68.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum a tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A casa da rua da Palma n. 11.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Contiuúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Attenção

Faço ver aos senhores e senhoras de engenho que precisarem de um administrador habil para todo o serviço de agricultura, que faz todo e qualquer negocio, não por ajuste physico, mas sim por porcentagem dos rendimentos das safras, segundo a proporção do engenho, ou por terços, quartos, quintos, oitavos e decimos, segundo a proporção do mesmo engenho. Se o engenho for fabricado por escravos tambem faz o negocio por serviço dos escravos, um dia por semana, de 15 em 15 dias ou mensalmente, conforme a escravatura do engenho: quem quizer annuncie por este *Diario*, declarando o nome do engenho ou lugar, se o engenho é movido a agua, a vapor ou animais, tudo deve declarar, advertindo que faz este negocio por tempo nunca menos de tres annos.

Antonio Bezerra Pessoa e Albuquerque.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Rua do Bom Jesus-22, antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Liquidação

em continuação na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C, não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da cryse porque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente ás Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem!

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rs. e	1$000
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$5 0
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Enveziveis, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38
Damião Lima & C.

Gymnasio Pernambucano

Em 8 de Janeiro de 1886

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revdm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem interessar possa, que está aberto o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de Abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1,497 de 10 de Junho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que fôr necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito ás licções e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e a dos meio pensionistas de 240$, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso T. Fernandes Quintella.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.
MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Internato Pernambucano

Rua do Hospicio n. 55

As aulas deste collegio abrem-se no dia 14 de janeiro.

Aula mixta particular

Rua da Matriz da Boa Vista n. 44, primeiro andar

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia e correspondentes, que a sua aula abrir-se ha no dia 11 do corrente mez.

Além das alumnas externas, admittem-se pensionista: quem desejar saber as necessarias condições póde dirigir se á dita aula, que entender-se ha com a mesma.

Quanto as informações, os interessados podem dirigir-se ao conselheiro Pinto Junior, Dr. Pereira do Carmo e aos distinctos professores da sociedade Propagadora da Boa Vista

Consultorio medico cirurgico

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

R. DE DRUSINA & C.

Rua de Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P... 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Bom emprego de capital

Vende-se o muito bem afreguezado hotel do Soares, á rua de Hortas n. 24: a tratar no mesmo.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

10—Rua do Hospicio—10

Este estabelecimento de instrucção, abrirá suas aulas no dia 11 de Janeiro.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo
Baronesa L. V. d'Herpent.

Côres Pallidas (Chlorose) e *Anemia* são felizmente combatidas com o emprego regular do **FERRO BRAVAIS**
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.
Deposito em todas as principaes Pharmacias.

Em uso em todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro
A
VELOUTINE
pó de arroz especial preparado com bismutho
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rue de la Paix 9, PARIS

XAROPE DE BLAYN
PARIZ 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cª

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

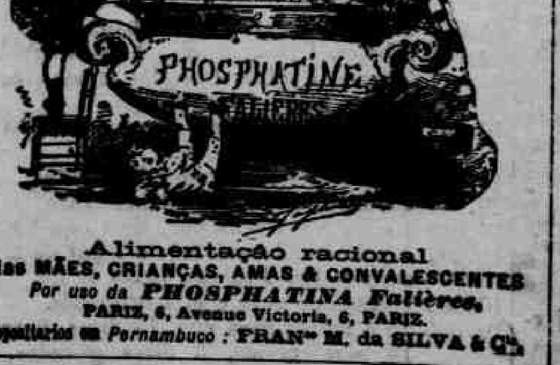
Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do Doutor ADDISON
da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc. etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.
O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado.
Gelin — Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

VINHO DE GILBERT **SEGUIN**
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a **efficacia incontestavel** deste **VINHO**, quer como **anti-periodico** para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quér como **fortificante** nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.
Este **Vinho**, *que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.*
Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

ÓLEO TRIGUEIRO-CLARO
DE FIGADO DE BACALHAO
DO Dr DE JONGH
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.
Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos
Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.
Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.— *Cautela com as Imitações.*
Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 210, High Holborn, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES
EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

GRAGÊAS
d'Extreims Depurativas
de IODURETO de POTASSIO
do Doutor DUCOUX de POITIERS
Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do *Mercurio*, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento de *Corrimentos*, serve para preservar dos *Accidentes secundarios e terciarios*, que cura se existirem.—empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle Escrofulosas.*
DEPOSITOS GERAES:
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Cª



Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da **PHOSPHATINA Falières**,
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA pelo PÓ do Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE
15, Rua de Poitou, 15 PARIS
ÓLEO DE FIGADO de BACALHAU *Natural* Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento e Febres frias.* Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de Febres Typhoides, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle e outros vicios do sangue.—E Ella

"Salvou-me a Vida"

e pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em poucos dias estava completamente restabelecido.» — *Extrahido de uma carta de Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do "Manchester Guardian" na Albania, falando do*

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowsing escreve: "Empreguei-o no tratamento de 42 casos de "Febre amarella" e com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFA
H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES, E. C.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, rua Castiglione, 12, PARIS

Molestias da Pelle, Infartes, Ulceras, Vicios do Sangue e Doenças syphiliticas. As Unicas Verdadeiras GRAGÊAS DEPURATIVAS INGLEZAS do Dr GIBERT
[illegible]

Arrebiques Vermelhos & Brancos
[illegible]
Casa DORIN
[illegible]

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas; na rua Imperial n. 209-C.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na Capunga (antiga rua da ventura) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança; na rua do Marquez do Herval n. 28.

Amas

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia: no escriptorio deste *Diario* se indicará quem precisa

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha e asseio de casa; na rua do Visconde de Albuquerque n. 24, sobrado.

AMA

Precisa se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha e mais algum serviço; a tratar na rua das Nymphas numero 26.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua do Imperador n. 24 1º andar.

Ama para menino

Precisa-se de uma ama com pratica, para andar e cuidar de um recem-nascido; a tratar na estrada de João de Barros n. 27.

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

Professora

Offerece-se uma professora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

Casaes de pombos

Na rua do Cotovello n. 46 vende-se casaes de pombos com filhos e sem elles; á pessoa que comprar todos, faz-se um abatimento.

Luvas

Fabrica-se por medidas, em 2 horas, perfeição, preços modicos, elegancia, material de superior qualidade: rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um no Restaurant Bragança, rua estreita do Rosario n. 11.

Externato Onze de Janeiro

Com este titulo abrio-se segunda-feira, 11 do corrente, sob a direcção do professor Antonio C Carneiro Leão um curso primario e secundario á rua Duque de Caxias n 6, 2º andar.

Joaquina Maria Ramos

Manoel Joaquim da Costa Ramos, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal sua prezada e estremecida mãi, no dia 22 do mez proximo passado, pede a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma manda resar na capella do cemiterio, sexta-feira 22 do corrente, trigesimo daquelle passamento, ás 7 horas da manhã, e desde já agradece do intimo de seu coração a aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Aprigio José da Silva

Joaquina Mathilde d'Assumpção tendo de mandar resar algumas missas por alma de seu tio Aprigio José da Silva, na matriz de S. José, no dia 20 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pede encarecidamente aos seus parentes e aos do finado, para assistirem.

José João de Amorim

Anna Marques de Amorim (ausente), seus filhos, genros e noras pedem a todos os amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, que serão resadas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas de sabbado 23 do corrente, por alma de seu esposo, pai e sogro, José João de Amorim, fallecido em Lisboa, pelo que antecipadamente se confessam gratos.

Joaquina Rodrigues M. de Oliveira

Thomas R. de Oliveira, pungido da mais acerba dor, agradece do intimo de sua alma á todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada e nunca esquecida esposa ao cemiterio publico, convida aos mesmos para assistirem as missas que manda resar nas matrizes da Graça e Boa-Vista, quinta-feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, ficando desde já eternamente penhorado por mais este acto de verdadeira religião.

José Affonso do Rego Barros

D. Anna Cesaria do Rego Barros, seus filhos e genros, mandam celebrar missas no dia 20 do corrente (quarta-feira) ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo repouso eterno do finado, e convidam os parentes e amigos para assistirem aquelle acto de religião, pelo que se confessam desde já gratos.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O
MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. EE.UU.

Casa para morada

Precisa-se alugar uma casa que tenha bons commodos, agua e gaz, e que tenha quintal; nesta typographia se dirá quem quer.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

R do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 976 com a sorte 4:000$000 e quatro ditos de n. 3,503 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 245.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (32ª) que se extrahirá terça-feira, 19 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1819 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (31.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 245.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (32.ª), que se extrahirá terça feira, 19 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A

MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo

57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

D. Ermelinda Senhorinha Viegas

Os filhos da finada D. Ermelinda Senhorinha Viegas, tendo de mandar resar-lhe missas no dia 19 do corrente, 3º anniversario do seu prematuro passamento, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a esse acto que deverá ter lugar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, pelas 8 horas da manhã do referido dia, confessando-se desde já agradecidos aos que se dignarem comparecer o mesmo acto.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS
DE
Verhaeren & de Jager
DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandezas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis —desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verhaeren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.
Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 32ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça 19 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS
Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

Mme. Miquelina
Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Quem tem?
Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

VERMIFUGO
DE
B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba, approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Criado
Precisa-se de um criado para comprar e servir mesa; a tratar na rua do Bom Jesus n. 52.

... agua ... auctorisada pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelo consulado do Brazil.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima de conformidade com as prescripções das leis em vigor, declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Rouquayrol Freres.

Barreiros
Medico
O Dr. Costa Barros, medico operador e parteiro, recentemente estabelecido em Barreiros, offerece os serviços de sua profissão não só aos habitantes deste municipio, como aos de Rio Formoso, Gamelleira, Agua Preta, Palmares e Porto Calvo.

20$000
Aluga-se as casas terreas n. B por 20$, a de n. F por 16$ da rua de Riachuello, na Boa-Vista, a de n. 32 da travessa do Freitas, em S. José, por 12$000; as chaves acham-se junto para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Taverna
Na rua Imperial n. 151

Vende-se uma das melhores tavernas, bem afreguezada tanto para o matto como para a praça, livre e desembaraçada; tem commodos sufficientes para familia, com quintal com algumas fructeiras, muito em conta tanto o aluguel da casa como seja uma armação boa e todos os pertenças: se vende tudo por preço commodo e muito em conta.

O motivo de se vender é o dono querer ir para a Europa, e quem pretender dirija-se a mesma que não deixará de fazer negocio.

Ao commercio
Os abaixo assignados scientificam ao commercio e a quem mais possa interessar, que desde o dia 1 do corrente mez e anno estabeleceram sociedade commercial sob a firma—Amaral & Irmão—no armazem de seccos e molhados, á rua do Visconde de Inhaúma n. 46, que até então gyrava sob a firma—Manoel Soares do Amaral & Irmãos—que ficou extincta, sendo responsavel pelo seu activo e passivo a firma successora.

Recife, 16 de Janeiro de 1886.

José Soares do Amaral Junior.
Manoel Julio Soares do Amaral.

Titulo de fiança
O abaixo assignado, ex-empregado da companhia fero-carril de Pernambuco, declara ter perdido o titulo n. 64-B, passado em 31 de março do anno proximo findo e do deposito da quantia de 50$000 que lhe servia de fiança para exercer o lugar de cocheiro. Pede a qualquer pessoa que o tenha encontrado o obsequio de entregal o no escriptorio da mesma companhia ao Sr. gerente ou ao abaixo assignado, na rua da Palma n. 17, visto que a elle só tem direito o proprio dono.

Theodosio José da Silva.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, preferindo-se portuguez, e que dê conhecimento á sua conducta, com pratica de taverna; na rua do Marquez do Herval n. 73.

Escola particular
De instrucção primaria para o sexo masculino

34—RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as letras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião, e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo
34—RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA—34

Cosinheiro
Na rua de Paysandú n. 9, se precisa de um.

Collegio de Santa Luzia
Philadelpha Ernestina de Almeida Fortes participa aos pais de suas alumnas, que mudou a sua residencia da rua do Marquez do Herval n. 87, para a rua do Barão da Victoria n. 14, e que as aulas principiam do dia 18 do corrente em diante.

Collegio Emulação
Acha-se aberto este collegio para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, sob a direcção do professor particular Julio Soares de Azevedo.

Ensina-se em desafio ao magisterio escolar, garantindo-se um rapido adiantamento aos alumnos, quer em instrucção primaria, quer em secundaria.

Admitte-se 25 meninos pobres, externamente, mediante uma guia do delegado litterario.

O collegio fornece todos os utensilios necessarios ao ensino, ás crianças que frequentarem o curso gratuito.

Musica, piano e canto
Continúa a leccionar, D. Francisca de Albuquerque Silva Costa, por collegios e casas de familia e em sua residencia, á rua da Detenção n. 19; a tratar na mesma.

Caixeiro
Precisa-se de um de 12 á 16 annos, que dê fiador de sua conducta; na Ponte Velha n. 62.

Tintura Americana
Longman & Martinez
Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que pode ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 32ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 19 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

3º andar
Aluga-se o 3º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, com bastantes commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Livros escolares
A casa G. LAPORT & C., n. 75, rua do Imperador acha-se sempre provida de todos os LIVROS ESCOLARES adoptados nesta provincia, bem como dos mais artigos proprios para as escolas: os seus preços são os mais razoaveis possivel.

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA OS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E PARA OS SRS. PROFESSORES

IMPORTANTES ABATIMENTOS
PARA OS SENHORES REVENDEDORES

Recommendamos aos Srs. professores as edições seguintes, que se prestam melhor do que qualquer outra ao ensino primario:

Compendio elementar da Grammatica Nacional por *Joaquim Antonio de Castro Nunes*, revista por distincto professor, 1 volume encadernado.

Elementos de Arithmetica por *Joaquim de Castro Nunes*, revistos novamente por um professor, 1 volume encadernado.

Taboada Methodica por *V. M. M.*, 1 volume brochado.

Leituras Selectas para uso das escolas primarias, por *João Barbalho Uchôa Cavalcante*, inspector geral da Instrucção Publica em Pernambuco, 2ª edição, muito melhorada. e contendo um lindo retrato de seu autor, 1 volume encadernado.

Na mesma casa vende-se o afamado
NOVO MEZ DE MARIA
Seguido de muitas importantes orações como:
Devoção do coração de Maria, Officio das almas do purgatorio, Novena de Nossa Senhora da Conceição, Meditação do Rosario, Modo de ouvir missa, orações para a confissão e communhão, A NOTICIA HISTORICA DA MEDALHA MILAGROSA, A NOVENA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

DEDICADO E OFFERECIDO
A Nossa Senhora da Penha de Pernambuco

Um lindo volume nitidamente impresso em Pariz, 544 paginas, acompanhado de uma gravura colorida, e ricamente encadernado, 2$000
(Abatimento em porção)

Collegio Santa Cruz
34—Rua do Marquez do Herval—34

A directora do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas que começarão as aulas deste estabelecimento no dia 11 do corrente. Recebe pensionistas, meias pensionistas e externas.

Collegio Amor Divino
Rua do Sacramento n. 32.
Este estabelecimento de educação abre as suas aulas no dia 11 do corrente.
Previne-se aos pais de familia que tem as suas filhas ... encarregada de ... levar as alumnas que seus pais quizerem.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Cautela perdida
Manoel de Mello Cabral roga o favor a quem tiver achado a cautela da n. 12, 89 do Monte de Soccorro de leval-a á rua do Nogueira n. 10.

OURO E PRATA
Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como
MOEDAS
de qualquer qualidade.
Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuersenberg

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.
Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

VENDAS
— Vende-se uma refinação na rua Direita dos Afogados n. 29: a tratar na mesma, ou á rua do Rosario da Boa-Vista n. 45, ou dá-se sociedade á uma pessoa que entre com algum capital.

— Vende-se um piano bom; no pateo do Terço n. 18.

— Vende-se a feliz e muito bem situada taverna em um dos melhores pontos de retalho de Fóra de Portas, á rua do Occidente n. 2, dá frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, e o motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar; a tratar na mesma.

— Vende-se uma bomba de cobre, obra muito boa, com os competentes canos para tanque; na rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa precisa-se de uma orphã e de uma mulher de idade para companhia de uma familia, prestando ella seus serviços.

Vende-se
o estabelecimento de molhados á rua de Santa Rita Nova n. 2 A, que faz frente para o Mercado: o motivo da venda é o dono se achar doente. A tratar na mesma rua.

— Vende-se uma excellente armação, nova, de gosto moderno, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na praça da Independencia n. 24 e 26.

Vende-se barato
uma armação de amarello envernisada, propria para qualquer negocio; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Engenho
Vende-se por 20:000$ a quinta parte que se possue nos engenhos Amaragi d'Agua, Santa Luzia e S. Vicente, distante meia legoa das estações de Gamelleira e Ribeirão, correntes e moentes. O engenho Amaragi d'Agua tem muito boas terras, mattas, muito bem cercado, muito boas obras, e móe com agua; os outros dous tem muito boas terras, matas e moem a vapor: a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Farinha de trigo nova e de superior qualidade
Retalha-se em lotes á vontade dos compradores o carregamento de farinha de trigo, em saccos, chegado do Rio da Prata pelo patacho inglez *Libbie H.*: á tratar no armazem á rua do Commercio n. 4.

Fabrica globo
28 Rua larga do Rosario—28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

Correias
de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras; vende-se barato na fundição Villaça, rua do Brum n. 54.

Mobilia
Vende-se uma mobilia de jacarandá, maciça, nova, do ultimo gosto; a tratar na rua do Amorim n. 66.

Cabriolet e victoria
Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Confederação do Norte
Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditos nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.
Especialidades em:
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cozinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cozinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

Ao 32
Nova loja de fazendas
N. 32—Rua da Imperatriz—N. 32
DE
Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus
A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas 500 réis covado
Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, é pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado
Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhos e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000
Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um. é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.
Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior etim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200
Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

200,000:000
LOTERIA
DAS
ALAGOAS
CORRE NO DIA 19 DE JANEIRO
INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 19 de Janeiro de 1886, sem falta.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(Continuação do n. 13)

CAPITULO XXI

OURO

Este forno, que tinha um grande folle cuja acção combinava com a d'um alto tubo que occupava toda a altura, estava coberto de bacias d'argila, retortas de vidro, cadinhos de Hessia, instrumentos de formas extravagantes, com destinos desconhecidos; uns meio quebrados, outros tombados, outros cheios hermeticamente fechados e soffrendo a acção do foco incandescente.

Em redor da casa, prateleiras volantes supportavam o peso dos vasos, garrafinhas, garrafões, e mineraes cuidadosamente arranjados que se amontoavam uns após outros.

Aqui alambiques, matrazes, balões de todas as proporções; alli, tubos, lampadas, provetes e capellas. Mais longe, escoras, campanulas, almofarizes, recipientes, capsulas e bocaes: uns, limpos e claros, indicando recentes serviços; outros empoeirados mostrando jazerem alli adormecidos ha longos annos.

No tecto, suspensas por compridas correntes, lampadas de toda a qualidade que tornavam inutil a claridade que reinava no laboratorio.

Esta singular claridade, vermelha e nublada não dimanava do foco do forno que, não obstante, trasbordava de materias em combustão, mas sim, de um grande vaso collocado na frente do forno, e era devido sem duvida alguma á acção de productos chimicos habilmente combinados.

Tudo, no laboratorio (pois evidentemente a casa em que entrara mestre Eudes era a um sanctuario de experiencias chimicas, e um dos mais bellos e mais scientificamente organisados da época) tudo no laboratorio, mostrava uma actividade febril e um trabalho incessante.

De pé, junto do forno, estava um homem de estatura alta e formas robustas, a julgar pelas pregas da tunica que a cobria desde os pés até ao pescoço.

Esta tunica, feita de amianto, mas amarellado pelo uso, era fechada no decote por uma cadeia de aço.

Um barrete redondo e liso ajustava-se sobre o craneo, chegando até aos olhos.

O rosto coberto com uma mascara guarnecida exteriormente de amianto, e interiormente d'um crystal azulado destinado a proteger os olhos contra a acção do calor, e a respiração contra as exhalações dos productos empregados.

Dous tubos de couro, collocados um á direita, outro á esquerda da cabeça, permittiam ao ar o penetrar até ás vias respiratorias.

A este homem assim vestido, era impossivel designar-lhe a iddade certa. Só seus movimentos revelavam a força da mocidade.

Por momentos, para combater o calor que havia no laboratorio, o alchymico approximava-se d'uma pequena janella collocada na grossura da parede, e, levantando um pouco a mascara, aspirava o ar fresco da noite. Depois voltava a occupar o seu lugar proximo ao forno, aonde parecia effectuar-se uma operação interessante.

Na occasião em que Eudes deixou a galeria para entrar no laboratorio, o que alli estava voltou-se tranquillamente.

— Que a sciencia seja comtigo, Mercurio, disse o velho avançando até ao forno.

— Amen, meu pai! respondeu aquelle a quem mestre Eudes acabava de dar o nome de Mercurio.

— Tardei, hoje.

— E' verdade meu pai, e, por instantes, duvidei que chegasse.

— Porque?

— Porque julgava que renunciaria finalmente a todas essas ceremonias ridiculas que acaba de empregar.

Eudes endireitou-se.

— A que chamas ceremonias ridiculas? perguntou com tom severo.

— Aos suppostos circulos magicos traçados na parede, e ás palavras a que me obriga a responder, pronunciadas como conjuro. Palavras e circulos são inuteis, bem o sabe, e não tinha mais que tocar na mola para entrar aqui.

O velho franzio as sobrancelhas.

— Sei que és incredulo, Mercurio, disse com tom secco.

— E' verdade, meu pai.

— Então não acreditas em nada?

— Em nada... não digo.

— Então em que acreditas?

— Na sciencia.

— E em Satanaz? perguntou mestre Eudes depois d'uma pequena pausa.

Mercurio encolheu os hombros.

— Queria que Satanaz viesse aqui, disse elle agarrando n'uma grande tenaz de ferro que manejou com tanta ligeireza como se fosse uma simples varinha de aveleira; queria que viesse aqui Satanaz. Agarral-o-hia com estas tenazes e mettel-o-hia no meu forno ao pé do qual julgo que todas as chammas do inferno não são mais que fogo de palha, e o conservaria alli, juro-o, até que me dissesse porque este pó não dá aos mortaes mais do que a apparencia do ouro sem lhe dar a realidade.

— Então, não acreditas em Satanaz? replicou Eudes.

— Não, respondeu Mercurio.

— E nos espiritos elementares?

— Tambem não.

— Se te provasse que existem?

Mercurio reflectio, e depois de alguns minutos:

— Escute, meu pai, replicou elle, acredito na sciencia, tenho-o dito; não creio mais do que em tudo que se compõe e decompõe. Metta um dos seus espiritos elementares no cadinho, e, depois da analyse, direi o que pensei

Mestre Eudes deixou pender a cabeça sobre o peito.

— Este não me comprehenderá nunca, murmurou elle; o meu segredo não póde ser d'elle.

Elevando a fronte:

— Accusaste-me de ceremonias ridiculas, disse elle em voz alta; não tens razão. Ensinei-te a conhecer os homens, a odial-os, motar das suas leis absurdas, triumphar d'elles, sujeital-os á tua vontade. Toda a precaução é pouca e eu não serei ridiculo acautelando-me, bem o sabes. Um olhar indiscreto, um acaso desconhecido e imprevisto, póde surprehender os nossos mysterios, e, entre esse olhar e nós, deve sempre existir uma barreira na apparencia sobrenatural, afim que nenhum christão tente franqueal-a.

Mercurio inclinou-se em signal de comprehensão.

— Que fazes ahi? perguntou o velho approximando-se do forno. Ouro? Ensaiaste; ainda não chegaste á descoberta da grande obra?

— Não, meu pai, respondeu Mercurio suspirando.

— Tens experimentado?

— Tenho.

— Muitas vezes?

— Cinco ha tres dias.

— Sem exito?

— Sim, sem exito.

— Experimenta deante de mim!

— Para que? para me enganar novamente?

— Experimenta! repetio o velho sem responder á reflexão do discipulo.

Mercurio inclinou-se em signal de obediencia, depois, indo até ao fogo, pegou n'um cadinho, collocou-o sobre a fornalha, e deitou n'um recipiente uma certa quantidade de mercurio.

Em quanto o metal aquecia, abrio uma boceta collocada ao pé d'elle, tirou um pequeno bocado de cera, fez uma bola, depois, destapando uma garrafa, collocada n'uma mesa proxima, que continha uma minima quantidade de liquido escuro, deitou alguns pingos na bola de cera.

Mestre Eudes olhava o sem dizer uma palavra.

Mercurio approximou-se do cadinho e augmentou o fogo. Depressa o metal ferveu. Então o discipulo deitou-lhe a bola de cera, cobrio o cadinho, deixou ferver durante o espaço de dez minutos.

Decorrido este tempo, tirou o cadinho do fogo, destapou-o e mostrou ao velho um metal solido que tomára o lugar do mercurio. Este metal tinha todas as apparencias d'uma pequena barra de latão.

— Má côr! disse o velho suspirando com ar de piedade.

Depois, agarrando a barra com a ajuda d'uma pequena tenaz, deixou a cahir, sobre a pedra que servia de chão.

A barra quebrou se em quatro ou cinco bocados.

— Vê? disse Mercurio.

Mestre Eudes sem responder uma palavra, foi até ao lugar em que seu filho collocara a garrafa com o tal liquido escuro. Pegou n'ella, examinou-a com attenção, deitou alguns pingos na palma da mão que levou aos labios para molhar a ponta da lingua, depois repellio a garrafa rindo ironicamente.

— Que tem, meu pai? perguntou Mercurio, offendido pela pantomina expressiva do velho sabio.

— Uma dissolução de ouro no acido nitrico e sal marinho, o elixir vermelho de Geber! exclamou Eudes com indignação. E' este o teu pó de projecção? Eis o resultado de quinze annos de estudos passados a meu lado!

— Meu pai... balbuciou Mercurio.

— Não quero desculpas! quero obras!... Põe um cadinho no lume!

Mercurio obedeceu.

— Faz derreter chumbo... a quantidade que quizeres... Bom! accrescentou Eudes vendo cumprir as suas ordens.

O chumbo derreteu-se rapidamente.

Mestre Eudes recuou um pouco, meteu a mão na algibeira do seu gibão e tirou uma garrafinha feita de metal. Abriu-a e tirou de dentro tres grãos que deitou no cadinho.

— Tapa! disse elle a Mercurio, com voz imperativa. Aquece quanto poderes.

Mercurio dando ao folle augmentou o lume, e o calor tornou-se tal que as retortas de vidro collocadas nas prateleiras estalaram.

— Basta! disse Eudes.

Então, tomando nas mãos a tenaz que seu filho abandonara, pegou no cadinho, elevou-o e deixou-o cahir da mesma forma que fizera á barra antecedente.

O cadinho quebrou-se; mas desta vez, a pequena barra ficou inteira no centro dos destroços.

— O corpo é solido! murmurou Mercurio.

Eudes pegou na barra, sempre com a ajuda das tenazes, e deitou-a n'um vaso cheio de agua fresca; a agua poz-se a ferver ao contacto do metal incandescente.

Quando elle esfriou, o velho poz o pedaço de metal sobre uma mesa.

— Examina! disse elle com ar triumphante.

Mercurio tirou de uma das gavetas dessa mesma meza uma barra quasi do mesmo tamanho da que fôra fundida debaixo da direcção do velho.

Esta barra era de ouro.

Approximando as duas barras examinou-as com escrupulosa attenção.

— Ambas o peso! disse elle.

Depois deitando cada uma nos dous pratos de uma balança:

— O mesmo peso! accrescentou elle.

Então, pegando na primeira, collocou-a na superficie polida de uma bigornia, pegou em um grande martello, elevou-o com ambas as mãos reunidas á altura da cabeça, e descarregou uma formidavel martellada.

O bocado de metal amassou-se, mas não saltou nenhuma estilha: fendeu se sómente ao centro.

— Ouro! exclamou Mercurio recuando, ouro!

— Certamente! respondeu o velho.

— Este bocado de chumbo tornado em ouro o mais puro!

— Tu o vês!

— Milagre! exclamou Mercurio.

— Sciencia! disse severamente mestre Eudes.

— Mas, meu pae... esse pó com a ajuda do qual acaba de funccionar...

— Esse pó, meu filho, é o verdadeiro pó de projecção, é a pedra philosophal!

— E possue esse segredo?

— Bem o vês!

— Communicar-m'o-ha?

— Sim.

— Meu pai!... disse o discipulo.

— Mas, interrompeu Eudes com sorriso irronico, não acabaste a operação. Experimenta com pedra de toque.

Mercurio apressou-se em obedecer, mas apenas tentou a experiencia deu um grito.

— Não é ouro! murmurou com admiração e tornando-se pallido.

O velho rio.

— Essa barra não tem cor, a flexibilidade e o peso? perguntou elle.

— Tem, respondeu o chimico.

— Tu proprio, sabio perito, não o tomaste por ouro antes de o tocares?

— Sim tem a mesma apparencia.

— Bem! quando apresentares dinheiro em ouro a qualquer commerciante para pagares o que compras, elle não se contenta só com a apparencia, ou traz por ventura sempre comsigo uma pedra para tocar o metal?

— E' verdade.

— Logo este metal é ouro, pois que faz o mesmo serviço que o ouro puro.

— Então o pó de projecção não existe?

— Existe, sim, e bem vês os seus resultados.

— Moeda falsa! disse Mercurio encolhendo os hombros!

— Verdadeira! respondeu imperiosamente o velho, verdadeira, pois corre como tal e offerece te as mesmas vantagens. Reflecte, meu filho! De que te serviria a possibilidade de fazer ouro? Uma vez que possas satisfazer teus gostos, desejos e caprichos, não, é esse o ponto essencial?... Que te importa a realidade, quando a apparencia te conduz ao mesmo fim?

« E' da reproducção de um metal que deve occupar-se a intelligencia humana? Não! o segredo do poder não é esse, sei aonde elle se encontra, e depressa o possuirei! Quanto a essa barra, cunha della escudos de ouro de França e *pistolas* com a effigie do rei de Hespanha: aposto que todos os receberão por dinheiro bom. Esse pó de projecção que sei compor, não vale tanto como a pedra philosophal?

— Tem razão, meu pai! exclamou Mercurio convencido pelo singular discurso de de mestre Eudes. De que serve a pureza da materia, se a imitação pode enganar os outros homens!

— Bem, meu filho! disse Eudes sorrindo-se. Saber enganar é uma sciencia ainda mais util e lucrativa que todas as que nós estudamos. Estou contente comtigo. Fui instruido de todos os detalhes da tua expedição na ultima noite ao palacio Mercœur. Bem mostras que nas tuas veias corre o meu sangue!... Oh! devias sentir grande prazer em enganar a vigilancia dos criados, e matares e roubares, e mandares, como se fosses dono, na habitação desse insolente senhor, e veres á tua disposição as riquezas em que os teus se saciavam. Oh! conheço o sentimento que os anima a todos! E esse prazer, já o gozei. Hoje, a idade priva-me dessas alegrias desconhecidas dos outros homens, mas sou feliz pai, Mercurio, e vejo-me reproduzido em meus filhos.

Mercurio não respondeu, e a mascara impedio de ver a expressão de seu rosto.

O de Eudes resplandeceu de alegria: seus pequenos olhos brilharam como dous diamantes, e agitaram-se entre as palpebras.

— Em quanto avalias o roubo? perguntou elle?

— Em mil *escudos*.

— Puf! fez o velho. Estes Lorenos são uns bigorrilhas. Fez-se a partilha?

— Sim, meu pai.

— E' o que é nosso?

— Partio esta manhã, bem escoltado, para as grutas de que Reynold sabe o segredo.

— Muito bem! Os tres devem igualmente partir esta noite depois do baile.

— Sim, meu pai!

Eudes, olhou Mercurio sem proseguir a conversação: os olhos do velhos dirigiram-se sobre o chimico com expressão singular: a inveja, a inquietação e a colera ham-se nelles.

— Ha instantes em que me inquieta pela sorte dos tres; em que invejo o destino que lhes dei! Felizes! Que não tenho feito por todos, eu que só lo lutei tanto tempo contra a sociedade inteira!... Dei a cada um a sciencia na sua esplendida extensão!... Puz á sua disposição todos os bens deste mundo!... Arranquei dos seus corações a piedade, a confiança, e generosidade, a bondade, todos esses instinctos estupidos que só trazem comsigo dores e privações!... Desenvolvi-lhes a força physica e o poder moral como os comprehendo! Nada lhes é impossivel hoje, pois tudo podem tentar sem que obstaculo algum os estorve! Para onde vão são senhores! Nenhum prazer, nenhuma satisfação lhes são desconhecidas. Podem descer e subir a escala segundo suas fantasias! Graças ao nome e titulo que soube dar-lhes, cada um dos tres pode alternativamente approximar-te do proprio rei! Aos tres os prazeres de todas as qualidades, para mim os estudos difficeis e a inacção! Oh! se eu fosse ainda moço quanto essa existencia me pareceria bella! Oh! a mocidade com as suas paixões tumultuosas, alegrias loucas, desejos ardentes!... O que é ao pé della a experiencia da idade?...

Mestre Eudes interrompeu-se, agitando a cabeça.

— Mas, replicou elle com orgulho, domino-os ainda e dominal-os-hei sempre.

— Certamente, meu pai! disse Mercurio com impaciencia.

O velho não vio o gesto pouco respeitoso do seu filho, mas as palavras pronunciadas por Mercurio pareceram tiral-o das reflexões em que estava submergido.

— A mim a sciencia! disse com precipitação. Quem sabe aonde ella me conduzirá? Quem sabe se a pedra philosophal não é uma verdade desconhecida? Acerte eu, depois...

Mestre Eudes não acabou.

— *Elle*, vai chegar, continuou, mudando de tom e dirigindo-se a Mercurio.

— Bem, meu pai, respondeu elle.

— Vai esperal-o.

— Irei.

— Sem que possa ver-te, como sempre, advertir-me-has, em seguida vigiarás, Mercurio, e está prompto ao meu primeiro signal. Porque deve ir, sei; mas uma vez que entre em nossa casa não deve mais sahir.

Mestre Eudes deixou então o laboratorio e entranhou-se na galeria da direita em cuja extremidade, dissemos já, havia uma porta que o velho empurrou com a mão.

CAPITULO XXII

O TIGRE REAL

A casa em que acabava de entrar o sabio velho era mais larga que comprida, e uma grande porta, fazendo frente para a que dava sobre o corredor, abria-se na sua extremidade.

Essa casa, guarnecida de altas paredes e recebendo a luz do dia por um tecto de vidraças, offerecia ao olhar um espectaculo mais extranho ainda que o apresentado pelo laboratorio em que trabalhava Mercurio. Quatro archotes de resina accesos, collocados nos quatro angulos, alumiavam o interior da casa.

A' direita e esquerda estavam gaiolas com grades de ferro em cujo centro havia uma estreita passagem.

Estas gaiolas, divididas em repartições eguaes, com vinte pés de comprimento, e metade de largura, pareciam destinadas a encerrar animaes selvagens, pois um pessimo cheiro incommodava desagradavelmente os nervos olativos.

Na occasião em que mestre Eudes entratrava n'esta singular casa, estavam as gaiolas vasias á excepção de uma situada no centro á direita.

Continha um tigre de raça a mais apurada. A' approximação de Eudes deu um rugido guttural.

O velho, em vez de se intimidar, sorriu-se e caminhou até á gaiola.

— Baccho! disse o magico pondo a mão direita sobre a gaiola. Estás ainda muito feroz, é necessario que me encarregue de acabar o teu ensino.

Ouvindo os sons de uma voz humana, o tigre pareceu querer avançar.

O velho apoiou sobre a grade a outra mão, e, approximando o rosto, fixou o seu olhar sobre o terrivel animal.

Este olhar, claro, imperioso e incisivo, crusou-se com o do animal: mas, cousa singular, não foi o homem que se destacou com terror, foi depois de alguns segundos de resistencia, o tigre que se desviou vagarosamente mostrando-se timido.

As palpebras do rei das florestas indianas abaixaram-se, e dando um rugido doloroso, o tigre estendeu-se, retorcendo-se.

Mestre Eudes não se mecheu, conservando sempre o animal debaixo do seu olhar dominador.

Era um bello espectaculo o que apresentava este velho de cabello e barba branca, tremendo-lhe as mãos, estabelecendo assim, pela força de sua vontade, a superioridade humana sobre o poder material de um animal feroz.

Ao mesmo tempo, a porta situada do lado opposto aquelle por que entrára o sabio, abriu-se e um novo personagem transpoz o limiar.

Esse personagem era um homem de alta estatura, egual á de Mercurio.

As mesmas proporções, grossura, gestos e andar.

A similhança podia ser perfeitissima pois, assim como Mercurio tinha o rosto coberto com uma mascara de amianto e cristal, o do segundo personagem desapparecia, tres quartas partes debaixo de uma mascara de veludo preto que só deixava ver os olhos e os labios.

Calções pretos, gibão da mesma côr, designando as admiraveis proporções.

O novo recem-chegado, vendo o velho, caminhou apressadamente na especie de corredor que havia entre as duas ordens de gaiolas.

Deixara a porta entreaberta.

Quasi ao mesmo tempo entraram pela mesma abertura dous companheiros cujo as ecto era sufficiente para fazer desfallecer de susto um homem de coragem ordinaria.

O primeiro era um enorme leão, de juba comprida e andar magestoso.

O segundo era uma panthera preta de Java, pequenas proporções, mas cujo olhar mostrava instinctos carnivoros.

Leão e panthera pareciam viver em grande intimidade, pois precipitaram-se juntos, entregando-se a alegres divertimentos.

(Continua).

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 13)

II

Uma experiencia do doutor

— Experimente! Ordene que dêm liberdade de acção a esse Carpena!... Por mais segurança, quando elle sahir da penitenciaria, recommende que um ou dous guardas o sigam de longe. Elle fará tudo quanto eu acabo de dizer!

— Estamos de accordo, e quando quizer...

— São quasi oito horas, respondeu o doutor, consultando o relogio. Pois já nove horas?

— Seja, e depois da experiencia?

— Depois da experiencia, Carpena voltará tranquillamente para o hospital, sem mesmo conservar a menor lembrança do que se tiver passado. Eu o repito—e é a unica explicação que se póde dar desse phenomeno—Carpena estará debaixo de uma influencia suggestiva partida de mim e, na realidade não será elle quem fará todas essas cousas, serei eu!

O governador, cuja incredulidade a respeito desses phenomenos era manifesta, escreveu um bilhete, que ordenava ao chefe dos guardas dos guardas do presidio que deixasse ao condemnado Carpena toda a liberdade, contentando-se com fazel-o seguir de longe. Esse bilhete foi immediatamente levado á penitenciaria por um empregado da residencia.

Terminado o jantar, os convivas levantaram-se, e a convite do governador passaram para a sala grande.

Naturalmente, a conversa continuou sobre os diversos phenomenos do magnetismo ou de hypnotismo, que dão logar a tantas contraversias e que contam tantos crentes e tantos incredulos.

O Dr. Antékirtt, emquanto circulavam as chicaras de café por entre o fumo dos charutos e dos cigarros, que os mesmos Hespanhóes não desdenhavam, relatou vinte factos de que tinha sido testemunha ou autor, no exercicio da sua profissão, todos indiscutiveis, mas que a ninguem pareceram convencer.

Accrescentou tambem que essa faculdade de suggestão devia preoccupar muito sériamente os legisladores, os criminalistas e os magistrados, porque podia ser exercida com um fim criminoso. Incontestavelmente, graças a esses phenomenos, havia casos em que muitos crimes podiam ser commettidos, cujos autores seria quasi impossivel descobrir.

De repente, ás nove horas menos vinte minutos, o doutor, interrompendo se, disse:

— Carpena, neste momento sahe do hospital!

E um minuto depois accrescentou:

— Passou a porta da penitenciaria!

O tom em que essas palavras foram pronunciadas, não deixou de impressionar singularmente os convidados da residencia. Só o governador continuou a abanar a cabeça.

A conversa continuou com opiniões pró e contra, quasi que fallando todos ao mesmo tempo, até o momento—eram nove horas menos cinco minutos—em que o doutor interrompeu-a pela ultima vez, dizendo:

— Carpena está á porta da residencia.

Quasi ao mesmo tempo um criado entrou na sala e disse ao director que um individuo, trajando como os deportados, pedia com insistencia para fallar-lhe.

— Deixe-o entrar, respondeu o governador, cuja incredulidade começava a ceder á evidencia dos factos.

Soavam nove horas quando Carpena appareceu á porta da sala. Sem parecer ver nenhuma das pessoas presentes, comquanto tivesse os olhos perfeitamente abertos, dirigio-se ao governador e ajoelhando-se diante delle:

— Senhor, disse elle, peço o meu perdão!

O governador, absolutamente confundido, como se estivesse elle mesmo sob o imperio de uma hallucinação, não soube, a principio, que responder.

— Póde conceder-lhe o perdão, disse o doutor sorrindo. Elle não se ha de lembrar de nada disto.

— Eu t'o concedo, respondeu o governador com a dignidade do rei de todas as Hespanhas.

— E a esse perdão, senhor, tornou Carpena, ainda ajoelhado, se quizesse accrescentar a cruz de Isabel...

— Eu t'a dou!

Carpena fez então o gesto de tomar um objecto que lhe tivesse dado o governador, prendeu ao peito uma cruz imaginaria; depois levantou-se e sahio recuando.

Dessa vez, todos os assistentes, subjugados, o acompanharam até á porta da residencia.

— Quero acompanhal-o, quero vel-o voltar para o hospital! exclamou o governador, que lutava comsigo mesmo, como recusando ceder á evidencia.

— Venha, respondeu o doutor.

O governador, Pedro Bathery e o Dr. Antékirtt, acompanhados de algumas outras pessoas, tomaram o mesmo caminho que Carpena, que dirigio-se para o lado da cidade. Namir, depois de o ter espiado desde a sua sahida da penitenciaria, esgueirando-se pela sombra, continuava a observar.

A noite era bastante escura. O Hespanhol caminhava pela estrada com passo regular e sem hesitar.

O governador e os que o acompanhavam conservavam se uns trinta passos atrás delle, com os dous agentes do presidio, que tinham ordem de não o perder de vista.

A estrada, ao approximar-se da cidade, contorna a enseada que fórma o segundo porto, desse lado do rochedo de Ceuta. Na agua, immovel e negra, tremia a reverberação de duas ou tres luzes. Eram as portinholas e o fanal do *Ferrato*, cujas fórmas desenhavam-se vagamente, muito augmentadas pela escuridão.

Chegando a esse lugar, Carpena sahio da estrada e tomou á direita, na direcção de uma porção de pedra com cerca de doze pés de altura sobre o mar. Sem duvida, um gesto do doutor, que ninguem vio, talvez, mesmo uma simples suggestão mental da sua vontade, obrigou o Hespanhol a modificar assim a direcção que levava.

Os agentes manifestaram, então, a intenção de apressar o passo, afim de obrigar a Carpena a tomar o caminho; mas o governador, sabendo que a evasão era impossivel por esse lado, ordenou que o deixassem livre.

Entretanto, Carpena, em cima de uma das rochas, pareu como se tivesse ficado immobilisado nesse lugar por algum poder irresistivel. Não teria podido levantar o pé nem mover a perna, se o quizesse. A vontade do doutor, que o dirigia, pregava-o ao solo.

O governador observou-o durante alguns instantes; depois, dirigindo-se ao seu hospede:

— Meu caro Sr. doutor, quer a gente queira, quer não, ha de submetter-se á evidencia!...

— Agora está convencido, bem convencido, Sr. governador?

— Sim, bem convencido de que ha cousas em que é preciso acreditar como um bruto! Agora, Sr. Dr. Antékirtt, suggira a esse homem a idéa de voltar immediatamente para o presidio! Affonso XII lh'o ordena!

O governador, apenas proferio essas palavras, e Carpena, instantaneamente, sem mesmo dar um grito, atirou-se nas aguas do porto. Seria um accidente? seria um acto voluntario da sua parte? Teria elle, por alguma circumstancia fortuita, escapado ao poder do doutor? Ninguem podia dizel-o.

Correram todos para as rochas, emquanto os agentes desciam a uma pequena praia que ha nesse lugar... Não havia mais vestigio de Carpena; algumas embarcações de pescadores chegaram a toda a pressa, bem como as do *yacht* a vapor. Foi inutil. Nem se encontrou o cadaver do deportado, que a corrente devia ter ledo para o largo.

— Sr. governador, disse o Dr. Antékirtt, sinto muito que a nossa experiencia tenha tido esse desfecho tragico, que era impossivel prever.

— Mas como explica isso que acaba de acontecer?

— Pelo motivo de haver intermittencias no exercicio desse poder suggestivo, cujos effeitos o senhor não póde mais negar! Esse homem escapou-me por um momento, o que não é duvidoso, e, quer tivesse uma vertigem, quer houvesse para isso qualquer outra causa, elle cahio das rochas! E' para lamentar, porque perdemos um sujeito verdadeiramente precioso!

— Perdemos um tratante, e mais nada, disse philosophicamente o governador.

E foi essa a unica oração funebre de Carpena.

O doutor e Pedro Bathory despediram-se então do governador. Deviam partir para Antékirtta antes de amanhecer, e agradeceram ao governador o bom acolhimento que lhes tinha dado na colonia hespanhola.

O governador apertou a mão do doutor, desejou lhe boa viagem, depois de fazel-o prometter que voltaria, e tomou o caminho da residencia.

Talvez o leitor julgue que o Dr. Antékirtt abusou um pouco da boa fé do governador de Ceuta. Póde criticar o seu procedimento nessa occasião, não ha duvida! Mas não convém esquecer a que obra o conde Mathias Sandorf tinha consagrado a sua vida, nem o que tinha dito um dia: « Mil caminhos... um fim. »

Tinha tomado um desses mil caminhos.

Alguns momentos depois, uma das embarcações do *Ferrato* levou para bordo o doutor e Pedro Bathory. Luigi recebeu-o no portaló.

— Esse homem?... perguntou o doutor.

— Segundo as suas ordens, respondeu Luigi, o nosso escaler, que o espreitava perto das rochas, recolheu-o depois da quéda e eu mandei fechal-o em um camarote de prôa.

— Elle não disse nada? perguntou Pedro.

— Como poderia elle fallar?... Está como adormecido e não tem consciencia dos seus actos!

— Bem! respondeu o doutor. Eu quiz que Carpena cahisse do alto desses rochedos, e elle cahio! Eu quiz que elle dormisse, e elle dormio!... Quando eu quizer que elle desperte, ha de despertar!... Agora, Luigi, mande suspender a ancora e partamos.

A caldeira estava com pressão e em poucos minutos o *Ferrato*, depois de entrar no alto mar, aproou para Antékirtta.

III

Dezesete vezes

— Dezesete vezes?

— Dezesete vezes!

— Sim!... O vermelho ganhou dezesete vezes!...

— E' possivel?

— Talvez seja impossivel, mas é facto!

— E os jogadores teimaram contra essa côr?

— A banca ganhou mais de novecentos mil francos.

— Dezesete vezes!.... Dezesete vezes!

— Na roleta ou no trinta e quarenta?

— No trinta e quarenta!

— Ha mais de quinze annos que isso não acontece.

— Quinze annos, tres mezes e quatorze dias, respondeu friamente um velho jogador, pertencente á honrada classe dos « promptos. » Sim, senhor, e, minudencia curiosa, foi no verão, a 16 de Junho de 1867... Eu sei disso.

Taes eram os ditos ou antes as exclamações trocadas no vestibulo e até no peristylo do *Cercle des E'trangers* em Monte Carlo na noite de 3 de Outubro, oito dias depois da evasão de Carpena da penitenciaria hespanhola.

Em seguida, dessa chusma de jogadores, homens e mulheres de todas as nacionalidades, de todas as idades, de todas as classes, partio um murmurio de enthusiasmo. Pareciam querer acclamar o vermelho, como o teriam feito ao cavallo que ganhasse o premio grande nas corridas de Longchamps ou de Epsom! Na verdade, para essa população, um tanto mesclada, que o velho e novo mundo despejam quotidianamente no pequeno principado de Monaco, essa « série de dezesete » tenha importancia de um acontecimento politico, que modificasse as leis do equilibrio europeu.

E' de suppôr que o vermelho, nessa obstinação um pouco extraordinaria, tivesse feito muitas victimas, porque os lucros importavam em somma consideravel. Quasi um milhão, dizia-se nos grupos, o que indicava que a quasi totalidade dos jogadores tinha apostado contra essa série inverosimil.

Entre todos, dous estranhos tinham sido victimas do que os que os cavalleiros do panno verde chamam o « caiporismo. »

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.